



FABE
MARAU-RS

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA-2012

**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO
BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO - FABE**

**RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
CPA-2012**

Marau
2013

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Título: Relatório CPA- 2012

Membros da CPA:

Acadêmica Claudia Domeneguini Lunardi
Acadêmico Márcio Pompermaier Frozza
Prof. Esp. Clairton Bidtinger da Silva
Prof. Esp. Cleci Menegatt
Prof. Ms. Claudia Mara Sganzerla
Prof. Esp. Paulo de Tarso Poma
Prof. Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin
Prof. Ms. Roberta Bassani Federizzi
Representante da Sociedade Civil Romacir Saggin
Técnica-Administrativa Esp. Camila Ester Soldá

Responsáveis pela elaboração do Relatório da CPA 2012:

Prof. Esp. Clairton Bidtinger da Silva
Prof. Esp. Cleci Menegatt
Prof. Ms. Claudia Mara Sganzerla
Prof. Esp. Paulo de Tarso Poma
Prof. Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin
Prof. Ms. Roberta Bassani Federizzi
Técnica-Administrativa Esp. Camila Ester Soldá

Redação:

Prof. Ms. Claudia Mara Sganzerla
Prof. Ms. Roberta Bassani Federizzi

Revisão:

Esp. Camila Ester Soldá

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|--|----|
| Esquema 1: Organograma funcional da FABE. | 60 |
| Gráfico 1: Conhecimento pelos discentes das normas da instituição quanto ao PDI e PPC.... | 17 |
| Gráfico 2: Conhecimento pelos docentes das normas da instituição quanto ao PDI e PPC..... | 17 |
| Gráfico 3: Os conteúdos são atualizados e de acordo com as necessidades profissionais. | 26 |
| Gráfico 4: O professor estabelece um relacionamento de respeito e valorização do aluno?.... | 27 |
| Gráfico 5: O professor conhece sua área de atuação e estabelece relações com áreas afins?.. | 27 |
| Gráfico 6: O professor desenvolve as aulas de forma planejada onde o uso de diferentes recursos didáticos e o tempo de hora aula são bem distribuídos? | 27 |
| Gráfico 7: Sugere bibliografia para leituras complementares e estimula a busca de outras fontes de informação. | 28 |
| Gráfico 8: Avalia de maneira coerente e de acordo com a proposta apresentada, diversificando os processos avaliativos..... | 28 |
| Gráfico 9: Opinião dos docentes quanto ao ambiente da sala de aula..... | 30 |
| Gráfico 10: Opinião dos docentes quanto às condições para a realização das atividades, aos materiais e equipamentos disponibilizados. | 30 |
| Gráfico 11: Opinião dos docentes quanto à comunicação interna e o relacionamento com a chefia imediata..... | 31 |
| Gráfico 12: Opinião dos docentes quanto a construção do conhecimento na educação continuada..... | 31 |
| Gráfico 13: Fomento à pesquisa e participação em eventos e congresso pelos docentes aos discentes. | 32 |
| Gráfico 14: Índice da satisfação informado pelos discentes quanto à assistência social da IES. | 43 |
| Gráfico 15: Índice da satisfação informado pelos docentes quanto à assistência social da IES. | 44 |
| Gráfico 16: Conhecimento acerca do Centro Regional pelos acadêmicos..... | 44 |
| Gráfico 17: Conhecimento acerca do Centro Regional pelos professores. | 45 |
| Gráfico 18: Conhecimento acerca do Laboratório de pesquisa e aprendizagem pelos acadêmicos..... | 45 |
| Gráfico 19: Conhecimento acerca do Laboratório de pesquisa e aprendizagem pelos professores..... | 46 |

| | |
|--|----|
| Gráfico 20: Incentivo a inclusão e o respeito ao meio ambiente pelos docentes. | 46 |
| Gráfico 21: Desempenho da direção pelos discentes (P19). | 52 |
| Gráfico 22: Desempenho da direção pelos discentes (P20). | 52 |
| Gráfico 23: Desempenho da direção pelos discentes (P21). | 52 |
| Gráfico 24: Desempenho da direção pelos docentes (P18). | 53 |
| Gráfico 25: Desempenho da direção pelos docentes (P19). | 53 |
| Gráfico 26: Desempenho da direção pelos docentes (P20). | 54 |
| Gráfico 27: Desempenho da direção pelos docentes (P21). | 54 |
| Gráfico 28: Desempenho da direção pelos docentes (P22). | 54 |
| Gráfico 29: A biblioteca dispõe dos livros recomendados e atualizados (P05). | 65 |
| Gráfico 30: A biblioteca oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta (P06). | 65 |
| Gráfico 31: Atendimento dos profissionais da biblioteca aos acadêmicos. | 66 |
| Gráfico 32: A biblioteca dispõe dos livros atualizados recomendados nos planos de ensino. | 66 |
| Gráfico 33: A biblioteca oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta. | 67 |
| Gráfico 34: Índice de satisfação quanto ao espaço físico pelos discentes. | 68 |
| Gráfico 35: Índice de satisfação pelos discentes quanto aos equipamentos disponíveis. | 68 |
| Gráfico 36: Índice de satisfação pelos discentes quanto aos <i>softwares</i> | 68 |
| Gráfico 37: Índice de satisfação pelos docentes quanto ao espaço físico. | 69 |
| Gráfico 38: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos equipamentos. | 69 |
| Gráfico 39: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos <i>softwares</i> disponíveis. | 70 |
| Gráfico 40: Índice de satisfação pelos discentes quanto ao ambiente da sala de aula. | 71 |
| Gráfico 41: Índice de satisfação pelos discentes quanto a limpeza e segurança. | 71 |
| Gráfico 42: Índice de satisfação pelos docentes quanto ao ambiente de aula. | 72 |
| Gráfico 43: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos materiais e equipamentos. | 72 |
| Gráfico 44: Índice de satisfação pelos docentes quanto à comunicação interna. | 73 |
| Gráfico 45: Índice de satisfação pelos docentes quanto a Educação Continuada. | 73 |
| Gráfico 46 Índice de satisfação pelos discentes quanto à orientação e qualidade do atendimento prestado pelo coordenador do /curso de Administração. | 78 |
| Gráfico 47: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção do dialogo pelo coordenador do curso de Administração. | 79 |
| Gráfico 48: Índice de satisfação pelos discentes quanto ao incentivo à participação de palestras e cursos de extensão pelo coordenador do curso de Administração. | 79 |
| Gráfico 49: Índice de satisfação pelos docentes quanto à exposição dos objetivos do curso pelo coordenador do curso de Administração. | 80 |

| | |
|---|----|
| Gráfico 50: Índice de satisfação pelos docentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pelo coordenador do curso de Administração. | 80 |
| Gráfico 51: Índice de satisfação pelos docentes quanto à flexibilização no atendimento pelo coordenador do curso de Administração. | 81 |
| Gráfico 52: Índice de satisfação pelos discentes quanto à orientação e qualidade do atendimento prestado pela coordenadora do curso de Pedagogia. | 81 |
| Gráfico 53: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pela coordenadora do curso de Pedagogia. | 82 |
| Gráfico 54: Índice de satisfação pelos discentes quanto à flexibilização no atendimento pela coordenadora do curso de Pedagogia. | 82 |
| Gráfico 55: Índice de satisfação pelos docentes quanto à exposição dos objetivos do curso pela coordenadora do curso de Pedagogia. | 83 |
| Gráfico 56: Índice de satisfação pelos docentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pela coordenadora do curso de Pedagogia. | 83 |
| Gráfico 57: Índice de satisfação pelos docentes quanto à flexibilização no atendimento pela coordenadora do curso de Pedagogia. | 83 |
| Gráfico 58: Índice de satisfação pelos discentes quanto à orientação e qualidade do atendimento prestado pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado. | 84 |
| Gráfico 59: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado. | 84 |
| Gráfico 60: Índice de satisfação pelos discentes quanto à flexibilização no atendimento pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado. | 84 |
| Gráfico 61: Índice de satisfação pelos docentes quanto à exposição dos objetivos do curso pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado. | 85 |
| Gráfico 62: Índice de satisfação pelos docentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado. | 85 |
| Gráfico 63: Índice de satisfação pelos docentes quanto à flexibilização no atendimento pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado. | 86 |
| Gráfico 64: Índice de satisfação pelos discentes quanto à orientação e qualidade do atendimento prestado pela coordenador do curso Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. | 86 |
| Gráfico 65: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pelo coordenador do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. | 87 |

| | |
|--|----|
| Gráfico 66: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção do dialogo pelo coordenador do curso de Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos..... | 87 |
| Gráfico 67: Índice de satisfação pelos docentes quanto à exposição dos objetivos do curso pelo coordenador do curso de Tecnólogo em Recurso Humanos. | 88 |
| Gráfico 68: Índice de satisfação pelos docentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pelo coordenador do curso de Tecnólogo em Recursos Humanos... | 88 |
| Gráfico 69: Índice de satisfação pelos docentes quanto à flexibilização no atendimento pelo coordenador do curso de Tecnólogo em Recursos Humanos..... | 88 |
| Gráfico 70: Índice de satisfação pelos discentes quanto ao atendimento da secretaria acadêmica. | 89 |
| Gráfico 71: Índice de satisfação pelos discentes quanto à organização da secretaria acadêmica. | 89 |
| Gráfico 72: Índice de satisfação pelos docentes quanto ao atendimento da secretaria acadêmica. | 90 |
| Gráfico 73: Índice de satisfação pelos docentes quanto à organização da secretaria acadêmica. | 90 |
| Gráfico 74: Índice de satisfação pelos discentes quanto ao departamento financeiro da IES.. | 91 |
| Gráfico 75: Índice de satisfação pelos docentes quanto ao departamento financeiro da IES. . | 91 |
| Gráfico 76: Índice de satisfação quanto ao serviço de mecanografia da IES..... | 92 |
| Gráfico 77: Índice de satisfação quanto aos serviços da Cantina da IES..... | 93 |
| Gráfico 78: Índice de satisfação pelos discentes quanto aos serviços do audiovisual. | 93 |
| Gráfico 79: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos serviços do audiovisual. | 94 |
| Gráfico 80: Índice de satisfação pelos discentes quanto aos serviços de zeladoria | 94 |
| Gráfico 81: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos serviços de zeladoria. | 95 |
| Quadro 1: Cursos de graduação da FABE..... | 11 |
| Quadro 2: Cursos de pós-graduação da FABE..... | 12 |
| Quadro 3: Cursos de extensão da FABE. | 13 |
| Quadro 4: Membros da Comissão Própria de Avaliação. | 14 |
| Quadro 5: Contato dos membros da Comissão Própria de Avaliação..... | 15 |
| Quadro 6: Respondentes da pesquisa institucional..... | 16 |
| Quadro 7: Parâmetros e questões da pesquisa institucional. | 26 |
| Quadro 8: Parâmetros e questões da pesquisa institucional. | 29 |
| Quadro 9: atendimentos a empresas | 38 |
| Quadro 10: Avaliação do desempenho da direção pelos discentes. | 51 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 11: Avaliação do desempenho da direção pelos docentes..... | 53 |
| Quadro 12: Questões relacionadas a biblioteca..... | 65 |
| Quadro 13: Questões relacionadas à biblioteca pelos docentes. | 66 |
| Quadro 14: Questões relacionadas ao laboratório de informática..... | 67 |
| Quadro 15: Questões aos docentes relacionadas ao laboratório de informática..... | 69 |
| Quadro 16: Questões relacionadas a infraestrutura física..... | 70 |
| Quadro 17: Questões relacionadas a infraestrutura física. | 72 |
| Quadro 18: Questões relacionadas à coordenação de curso, pelos discentes..... | 78 |
| Quadro 19: Questões relacionadas a coordenação de curso, aos docentes..... | 80 |
| Quadro 20: Questões relacionadas à secretaria. | 89 |
| Quadro 21: Questões relacionadas à secretaria pelos docentes..... | 90 |
| Quadro 22: Perfil dos acadêmicos do curso de Administração..... | 101 |
| Quadro 23: Perfil dos acadêmicos do curso de Pedagogia..... | 101 |
| Quadro 24: Perfil dos acadêmicos do curso de Tecnólogo em Secretariado..... | 101 |
| Quadro 25: Perfil dos acadêmicos do curso de Tecnólogo em Recursos Humanos..... | 102 |
| Tabela 1: Bolsas de assistência educacional..... | 36 |
| Tabela 2: Bolsas PROUNI..... | 36 |
| Tabela 3: FIES..... | 36 |
| Tabela 4: Descontos Comerciais..... | 37 |

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1 APRESENTAÇÃO | 10 |
| 1.1 PERFIL INSTITUCIONAL | 11 |
| 1.1.1 Cursos de graduação | 11 |
| 1.1.2 Cursos de pós-graduação | 12 |
| 1.1.3 Cursos de Extensão | 12 |
| 1.1.4 Dirigentes Institucionais | 13 |
| 1.1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA | 13 |
| 1.1.6 Contato dos membros da CPA | 14 |
| 2 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) | 16 |
| 2.1 DA ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL À MISSÃO E O PDI | 17 |
| 2.2 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 1..... | 18 |
| 3 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES | 19 |
| 3.1 DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA O ANO DE 2012 | 19 |
| 3.2 DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2012 | 20 |
| 3.3 DA ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL COM RELAÇÃO AO ENSINO | 25 |
| 3.4 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 2..... | 32 |
| 4 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL | 35 |
| 4.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012 | 35 |
| 4.2 DA ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL..... | 43 |
| 4.2.1 Assistência Social | 43 |
| 4.2.2 Centro Regional de apoio às empresas | 44 |

| | |
|---|-----------|
| 4.2.3 Laboratório de pesquisa e aprendizagem..... | 45 |
| 4.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 3..... | 47 |
| 5 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE..... | 49 |
| 5.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012..... | 49 |
| 5.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL..... | 51 |
| 5.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 4..... | 55 |
| 6 DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO ... | 57 |
| 6.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012:..... | 58 |
| 6.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL..... | 58 |
| 6.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 5..... | 58 |
| 7 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS..... | 60 |
| 7.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012..... | 61 |
| 7.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL..... | 62 |
| 7.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 6..... | 62 |
| 8 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, DE BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | 64 |
| 8.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012..... | 64 |
| 8.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL..... | 64 |
| 8.2.1 Biblioteca | 65 |
| 8.2.2 Laboratório de Informática | 67 |
| 8.2.3 Infraestrutura física da IES..... | 70 |
| 8.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 7..... | 74 |
| 9 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL | 75 |
| 10 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES..... | 77 |
| 10.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012:..... | 77 |

| | |
|--|------------|
| 10.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL..... | 78 |
| 10.2.1 Coordenação de curso | 78 |
| 10.2.2 Secretaria..... | 89 |
| 10.2.3 Financeiro..... | 91 |
| 10.2.4 Mecanografia | 92 |
| 10.2.5 Cantina | 92 |
| 10.2.6. Audiovisual..... | 93 |
| 10.2.7 Zeladoria | 94 |
| 10.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 9..... | 95 |
| 11 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR..... | 97 |
| 11.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012:..... | 97 |
| 11.2 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 10..... | 98 |
| 12 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 100 |
| ANEXO A - PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO | 103 |
| ANEXO B - ANEXO B – APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA CPA NO EVENTO SOU FABE..... | 121 |

1 APRESENTAÇÃO

Este presente relatório tem como objeto de estudo as dez dimensões indicadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e apresenta revelando a atual situação da FABE - Instituição de Ensino Superior – IES e a realidade de seus serviços oferecidos à comunidade em geral e prioritariamente a acadêmica.

De acordo com as orientações sugeridas pelo SINAES, esta avaliação institucional tem como objetivo a avaliação das disciplinas dos cursos de graduação, da estrutura organizacional, infraestrutura física e de seus serviços de apoio, bem como autoavaliação dos envolvidos. As informações, provenientes da avaliação, são conjugadas e possibilitam uma visualização do todo, onde se procura à melhoria da qualidade do ensino e de um processo de construção da aprendizagem dos componentes necessários, a compreensão das dificuldades e dos desacertos porventura cometidos pela Instituição, sendo que os mesmos poderão ser solucionados conforme as normas de seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e as indicações desta Comissão Própria de Avaliação.

Os dados obtidos pela avaliação e autoavaliação oriundos da CPA 2012 procuram analisar, discutir e sugerir medidas à gestão institucional com o intuito de promover uma atitude consciente na melhoria e renovação dos serviços educacionais da IES. Além disso, servir de base para a reformulação e o encaminhamento de novas práticas no setor pedagógico e a qualidade dos serviços oferecidos de forma a fomentar o crescimento profissional e acadêmico a níveis local e regional.

A FABE, através de seus cursos de bacharelado em Administração, licenciatura em Pedagogia, tecnologias de gestão de Recursos Humanos e Secretariado, possibilitou a colação de grau de centenas de acadêmicos, disponibilizando profissionais qualificados ao mercado de trabalho. Marca do trabalho sério e direcionado onde “a nossa qualidade faz a diferença”, mostrando o seu comprometimento e responsabilidade diante da sociedade.

No ano de 2012, ingressaram na FABE 111 alunos, nos cursos de Administração, Pedagogia e tecnólogo em Recursos Humanos. Colaram grau 72 acadêmicos do curso de Administração e 19 do curso de Pedagogia. Tais números mostram a prioridade de um trabalho sério e comprometido com a comunidade, na qual está inserida. Diante de tal premissa, é indispensável o acompanhamento da CPA no que tange ao Plano de Melhorias do Curso de Bacharelado em Administração (Anexo A), em virtude do conceito 2 no ENADE.

1.1 PERFIL INSTITUCIONAL

Nome: Faculdade de Administração da Associação Brasileira de Educação – FABE

Endereço: Rua José Posser, 275 – Bairro São Pelegrino – Marau /RS.

Telefone: (54) 3342 – 8301

Site: www.fabemarau.edu.br

Mantenedora: ABE – Associação Brasileira de Educação

A mantenedora ABE tem unidades de ensino em diversos estados do país e conta em todos os locais com uma boa infraestrutura física e com uma organização moderna e dinâmica. É reconhecida nos estados onde atua pela qualidade de seus cursos e serviços educacionais, cuja demanda crescente obriga sempre o aumento de suas instalações.

Documento: Credenciamento: Portaria nº 2394-D.O.U.: 07/11/2001.

1.1.1 Cursos de graduação

Os cursos de graduação da IES são descritos no Quadro 1:

| Cursos | Modalidade | Autorização | Reconhecimento |
|-------------------------------|-------------------|--|---|
| Administração | Presencial | Portaria nº 2394 D.O.U.: 07/11/2001 | Portaria nº 856 D.O.U. 01/11/2006 |
| Pedagogia | Presencial | Portaria nº 1.017 D.O.U. 30/03/2005 | Portaria nº 275 D.O.U 14/12/2012 |
| Tecnólogo em Secretariado | Presencial | Portaria nº 385 D.O.U. 19/09/2011 | Portaria normativa nº 40 D.O.U. 12/12/2007 |
| Tecnólogo em Recursos Humanos | Presencial | Portaria nº137 D.O.U 27/07/2012 | Portaria normativa nº 40 D.O.U. 12/12/2007 |

Quadro 1: Cursos de graduação da FABE.

Fonte: Secretaria da Instituição (2012).

1.1.2 Cursos de pós-graduação

Os cursos de pós-graduação ofertados atualmente pela IES e que estão em andamento, são descritos no Quadro 2:

| Cursos | Modalidade | Duração |
|--|-------------------|----------------|
| Gestão empresarial e liderança | Presencial | 18 meses |
| Transtornos do desenvolvimento na infância e adolescência: uma abordagem interdisciplinar (em parceria com o Instituto Lydia Coriat) | Presencial | 18 meses |
| Estratégias em aprendizagem | Presencial | 18 meses |
| Formação e gestão de pessoas | Presencial | 18 meses |

Quadro 2: Cursos de pós-graduação da FABE.
Fonte: Secretaria da Instituição (2012).

1.1.3 Cursos de Extensão

| Curso | Área/Proponente | Público atendido | Duração |
|--|-----------------------------|----------------------------------|----------------|
| Formação de professores da rede Estadual/RS de Serafina Correa. | Educação/Curso de Pedagogia | 16ª CRE | 40h. |
| Formação de professores da rede Municipal de Serafina Correa. | Educação/Curso de Pedagogia | Secretaria Municipal de Educação | 20h |
| Formação de professores da rede Municipal de Serafina Correa. | Educação/Curso de Pedagogia | Secretaria Municipal de Educação | 12h |
| Formação de professores da rede Estadual/RS de Parai (ensino fundamental e médio). | Educação/Curso de Pedagogia | 16ª CRE | 40h. |
| Formação de professores da rede Estadual/RS de Casca. | Educação/Curso de Pedagogia | 7ª CRE | 8h. |
| Formação de professores da rede Estadual/RS de Nova Prata. | Educação/Curso de Pedagogia | 16ª CRE | 20h. |
| Formação de professores da | Educação/Curso | Secretaria Municipal | 4h |

| | | | |
|---|---|--|-----|
| rede Municipal de Santo Antônio do Palma. | de Pedagogia | de Educação de Sto. Antônio do Palma | |
| Curso de Imagem Pessoal, com a Personal Stylist Cristine Carvalho da UCS-Caxias do Sul. | Tecnologia e Educação/Curso de Tecnologia em Secretariado | Acadêmicas do curso de Secretariado e público em geral | 4h |
| Musicalidade como estratégia de aprendizagem, ministrado pelo Profº Dr. Maurício João Farinon. | Educação/Curso de Pedagogia. | Professores da rede municipal e particular de Marau. | 20h |
| Formação de professores da Prefeitura Municipal de Camargo. | Educação/Curso de Pedagogia. | Secretaria de Educação de Camargo. | 20h |
| Curso de educação financeira à microempreendedores individuais. | Administração/ Curso de Administração. | Acadêmicos do curso de Administração Microempreendedores | |
| Curso de Enogastronomia Litorânea de Veneza. Em parceria com a Associação Marauense de Cultura Italiana e a Associação VenezianiNel Mondo, e a Prefeitura Municipal de Marau. | Educação/Curso de Pedagogia e Administração. | Acadêmicos e público em geral. | 20h |

Quadro 3: Cursos de extensão da FABE.
Fonte: Secretaria da Instituição (2012).

1.1.4 Dirigentes Institucionais

Diretor: Ir. Sérgio Rockenbach até dezembro de 2012. A partir de 2013, Ir. Dr. João Alberto Wolhfart.

Vice-diretora: Ms. Claudia Mara Sganzerla.

1.1.5 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por membros pertencentes a diversos setores da comunidade acadêmica, promovendo que diferentes posturas e visões

possam ser compartilhadas objetivando a promoção contínua do desenvolvimento institucional.

| Nome | Condição |
|--|---|
| Ms. Roberta Bassani Federizzi | Presidente da CPA |
| Ms. Claudia Mara Sganzerla | Representante da Direção |
| Prof. Esp. Clairton Bidtinger da Silva | Representante da Coordenação da Administração |
| Prof. Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin | Representante da Coordenação da Pedagogia |
| Prof. Esp. Cleci Menegat | Representante da Coordenação do Tecnólogo em Secretariado |
| Prof. Paulo de Tarso Poma | Representante do Corpo Docente |
| Camila Ester Soldá | Representante do Corpo Técnico-administrativo |
| Claudia Domeneguini Lunardi | Representante do Corpo Discente-Pedagogia |
| Marcio Pompermaier Frozza | Representante do Corpo Discente-Administração |
| Romacir Saggin | Representante da sociedade civil organizada |

Quadro 4: Membros da Comissão Própria de Avaliação.
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2012).

1.1.6 Contato dos membros da CPA

| Nome | Telefone | Email |
|--|-----------------|------------------------------------|
| Ms. Roberta Bassani Federizzi | (54)3342-8301 | roberta.federizzi@fabemarau.edu.br |
| Ms. Claudia Mara Sganzerla | (54) 3342 8301 | claudia.sganzerla@fabemarau.edu.br |
| Ms. Clairton Bidtinger da Silva | (54)3342-8301 | clairton@fabemarau.edu.br |
| Prof. Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin | (54)3342-8301 | raquel.ferlin@fabemarau.edu.br |
| Prof. Esp. Cleci Menegatt | (54)3342-8301 | cleci.menegat@fabemarau.edu.br |
| Prof. Paulo de Tarso Poma | (54)3342-8301 | paulopoma@fabemarau.edu.br |
| Camila Ester Solda | (54)3342-8301 | camila@fabemarau.edu.br |

| | | |
|-----------------------------|---------------|-------------------------|
| Claudia Domeneguini Lunardi | (54)9971-2600 | kadilunardi@hotmail.com |
| Marcio Pompermaier Frozza | (54)9904-3175 | marciompf@ibest.com.br |
| Romacir Saggin | (54)9614-6587 | saggin@portalnet.com.br |

Quadro 5: Contato dos membros da Comissão Própria de Avaliação.

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2012).

A CPA aqui apresentada foi formada em 2011. Mantém no seu quadro a grande maioria dos componentes desde esta data, sempre valorizando a participação de pessoas mais experientes. Duas pessoas foram inseridas no grupo, a Prof. Esp. Raquel Ardais Medeiros Ferlin e a Prof. Esp. Cleci Menegat em virtude da mudança das coordenações dos cursos, sendo que estas pessoas substituíram a Prof. Ms. Jeci Bisolo e a Prof. Esp. Camile Marcon, que estava em licença maternidade. Reuniões e debates enfocaram os encontros que procuraram dar continuidade ao processo de avaliar, aplicar, discutir, sugerir e monitorar as ações corretivas na IES, buscando que tais resultados promovam as alterações necessárias à comunidade acadêmica, bem como seus resultados sejam do conhecimento de todos.

Este relatório foi redigido a partir da análise dos resultados e da interlocução entre os dados, os quais foram estudados pela equipe. Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões do SINAES - o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, avaliadas na IES, assim como a discussão e a proposição dos dados coletados em pesquisa de autoavaliação institucional.

As dimensões serão comentadas e discutidas, seguidas de dados empíricos coletados junto à comunidade acadêmica, com a participação dos docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, dirigentes da IES e representante da comunidade.

Importante salientar que para o ano de 2012 integramos o sistema de avaliação com o Ambiente Virtual Acadêmico. Este sistema, por ser novidade, apresentou mudanças e uma forma nova para a inserção das respostas, logo ocasionou um menor número de participantes no comparativo com 2011. Fato que poderia ser lamentado, porém os números revelam a realidade da instituição, pois todos foram convidados e participaram aqueles que realmente se sentem envolvidos e quiseram dar a sua opinião, colaborando na avaliação da IES.

2 DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Tendo em vista a missão institucional da FABE, a qual é “Formar integralmente pessoas que promovam o desenvolvimento da sociedade local e regional com responsabilidade econômica, social e ambiental” e ainda a visão “Ser referência regional na formação superior em educação básica e cursos de gestão”, observou-se um avanço no sentido da regionalização, porém, ao longo de 2013/2018, no próximo PDI deve continuar referenciando e potencializando as relações com a comunidade regional. A CPA aplicou a pesquisa de avaliação institucional durante o mês de novembro de 2012. Foram utilizados questionários eletrônicos, onde o acadêmico obteve acesso por meio do Ambiente Virtual, o qual seus dados mantiveram-se no anonimato. Obteve-se o envolvimento de 71% da comunidade acadêmica, conforme demonstra o Quadro 6:

| Setor | Número de respondentes |
|---|-------------------------------|
| Acadêmicos do curso de Administração | 136 |
| Acadêmicos do curso de Pedagogia | 35 |
| Acadêmicos do curso de Tecnologia em Secretariado | 11 |
| Acadêmicos do curso de Tecnologia em Recursos Humanos | 44 |
| Corpo docente da IES | 37 |
| Coordenadores de curso | 04 |
| Corpo técnico-administrativo | 08 |
| Representante da sociedade civil organizada | 03 |
| Total | 278 |

Quadro 6: Respondentes da pesquisa institucional.
Fonte: Comissão Própria de Avaliação (2012).

Os sujeitos da pesquisa responderam a um questionário específico, voltado ao seu setor, de forma espontânea, mantendo o anonimato. Além de poderem dar seu parecer por escrito, num espaço reservado a tais manifestações abaixo de cada pergunta.

2.1 DA ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL À MISSÃO E O PDI

Na pesquisa institucional, na (P22) que perguntava aos discentes e na (P23) aos docentes sobre: Se conhece as normas da instituição quanto aos aspectos institucionais: PDI e PPC, assinalou os seguintes resultados:

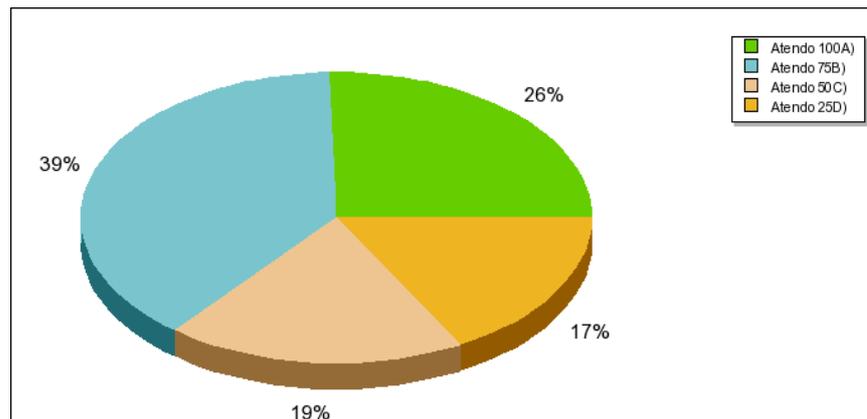


Gráfico 1: Conhecimento pelos discentes das normas da instituição quanto ao PDI e PPC.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

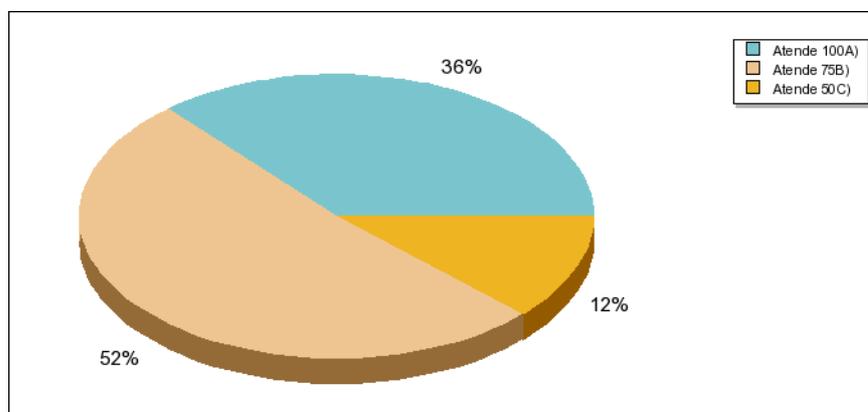


Gráfico 2: Conhecimento pelos docentes das normas da instituição quanto ao PDI e PPC.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

O percentual de 26% dos discentes e 36% dos docentes possuem um excelente conhecimento e entendimento do PDI e PPC. Entretanto, ao se analisar os gráficos se observa que o percentual maior de respondentes, tanto os discentes quanto os docentes, conhecem o PDI e o PPC, o que caracteriza um bom envolvimento com a IES e o curso no qual exercem sua atividade profissional e estão matriculados.

Porém, o número de 26% dos discentes e 12% dos docentes fomenta uma preocupação desta CPA, pois apontam o conhecimento superficial dos Planos e Projetos da IES e dos Cursos.

Tendo ciência desta necessidade, esta Comissão Própria de Avaliação indicará à equipe diretiva da IES que aprimore seus mecanismos comunicacionais, no sentido de promover atividades que ampliem o conhecimento dos documentos norteadores institucionais de curso.

2.2 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 1

Esta Comissão percebe o efetivo cumprimento da missão e dos preceitos definidos no plano institucional, pois constantemente promove o desenvolvimento local, especialmente com os cursos oferecidos para a qualificação profissional, bem como para formação de professores a diversos municípios da região e ainda ao fomento da pesquisa nos mais variados setores da sociedade.

Com relação à visão estabelecida no PDI institucional, a CPA percebe que a IES busca consolidar-se em âmbito regional, tendo em vista o crescente processo de desenvolvimento econômico e social, proveniente da crescente industrialização e do estabelecimento de uma considerável rede de cooperativismo.

O PDI, em sua essência documental, norteia as ações da IES e sua inserção regional. Frente a isso é imprescindível o conhecimento por parte da comunidade acadêmica deste documento para que todos se integrem as ações de fortalecimentos dos processos educativos da FABE. Dessa forma, os 17% dos discentes que afirmaram ter pouco entendimento mostram a necessidade de se fortalecer ações que propiciem o contato e a análise desse Plano. Em contrapartida, 12% dos docentes estão integrados e atuando de maneira comprometida na efetivação do desenvolvimento institucional.

Observou-se que os procedimentos realizados por esta CPA, em 2011, ou seja, apresentação em palestra e o incentivo à leitura dos seus elementos que se encontram no site institucional se mostraram satisfatórios. Todavia, é necessário que novas ações sejam realizadas junto à comunidade acadêmica objetivando maior conhecimento do PDI da Instituição, apresentando suas reais potencialidades.

Avançou-se no conhecimento e entendimento do PDI no ano letivo de 2012, diminuindo em 10% o grupo de respondentes que revelou ter pouco conhecimento do PDI e PPC. Os dados de 2011 apontam para 27% dos respondentes que pouco conhecia o PDI, já em 2012 este número baixa para 17%.

3 DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

O presente relatório tem como base o PDI, o PPI, as informações provenientes das coordenações de curso e da pesquisa institucional aos docentes e discentes. Ressalta-se que é responsabilidade da IES planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e as políticas de ensino, em consonância com as diretrizes propostas pelo MEC.

Tais políticas para o desenvolvimento de um ensino de qualidade passam pela gestão da IES, que, recentemente, atualizou seu regimento, através ampla discussão junto ao conselho da mantenedora, para o provimento de uma melhora na gestão institucional. A fim de melhor apresentar os elementos pertinentes a esta dimensão, a comissão limitou-se a analisar, de forma objetiva e sintética, os grupos de indicadores tangenciados pela dimensão.

3.1 DAS AÇÕES PLANEJADAS PARA O ANO DE 2012

- a) Motivar a participação de docentes e discentes em eventos de cunho científico;
- b) Ampliar as participações em congressos e eventos fomentadores da pesquisa;
- c) Acompanhar e avaliar os projetos pedagógicos dos cursos e observar a consonância com os planos de ensino de cada disciplina;
- d) Identificar, propor e implementar cursos de pós-graduação “*lato sensu*” para atender as demandas percebidas no mercado;
- e) Oferecer cursos de extensão aos professores das cidades da região, tendo em vista uma determinação da Secretaria Estadual de Educação;
- f) Oferecer cursos de extensão para atender as oportunidades do mercado;
- g) Organizar viagens de estudo e visitas técnicas, promovendo uma ampliação do conhecimento;
- h) Valorizar acadêmicos pelo seu índice de aproveitamento;

- i) Publicação online do guia do estudante, contendo as normativas e os procedimentos protocolares da IES;
- j) Regulamentar a pesquisa da IES e seu Código de Ética;
- k) Criar o Manual dos TCCs para a uniformidade da apresentação dos trabalhos e pesquisa da IES;
- l) Organizar as revistas eletrônicas da IES, bem como o seu Comitê Avaliador;
- m) Atualizar as bibliografias básicas e complementares indicadas nos planos de ensino, verificando a sua existência.

3.2 DAS AÇÕES REALIZADAS EM 2012

- a) O convênio entre a Prefeitura Municipal de Marau e a IES, para o fomento e o acompanhamento de empreendedores individuais e apoio às empresas foi novamente renovado;
- b) Docentes participaram de congressos, seminários, palestras e publicações, a exemplo: Prof. Valquiria Paza Vuelma participou e apresentou artigo no Primeiro Seminário Nacional Conhecimento para Transformação em Lages/SC. Prof. Valquiria Paza Vuelma, juntamente com a bolsista Bruna Rocha, reuniram-se em Passo Fundo com pessoas da região para a identificação e a elaboração de um planejamento estratégico para a Região de abrangência do SEBRAE Passo Fundo, o foco do estudo foi as Micro e pequenas empresas gaúchas. Prof. Claudia Concolatto palestrou na Acisat, em Tapejara. Prof. Claudia Mara Sganzerla palestrou na 24ª Festa Italiana de Marau com o tema “La Careta”. Prof. Roberta Bassani Federizzi palestrou para os alunos do Centro Educacional para Pessoas com Deficiência – Escola SESI/BRF de Marau. Prof. Roberta participou do Seminário de Artes Visuais e Arteterapia na UPF. Prof. Roberta participou do IX Seminário da ANPED SUL em Caxias do Sul, no qual apresentou o artigo “O Canto coral no processo educativo estético”. Prof. Dr. João Wohlfart apresentou o artigo “Ciência da lógica e relação educativa” no IX Seminário ANPED SUL em Caxias do Sul. Prof. Dr. João Wohlfart participou do Congresso Internacional de Direitos Humanos em Caxias do Sul com o tema “Ética e direito: direito internacional e declaração universal dos Direitos Humanos.” Prof. Henrique Bertosso foi

palestrante para um grupo Intraempreendedores da BRF Brasil Foods. O tema do encontro foi Responsabilidade Social nas Organizações, entre outros. 8 professores da FABE participaram do V Encontro de Educadores da Rede SAFA (Sagrada Família) em Brasília, discutindo o tema “Desafios do educador: um olhar diferenciado”, sendo que o Prof. Dr. João Wohlfart palestrou neste encontro. Na mesma cidade aconteceu o I Encontro Nacional de Administradores da ABE, com o tema “Organização para melhor servir”. Em alusão aos 200 anos de publicação da obra filosófica “Ciência da lógica” de Hegel, o Prof. Dr. João Wohlfart escreveu textos que foram publicados e também proferiu palestras sobre os mesmos. Publicou artigo sobre a significação filosófica e histórica da referida obra; publicou artigo onde foram expostas as relações entre ciência da lógica e as outras partes do sistema, mais precisamente filosofia da natureza e filosofia do espírito;

- c) Acadêmicos do Curso de Administração participaram das atividades do Ciclo de Debates em Administração (CIDEAD), em Passo Fundo;
- d) Acadêmicos das IES dos curso de bacharelado em Administração foram esclarecidos dos elementos constitutivos do ENADE, bem como seus objetivos para o fortalecimento da qualidade do ensino superior em nosso país;
- e) Percebe-se que no transcorrer do ano de 2012 houve sugestões de alterações nos Projetos Pedagógicos de ambos os cursos, os quais continuamente reúnem-se com os Núcleos Docentes Estruturantes para, em conjunto, discutirem os prováveis ajustes necessários, nas bibliografias, propostas de inserção social, entre outros. A maior discussão frente aos NDEs dos cursos de Bacharelado em Administração e Licenciatura em Pedagogia ocorreu no sentido de implementar, no ano de 2013, a Amostra Científica. Os cursos das Tecnologias tiveram como foco de discussão a estruturação, a relação com o campo de estágio e processos avaliativos do Estágio Curricular Obrigatório;
- f) A IES ofereceu, em 2012, os seguintes cursos de pós-graduação *lato sensu*: Gestão empresarial e liderança, Curso de Transtornos do desenvolvimento na infância e adolescência, Estratégias em aprendizagem, de Gestão ambiental e tecnologias educativas;
- g) Os cursos de extensão oferecidos à comunidade foram: Curso de formação continuada destinada aos professores da rede Estadual(RS) e municipais de Camargo, Casca, Paraí, Nova Prata, Santo Antônio do Palma e Serafina Correa, totalizando 164 horas ministradas; Curso de Imagem Pessoal, com a PersonalStylist

Cristine Carvalho da UCS-Caxias do Sul, para o público em geral, estando presentes 50 pessoas, totalizando 4h; Musicalidade como estratégia de aprendizagem, ministrado pelo Prof^o Dr. Maurício João Farinon, para 20 professores da rede municipal e particular de ensino de Marau; Curso de educação financeira à microempreendedores individuais, promovido pelo curso de Administração em parceria com o Banco do Brasil; Curso de Enogastronomia Litorânea de Veneza, em parceria com a Associação Marauense de Cultura Italiana e a Associação VenezianiNel Mondo, FABE e Prefeitura Municipal de Marau, onde chefs de cozinha de Veneza-Itália ensinaram, em 20h, aspectos da culinária veneziana para 50 pessoas;

- h) Os cursos da IES promoveram viagens de estudos. Acadêmicos do V e VIII Nível de Administração na disciplina de Gestão e Análise da Cadeia Produtiva do Agronegócio, juntamente com a professora Valquiria P. Vuelma, visitaram o roteiro Turístico Caminhos de Pedra, em Bento Gonçalves. Acadêmicas do curso de Pedagogia, juntamente com as professoras Jeci Bisolo, Cecília C. Razera e Andrea C. Elicker, visitaram a brinquedoteca municipal de Carazinho. Acadêmicas do VIII Nível de Pedagogia, juntamente com a Prof. Roberta B. Federizzi, visitaram a Casa Polonesa, em Santo Antônio do Palma. Alunos e professores estiveram visitando a III Feira do Empreendedor, realizada pelo SEBRAE, no Centro de Exposições da FIERGS – Porto Alegre. O II Nível do curso Tecnólogo em Recursos Humanos visitou a Empresa Todeschini, em Bento Gonçalves, no dia 17 de agosto, juntamente com a Prof. Claudia Concolato;
- i) Foram promovidas visitas técnicas: Acadêmicos do Nível I da Administração visitaram as instalações da empresa GSI juntamente com o professor Edgar Chimento. Alunos de Empreendedorismo do Nível I do curso de Tecnólogo em Recursos Humanos visitaram o roteiro Turístico Rota das Salamarias, juntamente com a professora Valquiria P. Vuelma. Acadêmicos do Nível V de Administração visitaram a empresa Robustec, juntamente com a professora Marília Bauer. O curso de Tecnólogo em Secretariado fez visitas técnicas para conhecerem a atuação do profissional secretário em duas empresas marauenses: Metasa e Oltramari Advogados. Acadêmicos do curso de Secretariado realizaram uma visita técnica na Essenza Cosméticos, sob a orientação do Prof. José Pretto. Alunos do Nível VI de Administração estiveram visitando a Estação de Tratamento de Água (ETA) da CORSAN, com a Prof. Silviani Poma;

- j) Pessoas foram convidadas a palestrar nas turmas, a exemplo: Nível VII da Administração recebeu empresários de confecção de lingerie, os quais expuseram suas práticas de gestão da inovação e do empreendedorismo. O curso de Secretariado recebeu a visita de Caroline Matiello Vaz do Curso de Secretariado Executivo da UPF, a qual falou sobre o tema "Secretário: formação, atuação e ascensão profissional";
- k) Inovações foram promovidas para a Semana Acadêmica, a qual contemplou os quatro cursos da FABE, envolvendo o diretório acadêmico, professores, acadêmicos e comunidade em geral. As atividades aconteceram em dois momentos, em virtude dos compromissos dos palestrantes, nos dias 01 e 05 de outubro e 06, 07 e 08 de novembro, palestraram Sr. Jorge Trevisol, sob o tema "Sustentabilidade humana: uma questão da interioridade do ser"; Sr. Paulo Amorim, sob o enfoque "O mundo em transformação e a empregabilidade"; Sr. Joaquim Luiz de Mello Flôres, abordou o tema "A organização dos poderes de Estado"; Sr. Cleomar Luiz Piola, discutiu a "Gestão de RH: uma experiência da BRF Brasil Foods"; e Sr. Adriano Teixeira, enfocou a "Inovação e Tecnologias";
- l) Com relação à pesquisa, o Núcleo de Pesquisa e o Curso de Pedagogia organizaram e publicaram a obra "Saberes na educação: uma construção coletiva", uma parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Marau e a FABE, sendo que o livro apresenta os artigos preparados e apresentados para o 1º e 2º Seminário de Dinâmicas, Fazeres e Saberes na Educação Infantil e Ensino Fundamental; os quais aconteceram na FABE, no ano de 2011;
- m) Criação do Manual dos TCCs: um grupo de professores estudou e organizou um Manual para a apresentação dos trabalhos, sendo que este entrará em vigor no ano de 2013 e regulamentará a forma de fazer e apresentar uma pesquisa, evidenciando o Código de Ética e as normas técnicas – ABNT;
- n) Revistas Eletrônicas da FABE: a direção, coordenadores dos cursos e núcleo de pesquisa redigiram a Regulamentação da Publicação Científica, segundo as normas da CAPES, a Regulamentação das Revistas dos cursos de Administração e Pedagogia, os Conselhos Editoriais, convidando os professores de IES do RS para formar o Comitê Avaliador, bem como a normatização para a chamada dos artigos. As revistas serão científicas e apresentadas em formato eletrônico. Foram denominadas: Innovare para o curso de Administração e Praxis para o curso de Pedagogia, estando em fase construção do webdesigner;

- o) Referenciando a importância do meio ambiente, a Política de Sustentabilidade e Educação Ambiental de projetos para as cidades, palestrou na FABE, o Sr. Josué da Silva Longo, Articulador Institucional da Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades-Brasília;
- p) Palestras foram promovidas aos acadêmicos, bem como à comunidade marauense e profissionais das áreas, evidenciando a sustentabilidade e o meio ambiente: o Sr. Alexson José da Silva apresentou o projeto Transformação, embasando ações à necessidade de cuidar da vida humana, assim como do meio ambiente. A bióloga Denize Borella, coordenadora do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, explanou sobre esse importante assunto. Em comemoração à 19ª Semana Interamericana e 12ª Semana Estadual da Água, que teve como tema “Para onde vai a água que usamos?” palestraram o Sr. Evandro José Giasson - Chefe da Unidade - CORSAN – Marau/RS, a Sra. Solange Durigon, Presidente da APAM (Associação de Proteção aos Animais de Marau), e a Sra. Sandra Coldebella explanaram sobre a atuação e as atividades desenvolvidas pela entidade, responsabilidades da adoção de animais abandonados e os benefícios do convívio para a saúde humana;
- q) 2ª SIPAT- palestras sobre segurança e saúde. A Brigada Militar abordou sobre "Violência Urbana" e o Dr. Damián Ferreira falou sobre DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis);
- r) No fomento à visão política e à cidadania, promoveu-se o debate entre os três candidatos ao cargo máximo da municipalidade marausense. Os acadêmicos do curso de Tecnologia em Secretariado e o Diretório Acadêmico dinamizaram junto com a equipe diretiva da IES. Dessa forma, compilaram e dirigiram perguntas pré-formuladas pelos acadêmicos aos candidatos que responderam a toda comunidade acadêmica, revelando um grande ato de cidadania, que contou no encerramento com a explanação do representante do Poder Judiciário, o Juiz Eleitor Sr. Marcel Andreatta;
- s) Dando continuidade à formação sujeito-cidadão, foi realizado um convênio com a Justiça Eleitoral que possibilitou aos acadêmicos analisarem as prestações de contas dos candidatos a vereadores e prefeitos dos municípios atendidos pela Comarca de Marau, com exceção de Marau;
- s) Premia-se ao acadêmico destaque pelo melhor índice de aproveitamento acumulado;
- t) No que tange à formação para docentes, no mês de julho, a vice-diretora Prof. Claudia Mara Sganzerla discutiu assuntos sobre a conduta docente e a relevância da

educação superior associada às mudanças na contemporaneidade. No mês de novembro, o Prof. Clairton conduziu um encontro para apresentar e promover a inserção do simulador empresarial como estratégia de ensino-aprendizagem das disciplinas de formação específica do curso de Administração;

- u) A FABE participou e auxiliou no processo de *Gemmellagio*, ou seja, um acordo entre cidades irmãs: Marau-Brasil e Isola Vicentina- Itália. A tramitação que acontecia há alguns anos teve um desfecho na aprovação e assinatura do acordo, onde as cidades, agora irmãs, promoverão os mais variados intercâmbios;
- v) Com relação ao acervo, a biblioteca possui 20.020 (revistas, livros, Dvds, fitas de vídeos, dicionários), sendo que, em 2012, foram adquiridos 385 títulos. Circularam entre os acadêmicos e professores um contingente de, aproximadamente, 12 mil livros.

3.3 DA ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL COM RELAÇÃO AO ENSINO

Com relação à pesquisa institucional realizada, os respondentes desta seção foram os discentes dos cursos de Administração, Pedagogia, Tecnólogo em Secretariado e Tecnólogo em Recursos Humanos, os quais avaliaram as disciplinas, individualmente, de acordo com os parâmetros relacionados no Quadro 7:

| Parâmetro | Questão | Código |
|----------------------------|---|--------|
| Avaliação das disciplinas | Os conteúdos são atualizados e de acordo com as necessidades profissionais. | P01 |
| Avaliação do corpo docente | O professor estabelece um relacionamento de respeito e valorização do aluno? | P02 |
| | O professor conhece sua área de atuação e estabelece relações com áreas afins? | P03 |
| | O professor desenvolve as aulas de forma planejada onde o uso de diferentes recursos didáticos e o tempo de hora aula são bem distribuídos? | P04 |
| | Sugere bibliografia para leituras complementares e estimula a busca de outras fontes de informação. | P05 |
| | Avalia de maneira coerente e de acordo com a proposta apresentada, diversificando os processos avaliativos. | P06 |

Quadro 7: Parâmetros e questões da pesquisa institucional.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

No Gráfico 3, observa-se, através de uma média geral, como os discentes avaliam a disciplina e o corpo docente da IES:

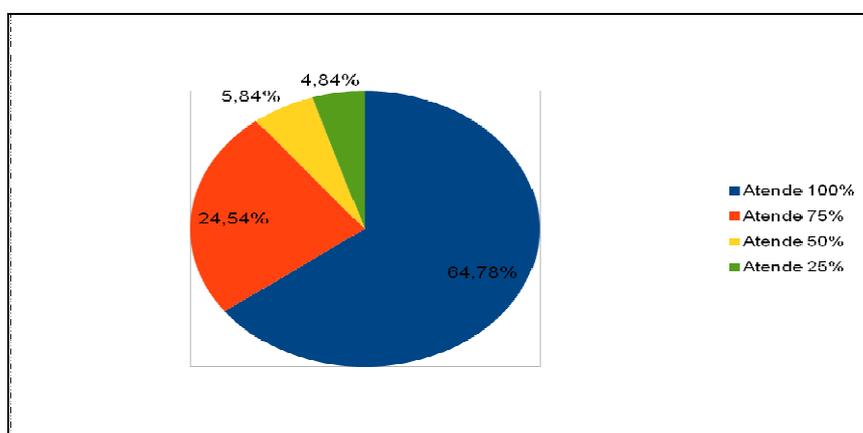


Gráfico 3: Os conteúdos são atualizados e de acordo com as necessidades profissionais.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

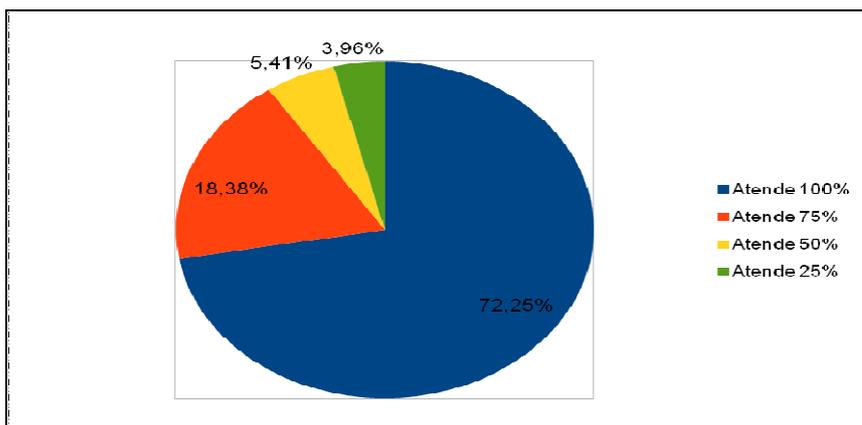


Gráfico 4: O professor estabelece um relacionamento de respeito e valorização do aluno?
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

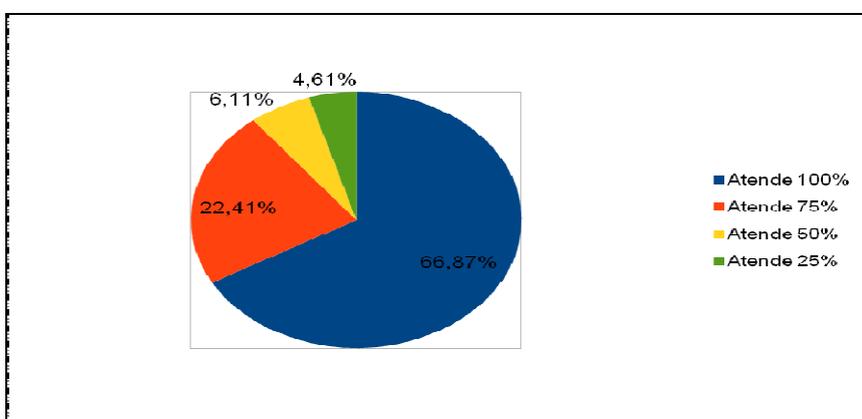


Gráfico 5: O professor conhece sua área de atuação e estabelece relações com áreas afins?
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

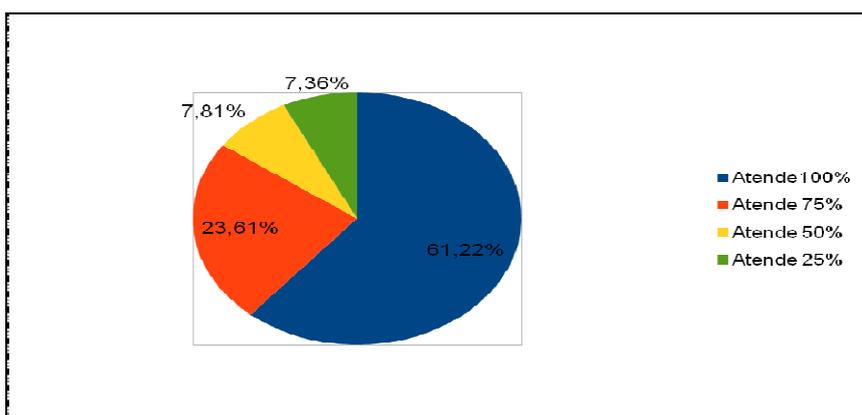


Gráfico 6: O professor desenvolve as aulas de forma planejada onde o uso de diferentes recursos didáticos e o tempo de hora aula são bem distribuídos?
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

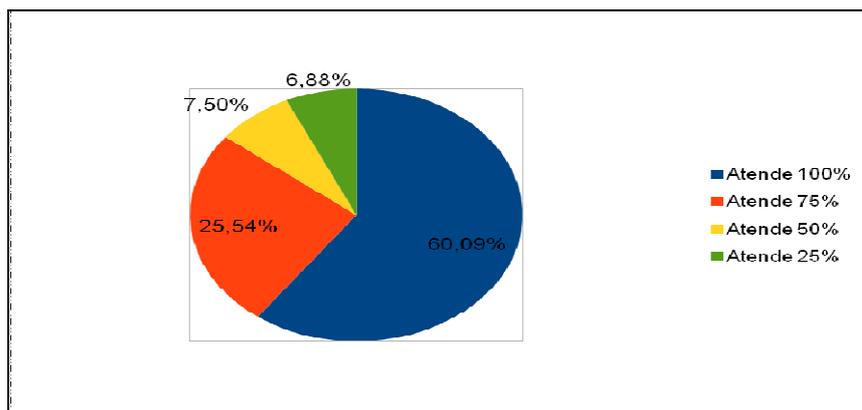


Gráfico 7: Sugere bibliografia para leituras complementares e estimula a busca de outras fontes de informação.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

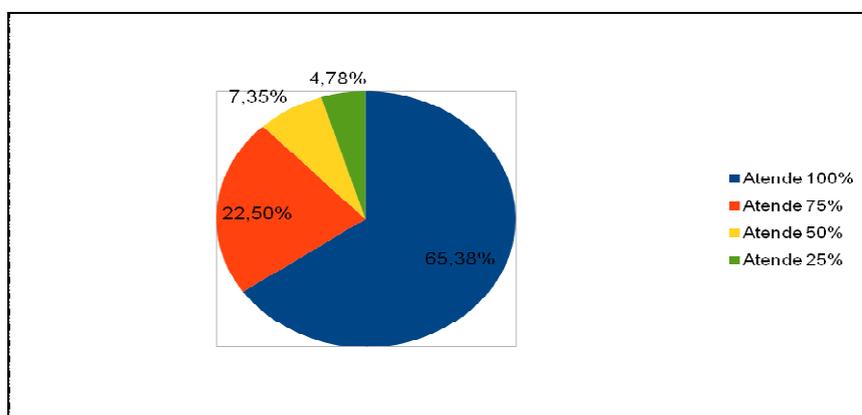


Gráfico 8: Avalia de maneira coerente e de acordo com a proposta apresentada, diversificando os processos avaliativos.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os índices globais acima apresentados permitem destacar que o corpo discente está plenamente satisfeito quanto ao desempenho dos docentes, obtendo em todos os aspectos avaliados um percentual superior a 60%. A postura docente avaliada pelos acadêmicos faz referência à atualização dos conteúdos, ao respeito e à valorização do educando, à utilização de diferentes estratégias pedagógicas em suas práticas de estímulo a construção do conhecimento, o suggestionamento de bibliografias e a avaliação que ocorre de modo diferenciado tendo respeito às diferenças individuais de cada educando frente ao processo de ensino aprendizagem.

De acordo com os gráficos apresentados, constata-se que as atividades são desenvolvidas promovendo uma inter-relação do ensino com a pesquisa, ponto de muita valia numa instituição que deseja promover o conhecimento, criar vínculos e contribuir para o desenvolvimento local e regional; especialmente, pelos temas estudados que contemplam os elementos étnico-raciais, a sustentabilidade da sociedade local, o despertar para a cidadania, a

formação acadêmica vinculada com a história local, a economia e a comunidade em que a FABE está inserida.

Salientar os pontos positivos e de grande relevância, no entanto, é ainda mais digno conhecer e reconhecer os pontos frágeis para a implantação de ações que qualifiquem o corpo docente, pois os números entre 18 e 25% dos acadêmicos, entre pouco satisfeitos e insatisfeitos, é significativo levando em consideração o número total de acadêmicos da Instituição. Portanto, a CPA insiste, de maneira clara e efetiva, que os docentes da IES devem manter reflexões acerca do processo de construção do conhecimento, bem como a integração entre as diferentes disciplinas.

A Comissão Própria de Avaliação preocupada com uma apresentação digna da realidade da IES, para posterior sugestionamento a equipe diretiva, convidou os docentes para avaliarem a FABE através dos parâmetros apresentados no Quadro 8.

| Parâmetro | Questão | Código |
|--|--|---------------|
| Avaliação da Infraestrutura e serviços de apoio ao curso | O ambiente de aula é apropriado para o desenvolvimento e a construção do conhecimento. | P01 |
| | A Instituição oferece condições plenas para a realização de suas atividades, onde materiais e equipamentos são suficientes e estão sempre disponíveis. | P02 |
| | A comunicação interna é satisfatória. Há bom relacionamento com a chefia imediata. | P03 |
| | A IES promove a contento a construção do conhecimento na Educação Continuada. | P04 |
| Autoavaliação docente | Fomento a análise conjuntural, a pesquisa, a defesa de opinião de forma acadêmica. Ratifico participação em congressos e eventos científicos. | P31 |

Quadro 8: Parâmetros e questões da pesquisa institucional.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

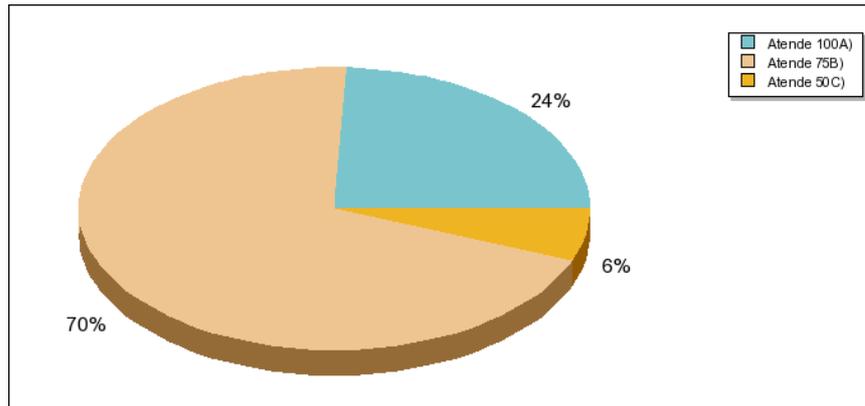


Gráfico 9: Opinião dos docentes quanto ao ambiente da sala de aula.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Percebe-se que a grande maioria dos discentes aponta como pouco satisfatório o ambiente da sala de aula, perfazendo um total de 70% dos respondentes.

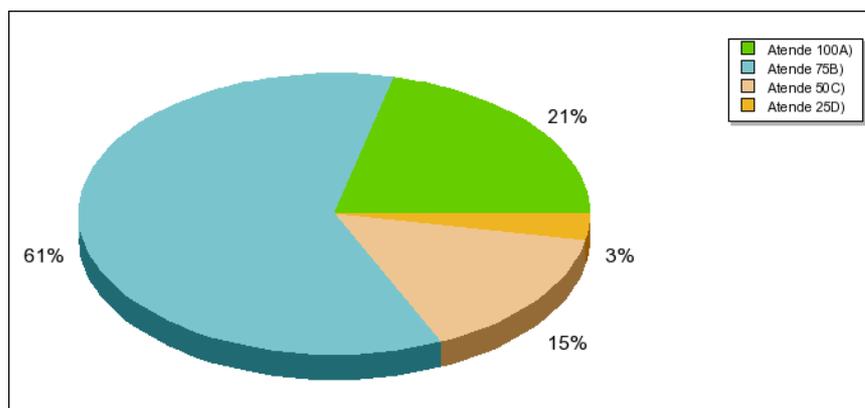


Gráfico 10: Opinião dos docentes quanto às condições para a realização das atividades, aos materiais e equipamentos disponibilizados.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Na P(02) constata-se um número satisfatório em relação às condições para a realização das atividades, aos materiais e aos equipamentos disponibilizados. 61% sentem-se atendidos de forma satisfatória, porém somente 21% sentem-se plenamente atendidos.

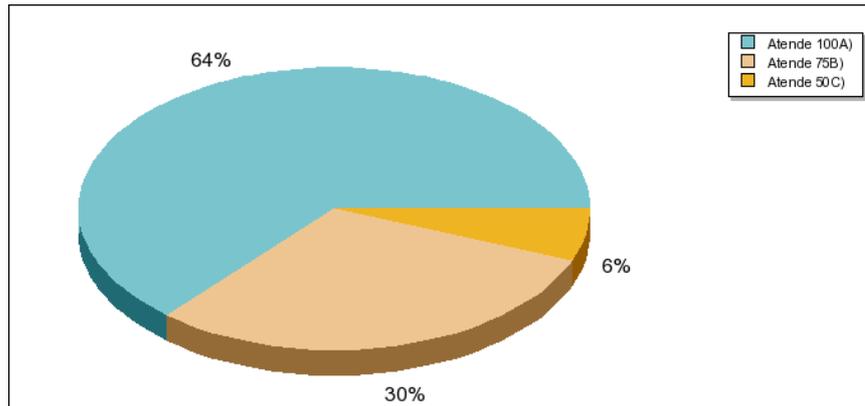


Gráfico 11: Opinião dos docentes quanto à comunicação interna e o relacionamento com a chefia imediata.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

A P(03) aponta que grande parte dos professores está muito satisfeitos em relação à comunicação interna e aos relacionamentos com a chefia imediata, especialmente os coordenadores de curso.

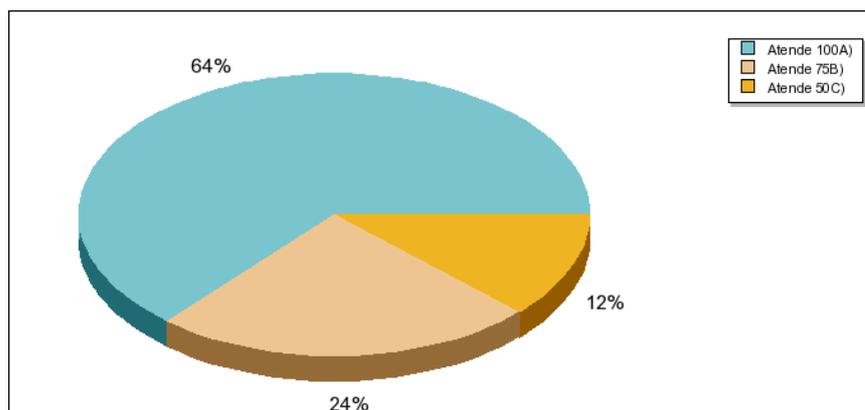


Gráfico 12: Opinião dos docentes quanto a construção do conhecimento na educação continuada.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

No campo (P04) os docentes revelam que estão muito satisfeitos quando a forma desenvolvida pela IES, oportunizando a educação continuada.

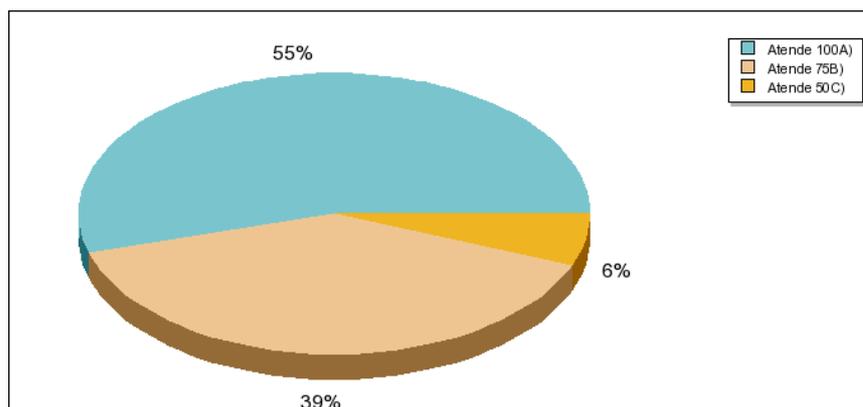


Gráfico 13: Fomento à pesquisa e participação em eventos e congresso pelos docentes aos discentes.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

A (P31), ao propor uma autoavaliação, solicitava aos docentes se eles fomentam a análise conjuntural, a pesquisa, a defesa de opinião de forma acadêmica, também se ratificam a participação em congressos e eventos científicos. Assim, 55% dos docentes destacam que atendem satisfatoriamente uma proposta educativa que contemplem uma formação integral dos discentes.

3.4 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 2

A CPA de 2011 apontou aspectos que deveriam ser melhorados e outros ampliados, os quais foram considerados para o posicionamento às novas posturas e a sua efetivação, sendo que muitas delas foram postas em prática em 2012, logo satisfatoriamente atingidas.

Um aspecto referenciado na CPA do ano anterior referia-se ao fato de que a IES deveria ampliar a oferta de cursos de extensão. Assim, a FABE comprometeu-se em buscar parcerias com organizações públicas e privadas, a fim de direcionar os cursos de extensão aos interesses de empresários e gestores públicos. Percebe-se que esta sugestão foi prontamente atendida, tendo em vista que a procura pelos cursos de formação da FABE foi duplicada, pois os municípios da região atenderam à normativa da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul e procuraram a IES, mostra da qualidade dos serviços prestados. Novas parcerias já estão sendo efetivadas para o ano de 2013.

Esta comissão indica a importância da criação de grupos de estudo afins com as linhas de pesquisa de cada curso, gerando uma interlocução de saberes entre o corpo docente e discente, aprofundando temas relevantes. Ressalta-se que, em 2012, as Revistas Acadêmicas

da FABE passaram por amplo estudo, que envolveu: composição do conselho editorial no formato proposto pelo CNPQ (padrão Qualis), plataforma de envio e recebimento de artigos, regras de publicação, e, por fim, a normatização para, assim, se viabilizar, em 2013, em formato eletrônico, tais produções científicas decorrentes de chamada pública.

Pesquisas históricas vêm sendo realizadas a fim de proporcionar o conhecimento das entranhas e mazelas decorrentes da vivência socioeconômica da municipalidade, o que auxiliará a construção de um sujeito cidadão. Denota-se, assim, a relevância da pesquisa como elemento de inclusão e fortalecimento dos saberes oriundos do objeto em estudo. Nessa perspectiva, as parcerias com organizações de fomento promoverão que a sociedade saia da apatia histórico-cultural e transcenda para uma postura menos ufanista.

Importante é a continuidade destas pesquisas, a inclusão de acadêmicos, a formação de parcerias com os órgãos municipais, promovendo que estes estudos sejam divulgados, especialmente para que aspectos importantes não caiam no esquecimento.

Percebeu-se que, no ano de 2012, não aconteceu o debate com egressos do curso de Administração. Fóruns desta natureza devem ser estimulados e promovidos, pois a interlocução entre os egressos e docentes promove um espaço que valoriza o egresso, reverencia a importância da IES enquanto embasadora de conhecimentos e promotora de uma visão ampla e empreendedora.

No ano de 2011, aconteceram os Seminários de Dinâmicas, Fazeres e Saberes na Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo que as pesquisas e apresentações resultaram na publicação do livro “Saberes na educação: uma construção coletiva”, importante é que para o ano de 2013 estes seminários possam voltar no cenário da educação da FABE e do município de Marau. Esta comissão destaca que este evento promoveu além de um Seminário, isto é, despertou nos egressos do curso de Pedagogia e nos profissionais da educação no exercício da docência na rede municipal de ensino uma postura verdadeiramente reflexiva de suas práticas, tendo a premissa teórica de um professor reflexivo.

Percebe-se que a IES se compromete com muito afinco às políticas para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, haja vista a diversidade de eventos promovidos e que contaram com a presença dos docentes e discentes, em muitos o espaço foi aberto à comunidade em geral.

Referencia-se o olhar responsável às questões do meio ambiente e da saúde, sendo estes assuntos embaixadores de muitos encontros e palestras, efetivando as normativas do MEC que reforçam a necessidade da inclusão de discussões sobre as questões ambientais,

além dos debates. Dessa forma, ofertou-se uma pós-graduação em Gestão Ambiental, porém não houve formação de turma.

Salienta-se que o acordo firmado entre o Poder Público Municipal de Marau e a *Comuna* de Isola Vicentina (Itália) deverá promover intercâmbios de estudos. Assim, é importante que a FABE organize parcerias no campo educacional, a fim de que seus acadêmicos conheçam os requisitos básicos e sejam alunos em potencial para intercambiar com IES italianas, visto que esta é uma possibilidade de ampliação, difusão, inovação e, acima de tudo, pesquisa, e vivencia na construção e constituição de novos saberes.

A IES deve continuar ampliando às políticas para o ensino. Ainda estimular inovações que venham acrescentar à prática institucional, como a implementação de novas tecnologias, a interdisciplinaridade, a formação continuada dos docentes e o apoio ao estudante por monitorias.

4 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Muitos são os atributos de uma Instituição de Ensino, educação, ensino e pesquisa, entre outros, mas é importante salientar que aquelas que evidenciam e dão relevância aos aspectos sociais promovem um olhar de comprometimento com a sociedade, presentes nas ações empreendidas pela IES, com relação aos aspectos como o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente e da memória cultural. No PDI, um dos objetivos institucionais, para o ano de 2012, refere-se à intensificação do programa de responsabilidade social com o intuito de ampliar o índice de assistência educacional.

Os pressupostos apresentados no PDI deixam evidente a postura empreendida diante das prerrogativas socioeconômicas da municipalidade marauense e regional. Tal caráter vislumbra nas ações que discorrem abaixo. Além disso, a IES, no ano de 2012 analisou, construiu e efetivou sua política de gratuidade e de descontos que beneficiam os acadêmicos em sua integralidade (descontos de pontualidade, desconto empresa, desconto família, entre outros).

4.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012

De acordo com a assistente social e os relatórios de filantropia encaminhados ao MEC, durante o ano de 2012, foram oferecidas e efetivadas bolsas de assistência educacional, conforme exposto nas tabelas na sequência:

Tabela 1: Bolsas de assistência educacional

| Assistência Educacional FABE - 2012 | | | |
|--|-------------------|--------------------|--------------------|
| Curso | Percentual | 1º Semestre | 2ª Semestre |
| Administração | 100% | 0 | 0 |
| Administração | 50% | 01 | 01 |
| Administração | 25% | 06 | 03 |
| Pedagogia | 100% | 0 | 0 |
| Pedagogia | 50% | 02 | 02 |
| Pedagogia | 25% | 02 | 02 |
| Tecnologo Secretariado | 100% | 0 | 0 |
| Tecnologo Secretariado | 50% | 0 | 0 |
| Tecnologo Secretariado | 25% | 0 | 0 |

Fonte: Dados da IES (2012).

Tabela 2: Bolsas PROUNI

| PROUNI- 2012 | | | |
|------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Curso | Percentual | 1º Semestre | 2ª Semestre |
| Administração | 100% | 28 | 28 |
| Administração | 50% | 29 | 27 |
| Pedagogia | 100% | 09 | 08 |
| Pedagogia | 50% | 15 | 15 |
| Tecnologo Secretariado | 100% | 0 | 0 |
| Tecnologo Secretariado | 50% | 0 | 0 |

Fonte: Dados da IES (2012).

Tabela 3: FIES

| FIES - 2012 | | | |
|------------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Curso | Percentual | 1º Semestre | 2ª Semestre |
| Administração | 100 a 50% | 33 | 32 |
| Pedagogia | 100 a 50% | 09 | 11 |
| Tecnologo Secretariado | 100 a 50% | 0 | 0 |

Fonte: Dados da IES (2012).

Tabela 4: Descontos Comerciais

| DESCONTOS COMERCIAIS-2012 | | | | | | | |
|----------------------------------|------------------|----------|----------------|-----------|---------|-----------|----------|
| Cursos | Descontos | | | | | | |
| | Família | Sou FABE | Outras Cidades | Funcional | Empresa | Comercial | Gerações |
| Administração – 1º Sem | 04 | 00 | 02 | 04 | 34 | 04 | 01 |
| Administração – 2º Sem | 03 | 00 | 04 | 03 | 31 | 03 | 01 |
| Pedagogia – 1º Sem | 00 | 00 | 00 | 00 | 02 | 01 | 01 |
| Pedagogia - 2º Sem | 01 | 00 | 00 | 00 | 02 | 00 | 01 |
| Secretariado - 1º Sem | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 |
| Secretariado – 2º Sem | 01 | 00 | 00 | 00 | 01 | 01 | 00 |
| Recursos Humanos – 1º Sem | 00 | 01 | 00 | 01 | 03 | 00 | 00 |
| Recursos Humanos – 2º Sem | 00 | 01 | 00 | 01 | 02 | 00 | 00 |

Fonte: Dados da IES (2012).

As bolsas de assistência educacional são disponibilizadas após análise da realidade socioeconômica dos candidatos. A IES promove continuamente outros serviços à comunidade local:

a) Centro Regional de Apoio às Empresas: Desde 2006, o Centro Regional de apoio às empresas, funciona nas dependências da FABE, através de convênio com a Prefeitura Municipal de Marau. Juntamente a este centro, foi instalada a Sala do Empresário e a Incubadora Empresarial. Essa parceria entre Prefeitura Municipal e FABE tem como objetivo apoiar às micros, pequenas e médias empresas marauenses que procuram o serviço, promovendo o acesso à informação e ao conhecimento no ramo empresarial e de gestão, tornando-as mais competitivas e sustentáveis.

Empresários e cidadãos em geral obtêm informações para a implantação e gestão de sua empresa. Assim, sob a orientação de especialistas da FABE, estudos são feitos em relação à viabilidade econômica, a captação de recursos financeiros e ao acompanhamento na identificação de novas alternativas, sendo elas necessárias para o melhor desempenho dos empreendimentos.

No ano de 2012, o Centro Regional efetuou 174 atendimentos, entre pessoas físicas e jurídicas, sendo que algumas tendo até três atendimentos, assim 60 pessoas, em média, foram

atendidas todos os meses. Destes atendimentos surgiram 37 novos MEIS microempreendedores individuais, pessoas que antes estavam na informalidade e 8 novas empresas societárias.

Acordos entre a FABE e a Prefeitura Municipal de Marau têm promovido o atendimento e visitas de assessoria às empresas implantadas com o intuito de mensurar a validade da participação do centro regional de apoio às empresas na efetivação e gestão das mesmas. O Quadro 9 demonstra os atendimentos a empresas, alunos e pessoas físicas desde o ano de 2007.

| Ano | Empresa | Alunos | Pessoas Físicas | Total |
|--------------|---------|--------|-----------------|-------|
| 2007 | 68 | 5 | 32 | 105 |
| 2008 | 57 | 12 | 54 | 123 |
| 2009 | 55 | 12 | 25 | 92 |
| 2010 | 56 | 26 | 38 | 120 |
| 2011 | 73 | 16 | 121 | 210 |
| 2012 | 82 | 19 | 134 | 235 |
| Total | 391 | 90 | 404 | 885 |

Quadro 9: Atendimentos a empresas
Fonte: Centro Regional

A Rota das Salamarias e o Festival Nacional do Salame têm promovido a consolidação de um novo ramo para Marau, o turismo. O Centro Regional, através de seus especialistas, participam efetivamente onde prestam assessoria e orientação aos aspectos econômicos, auxiliando para o desenvolvimento, orientando na forma de gestão dos negócios e contribuindo na divulgação do roteiro.

b) Laboratório de pesquisa e aprendizagem: O laboratório de pesquisa e aprendizagem é um local idealizado e mantido pelo curso de Pedagogia. Destina-se ao acompanhamento de crianças da rede pública e particular, especialmente para as que apresentam dificuldades de aprendizagem em seu processo de aprender, é um serviço à comunidade em forma de parceria com a escola. Também visa proporcionar estudo, experiência prática e aprofundamento da formação de educadores unindo teoria à prática, no qual acadêmicos e alunos do ensino fundamental exploram, criam e pensam conjuntamente o processo de aprendizagem nas suas mais variadas formas e possibilidades.

Ainda dentro do espaço Laboratório de Pesquisa e Aprendizagem a FABE, no ano de 2012, organizou a Casa de Brincar (brinquedoteca). Esta surgiu para atender as acadêmicas do

curso de Pedagogia para que na medida de sua formação se considera a necessidade da criança no que se refere à imaginação e a espontaneidade, além de possibilitar que as mesmas possam fazer suas escolhas, vivenciar experiências de socialização e criar situações lúdicas a partir dos brinquedos, materiais e ambientes montados.

Esse ambiente foi também designado, como local para contação de histórias, atividade desenvolvida com as acadêmicas da Pedagogia para comunidade interna e externa da Instituição.

c) Casa de Brincar: em outubro, a FABE em parceria com o Colégio Gabriel Taborin (instituição, também, mantida pela ABE) inauguraram a Casa de Brincar (brinquedoteca), espaço de socialização entre os alunos das duas instituições, articulando ações entre as crianças e o curso de Pedagogia e a sociedade de maneira geral. No ano de 2012, a Casa de Brincar recebeu visitação semanal dos alunos do Colégio Gabriel Taborin, bem como de diversas turmas de Educação Infantil do município.

d) Estagiárias na APAE: parceria formada entre APAE e FABE, que cede suas acadêmicas para a promoção de atividades com alunos especiais. As estagiárias prestam auxílio por dois anos (lei do estagiário), aprimorando e construindo sua aprendizagem. A parceria é acompanhada e avaliada semestralmente pela FABE e APAE. No ano de 2012, 4 acadêmicas estagiaram neste educandário. Este acordo instrumentaliza e facilita a entrada no mercado de trabalho.

e) PIMA- durante 2012, o PIMA - Programa de integração e mediação do acadêmico, atendeu 20 acadêmicos, 1 turma, 2 professores e 1 funcionário.

f) Feira das Profissões - mostra-se as potencialidades dos cursos da IES às escolas de ensino médio. Neste ano, 1485 alunos de escolas públicas e privadas de Marau e da região; também alunos do EJA da Escola Anchieta, participaram do II Seminário das Profissões. Além da divulgação da IES, fala-se aos alunos sobre a importância da escolha da profissão, os aspectos a serem pensados e as diferenças ao cursar o ensino superior. Faz-se referência também às políticas nacionais de incentivos ao acesso ao ensino superior, como o PROUNI e FIESe demais benefícios da IES.

A IES promove diversas atividades de cunho social, gerando também a interligação da FABE à comunidade, destaque aos principais acontecimentos promovidos em 2012.

a) Dia da Responsabilidade Social - 7ª edição - estava prevista para o dia 29 de setembro, mas por estar próximo ao pleito eleitoral, foram realizadas somente atividades internas. Além da participação dos acadêmicos dos cursos de Administração, Pedagogia e Tecnólogos em Secretariado e Recursos Humanos, pessoas da comunidade se fizeram

presentes nos eventos: Exposição Vidas Ausentes, SIPAT, Exposição fotográfica - “Clicando o meio ambiente”, Palestra com a APAM – Associação de Proteção aos Animais de Marau e Trilha dos sentidos - Meio ambiente: sinta, escute e se conscientize, as mesmas estão descritas a seguir.

A FABE recebeu, em 2012, o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, prêmio concedido às instituições comprometidas com a educação e com a sociedade, através das atividades desenvolvidas no Dia da Responsabilidade Social.

b) **Mostras Fotográficas** - no mês de outubro, aconteceram duas mostras fotográficas na FABE. Exposição “Vidas Ausentes” - uma iniciativa do Jornal ZH e Grupo RBS, a mostra fotográfica itinerante teve o intuito de contribuir na consciência e responsabilidade com relação ao trânsito. Acadêmicos do VI Nível Administração, na disciplina de Gestão e Meio Ambiente, registraram e desenvolveram a mostra fotográfica “Olhares Marau”. Esta última foi exposta na agência do Sicredi-Marau.

c) **Trote Solidário** - o Diretório Acadêmico da FABE realizou a terceira edição do Trote Solidário, visando a arrecadação de alimentos não perecíveis, agasalhos e livros didáticos para crianças e adolescentes. Dois grupos foram formados: a equipe Verde fazendo parte os alunos da Administração e da Pedagogia e a equipe Laranja com os alunos do Tecnólogo em Recursos Humanos. Nesta edição foram arrecadados 526 quilos de alimentos, 3.406 peças de roupas e calçados e 1.175 livros. Todo material foi doado para famílias residentes em Marau, bem como para a APAE e o Centro de Reabilitação Desafio Jovem.

d) **IV Feira de Saúde e Cidadania** - no dia 14 de abril, aconteceu a Feira de Saúde e Cidadania promovida pelo Hospital Cristo Redentor e Secretaria Municipal de Saúde. Na oportunidade professores e acadêmicos dos cursos de graduação da FABE desenvolveram diversas atividades de informação e recreação. Durante o dia, foram desenvolvidas 305 pesquisas em saúde que, após tabulados, os resultados foram apresentados e encaminhados ao Hospital Cristo Redentor e a Secretaria Municipal da Saúde, deste município. Também o Palhaço Pimpão e demais acadêmicos contaram histórias, pintaram o rosto das crianças e distribuíram o lanche saudável para mais de 350 pessoas. No mesmo evento, a FABE em parceria com a empresa Metasa, coletou 17 litros de óleo de cozinha já usado, o qual foi posteriormente enviado à empresa responsável pelo seu aproveitamento.

e) **Doação de Sangue** – a FABE promoveu parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Elpídio Fialho e o Hospital Cristo Redentor para Doação de Sangue, no mês de novembro.

f) **Maio – Campanha - Aqueça suas ideias e não o planeta** - No dia 23 de maio, nas dependências da FABE, aconteceu mais uma atividade do Ciclo de Palestras do curso de Administração. Na oportunidade, o palestrante Alexson José da Silva apresentou aos acadêmicos o projeto Transformação, o qual já está sendo desenvolvido no município de Passo Fundo e busca articular, através de ações, a necessidade de cuidar da vida humana, assim como do meio ambiente. Em consonância com esse tema, a IES vem desenvolvendo o projeto Aqueça suas ideias e não o Planeta, objetivando realizar pequenas ações, as quais contribuam para a preservação do meio ambiente. Visando a coleta de resíduos, foi lançada para os acadêmicos, a Campanha de Coleta de Óleo de Cozinha. Dessa forma, foi gentilmente doado pela empresa Tecnotri, um recipiente para abrigar o óleo recolhido que será ecologicamente reciclado. A FABE abrigará um ponto de coleta permanente. Também, em Marau, existe o ponto de coleta na empresa Metasa. Novas locais de arrecadação poderão surgir com a colaboração e o empenho da sociedade.

Essa é mais uma das atividades que busca uma maior conscientização no que tange às questões ambientais. Durante o ano de 2012, foram arrecadados mais de 200 litros de óleo no coletor permanente.

g) **A CIPA** – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças no trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Esta comissão organizou a II SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho da FABE - realizada no período de 25 a 27 de setembro de 2012, a qual contou com a presença da Brigada Militar e uma médica, onde as temáticas abordadas enfatizaram a Violência Urbana.

h) **Mesário Universitário** - a FABE fomentou a participação nas eleições 2012 como um ato de cidadania. A atividade teve início com um debate entre os candidatos a prefeito de Marau. Após os acadêmicos puderam se inscrever como voluntários nas eleições. Além disso, a IES foi parceira do Cartório Eleitoral de Marau, 62ª ZE - Marau/RS, na análise dos processos de prestação de contas dos candidatos das eleições municipais de 2012. Os alunos dos níveis III, V e VIII do Curso de Administração participam das verificações das contas. Os professores Clairton Tadeu Bidtinger da Silva, Jair Franzosi, Silvane Zanin, Valquíria PazaVuelma e a Assistente Social Elise Setti coordenaram as atividades e foram os responsáveis pela emissão dos pareceres e dos relatórios finais de exame, os quais foram encaminhados ao Chefe de Cartório, Sr. Rafael Copetti.

i) **Outubro Rosa** - o mês de outubro foi marcado pela simbólica cor rosa, onde em todo o Brasil, somaram-se ações na divulgação da prevenção do câncer de mama. Todos os

acadêmicos, professores e funcionários receberam material informativo sobre a campanha. A FABE apoiou esta grande iniciativa.

j) **Jurados** - o Fórum solicitou à FABE a indicação do nome de dois professores para que pudessem estar a disposição do respectivo órgão para a incidência de júri popular. Prontamente professores aceitaram a indicação de seus nomes e estão a disposição da Comarca de Marau.

k) **SOU FABE** - Encontro voltado aos acadêmicos, professores e funcionários e escolas de ensino médio de Marau e região, no qual se mostraram os resultados da CPA - Comissão Própria de Avaliação de 2011, os dados sobre a ampliação da informatização, os novos projetos para 2013 evidenciados pela melhoria dos espaços e novos cursos. Também, nesse momento foi lançado o vestibular de 2012. (Anexo B)

l) **Lançamento do Livro “Saberes na educação: uma construção coletiva”**, resultado do 1º e 2º Seminário de Dinâmicas, Fazeres e Saberes na educação infantil e ensino fundamental, idealizado e organizado pela FABE em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Marau. No dia 19 de dezembro, o auditório da FABE esteve repleto de autoridades, professores, acadêmicos e comunidade em geral para apreciar o lançamento da publicação originada na FABE.

m) **Palestra para alunos especiais** - Pelo segundo ano, a Prof. Roberta Bassani Federizzi palestrou para os alunos do Centro Educacional para Pessoas com Deficiência – Escola SESI/BRF de Marau, pontuando elementos da cultura italiana em comemoração à Festa Italiana de Marau.

Elencadas ações à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, ainda podem ser destacadas:

- **Planejamento Estratégico Marau 2020**- na FABE, no mês de junho aconteceu o lançamento da obra sobre o projeto Planejamento Estratégico Marau 2020. O trabalho foi desenvolvido pela FABE, ACIM e Prefeitura Municipal.

- **Peça de Teatro e Oficina de músicas infantis** - o VI Nível do curso de Pedagogia, apresentou, no dia 28 de junho, a peça de teatro “O Mundo encantado do circo”. Também participou de uma oficina de músicas infantis no dia 13 de junho.

- **Contos na FABE** - o V Nível do curso de Pedagogia promoveu vários momentos de contos, contemplando crianças de escolas marauenses.

- **Gemmellagio com a cidade italiana de Isola Vicentina** - a FABE auxiliou no processo de *gemellagio* entre Marau e Isola Vicentina. Acordos foram feitos e,

posteriormente, intercâmbios deverão ser efetivados, promovendo conhecimento, pesquisas, negócios e afetividade entre as cidades que hoje passam a ser irmãs.

4.2 DA ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

As questões elaboradas para a dimensão 3 e realizadas para a pesquisa de avaliação institucional foram condicionadas à assistência social, centro regional de apoio às empresas e ainda ao laboratório de pesquisa e aprendizagem, as quais obtiveram os dados na sequência:

4.2.1 Assistência Social

A questão (P14) relacionada à assistência social perguntava sobre o atendimento da assistente social, enfatizando o respeito, a prontidão e a busca para solucionar os problemas dos respondentes. Os dados obtidos foram:

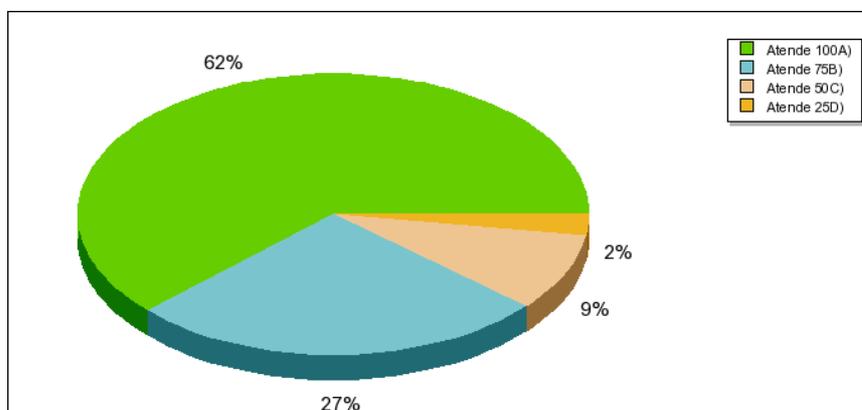


Gráfico 14: Índice da satisfação informado pelos discentes quanto à assistência social da IES.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

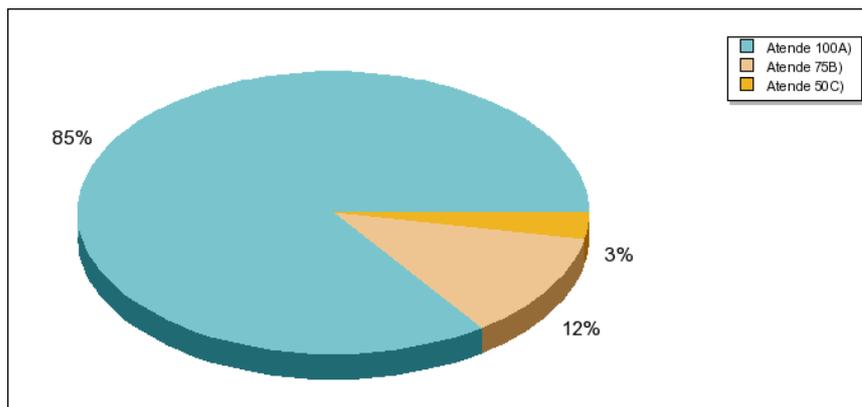


Gráfico 15: Índice da satisfação informado pelos docentes quanto à assistência social da IES.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Pode-se perceber que os índices são muito satisfatórios, especialmente de 62% referenciado pelos acadêmicos e 85% pelos docentes, para os que aprovam com 100% de plena satisfação. Consta-se que os respondentes buscam o serviço através da assistente social, para o atendimento das demandas de PROUNI, FIES, esclarecimentos dos descontos previstos na Política de Descontos, oportunidades de estágio, ouvidoria e agendamento do atendimento junto ao PIMA.

4.2.2 Centro Regional de apoio às empresas

A questão (P17) elaborada para avaliar o Centro Regional de apoio às empresas indagava se os respondentes conheciam a finalidade do referido departamento dentro da IES, o qual presta apoio à micro, pequena e média empresa.

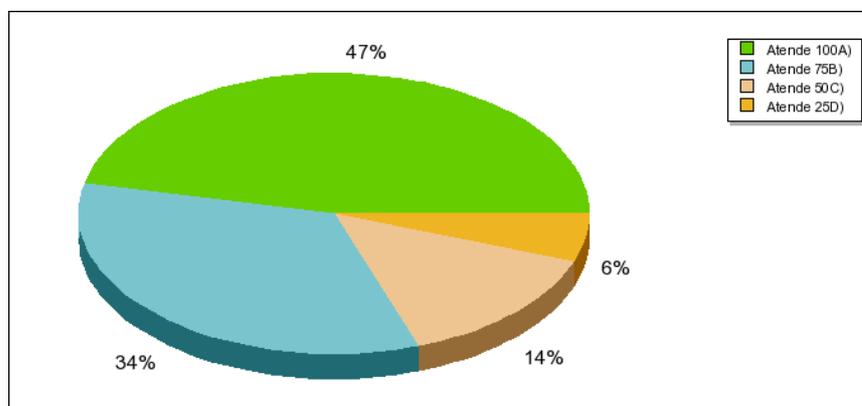


Gráfico 16: Conhecimento acerca do Centro Regional pelos acadêmicos.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

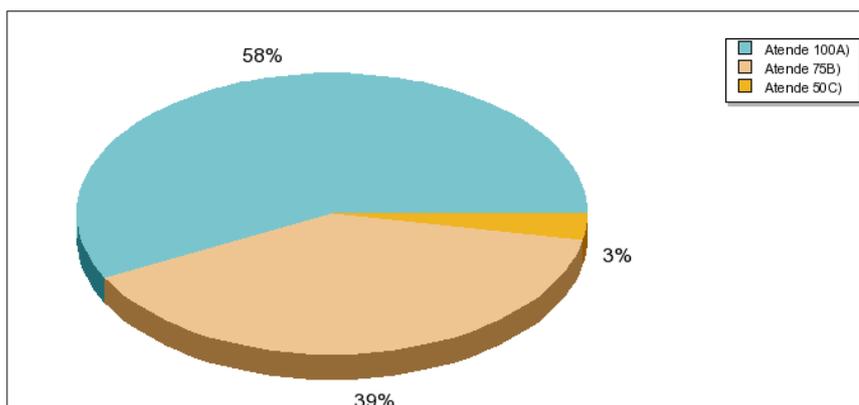


Gráfico 17: Conhecimento acerca do Centro Regional pelos professores.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Através dos Gráficos 16 e 17, pode-se afirmar que a grande maioria conhece o Centro Regional, entretanto a IES precisa promover um amplo entendimento sobre a sua importância na comunidade, bem como a inserção dos acadêmicos nas atividades de laboratório de aprendizagem do curso de Administração junto ao atendimento das demandas do Centro Regional.

4.2.3 Laboratório de pesquisa e aprendizagem

A questão (P18) elaborada aos discentes e (P17) aos docentes avaliava o laboratório de pesquisa e aprendizagem. Solicitava aos respondentes se conheciam a finalidade do referido laboratório dentro da IES.

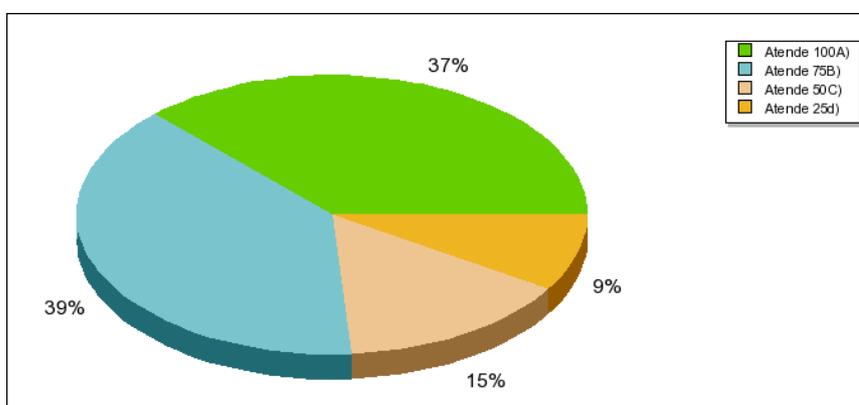


Gráfico 18: Conhecimento acerca do Laboratório de pesquisa e aprendizagem pelos acadêmicos.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

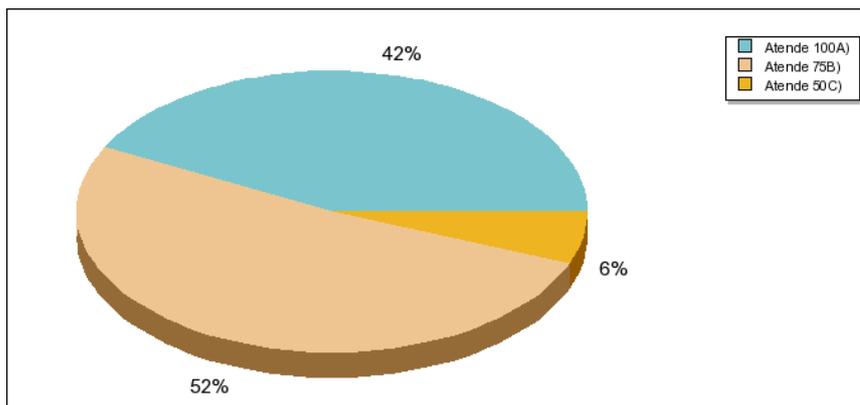


Gráfico 19: Conhecimento acerca do Laboratório de pesquisa e aprendizagem pelos professores.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Diante do exposto, pode-se considerar que os respondentes conhecem parcialmente a finalidade e o espaço destinado ao Laboratório de pesquisa e aprendizagem, junto ao Curso de licenciatura em Pedagogia.

A (P38), direcionada aos docentes, solicitava sobre como os professores incentivam a inclusão e o respeito ao meio ambiente para seus alunos. Esta pergunta apresentou os seguintes percentuais de respostas.

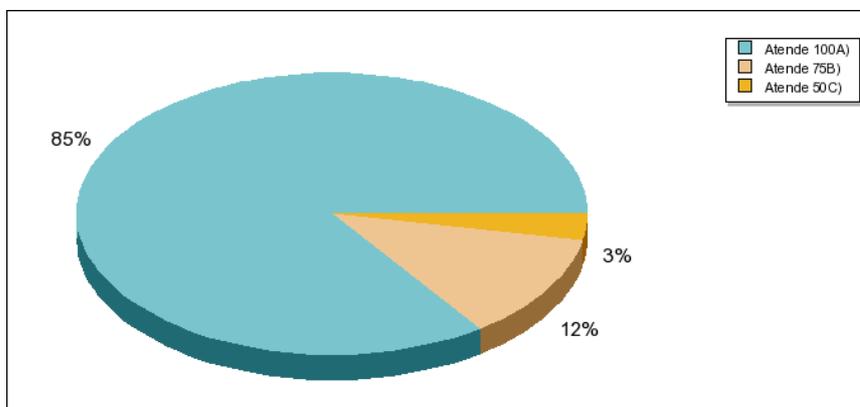


Gráfico 20: Incentivo à inclusão e ao respeito ao meio ambiente pelos docentes.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

O percentual de 85% dos professores revelou que incentivam seus discentes as questões de inclusão e respeito ao meio ambiente. Relevantes nas questões humanas e que são inseridas em todos os cursos e disciplinas do ensino superior. Neste particular, no ano de 2013, a IES é parceira na organização do II Seminário Nacional de Direitos, no Ensino Superior a ser realizado em Passo Fundo/RS.

4.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 3

Uma instituição deve contribuir na formação de profissionais cidadãos, preocupando-se com a inclusão, o meio ambiente, a memória cultural e étnica, a produção artística e o patrimônio cultural, elementos que, ao serem referenciados, envolvem a sociedade, especialmente por aspectos sentimentais, promovendo a correlação de intenções e objetivos mútuos.

Esta comissão considera que a IES vem proporcionando de forma bem satisfatória aspectos relacionados à responsabilidade social, visto que oferece serviços gratuitos à comunidade, além de promover ações voltadas às necessidades locais.

Um dos fatores sociais apresentados pela IES diz respeito ao cuidado aos portadores de necessidades especiais promovendo a inclusão de todos e ampliando a sua acessibilidade, inclusive admitindo no seu quadro de funcionários, pessoas que apresentam algum tipo de deficiência. Todos os pedidos de bolsas assistenciais são cuidadosamente estudados e viabilizados o maior número delas, tendo como premissa os critérios estabelecidos pela legislação, através da lei nº 11.096 de 13 de janeiro de 2005 e da filantropia de nº 12.101 de 27 de novembro de 2009.

A preocupação da IES com o meio ambiente vem se evidenciando, por meio de ciclo de palestras envolvendo o tema e as atividades para a conscientização de sua importância e mudanças de atitudes.

Atividades envolvendo a solidariedade são organizadas pelo diretório acadêmico e a IES, fazendo com que ações de natureza beneficente sejam cada vez mais fomentadas e implementadas entre os acadêmicos. Coleta de alimentos, roupas e de brinquedos, trote solidário, disponibilização de estagiários à APAE, apoio ao Hospital Cristo Redentor, campanha de prevenção ao câncer de mama, recolhimento de óleo de cozinha utilizado, este enviado a ONG ecológica, são atos que comprovam que a IES se preocupa com ações humanitárias e comunitárias.

Os números apresentados pelo Centro Regional de apoio às empresas comprovam a interligação profícua entre a IES e a municipalidade marauense. Os resultados apontam a importância deste espaço, pois desde a sua implantação, 309 empresas se instalaram, auxiliando e ampliando os ramos de comércio e indústria e, em consequência, de emprego e renda. Um dos respondentes salientou que “Quando fui até o Centro Regional, recebi muita ajuda.” Ainda salientando a assessoria à Rota das Salamarias, a qual é um promissor

empreendimento turístico. É visível a procura e também o conhecimento do serviço prestado pelo Centro Regional, comprovado pelo aumento de conhecimento deste espaço e de seus serviços, assim comprova-se que a IES vem divulgando-o com maior eficiência.

O papel da assistência social na IES vem sendo ampliado e atendido outros aspectos relacionados à comunidade acadêmica e à sociedade externa. O auxílio financeiro aos discentes que solicitam este serviço é rigorosamente estudado e atendidas às verdadeiras necessidades. Ainda a organização de eventos e encontros motivadores para que todos se engajem no aspecto social, lembrando o Outubro Rosa e o Dia da Responsabilidade Social, promovendo que a FABE recebesse o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, prêmio concedido pelo seu comprometimento com a educação e a sociedade.

O PIMA estendeu seu atendimento psicossocial, envolvendo também o quadro docente. Importante é a continuidade deste serviço e que possa ser ampliado, oferecendo mais recursos à comunidade acadêmica, vinculando ainda mais a sociedade à IES.

Esta CPA transcreve a indicação de um respondente no sentido da FABE organizar um plano de evacuação de área caso algum sinistro ocorra e seja necessário atendimento de emergência. Salienta-se que há vários anos o corpo de bombeiros é convidado a palestrar na IES, a fim de que seus acadêmicos possam ter o conhecimento básico de primeiros socorros, mas recebe muito bem a sugestão do acadêmico. Dessa forma, esta CPA indica como uma questão a ser possibilitada a todos os que transitam pela FABE.

Lembra ainda que em relação aos aspectos históricos e culturais, neste ano de 2012, a FABE auxiliou na consolidação de um desejado acordo para toda a sociedade marauense: o *gimmellagio* entre Marau e Isola Vicentina, cidade situada no Vêneto - norte da Itália, região de onde veio a maioria dos imigrantes que se instalaram em Marau e aqui formaram suas famílias e a comunidade. Este acordo entre cidades irmãs promoverá intercâmbios nas mais diversas esferas e áreas de interesses comuns.

5 DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Para o ano de 2012, a IES intensificou aspectos a fim de estar em maior sintonia com a sociedade. A comunicação interna e externa com a intenção de informar e divulgar os atos da FABE, bem como os processos seletivos, cursos de extensão e pós-graduação e eventos que promovem um maior engajamento entre a IES e a sociedade foram ampliados. Além disso, contratou uma experiente empresa de marketing e propaganda, promovendo que a FABE seja mostrada contemplando a excelência de seus serviços.

Também para a realização da CPA, um novo sistema on-line para a coleta de informações foi utilizado, sendo que, por ser mais abrangente, promoveu que a comunidade, de modo geral, pudesse participar, dando a sua opinião sobre a FABE.

5.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012

Afirma-se, baseado no PDI, que a IES promove à comunicação interna utilizando o site institucional, redes sociais, assim como os murais para a comunicação de notícias, informativos e ações inerentes e correlacionadas à comunidade acadêmica. O correio eletrônico, por sua praticidade e fácil acesso, proporciona que a comunicação interna e as reuniões durante o semestre, especialmente voltada ao corpo docente e técnico-administrativo, sejam realizadas envolvendo a grande maioria.

A comunicação entre o corpo docente e discente ocorre também por meio do sistema *Web-Giz*, facilitando e interagindo o contato entre professor e o acadêmico, acerca dos encaminhamentos necessários.

Para a forma de divulgação dos feitos da FABE e fomentando uma comunicação externa, a IES possui contrato comercial com duas rádios locais, onde semanalmente o espaço é utilizado para as comunicações de ações, notícias, divulgação de cursos e demais avisos de interesse à comunidade em geral. O site institucional também serve de instrumento para a comunicação externa. Além destes, possui espaço em dois jornais locais e um jornal de Vila Maria, além de espaço publicitário em uma revista do município, na qual semestralmente registra suas notícias. A inserção de outdoor também é considerada um meio de comunicação com a sociedade, realizado por ocasião dos processos seletivos.

Os processos seletivos são amplamente divulgados através de banners, panfletos, cartazes e sites, sendo que esta divulgação é feita em Marau e municípios vizinhos. No ano de 2012, também foi noticiado na RBS TV Passo Fundo, com larga abrangência regional.

a) **PIMA e ouvidoria** - o PIMA (Programa de integração e mediação do acadêmico) é um espaço oferecido para receber as mais diversas opiniões dos agentes envolvidos, seja interna ou externamente, que propicia relações, respeita a identidade, os conflitos e as necessidades dos acadêmicos. Opiniões, reclamações, sugestões, críticas ou denúncias são apresentadas pela comunidade acadêmica. Logo, de forma sigilosa, respeitosa e profissional, os aspectos apontados são examinados, identificados e interpretados.

No PIMA e na Ouvidoria toda a comunidade acadêmica é ouvida, os casos são analisados, ações são redimensionadas e procurados meios para solucionar as demandas apresentadas, para posterior encaminhamento à equipe diretiva, conforme formulário utilizado neste setor. No ano de 2012, foram atendidos 20 acadêmicos, 1 turma, 2 professores e 1 funcionário.

b) **Semana Acadêmica** - inovações aconteceram na Semana Acadêmica no ano de 2012. Nas edições anteriores, aconteciam separadamente, uma para cada curso e mesmo abertas à comunidade, havia pouca participação. O Diretório Acadêmico discutiu junto às coordenações de curso e a direção sendo viabilizado encontros que contemplassem os quatro cursos e a comunidade externa. Os encontros ocorreram em datas distintas, em virtude do compromisso dos palestrantes convidados, envolveu os acadêmicos e a comunidade, especialmente pela temática desenvolvida.

c) **Lançamento do livro “Saberes na educação: uma construção coletiva”** - obra construída e organizada entre a FABE e Secretaria Municipal de Educação. Esse evento contou com a participação de autoridades locais e regionais, professores da FABE das redes pública e privada de ensino, acadêmicos e comunidade em geral. O auditório estava repleto de pessoas que se envolveram pela importância da obra, que reatua as práticas pedagógicas ocorridas nos diversos espaços educativos.

d) **Guia do acadêmico** - a sua construção se deu no intuito de promover o conhecimento de todos os cursos e serviços prestados pela FABE, bem como o seu funcionamento, facilitando a inserção dos calouros e explanando os elementos que fundamentam a IES.

e) **Revistas eletrônicas** - em 2012, o núcleo de pesquisa, direção e coordenadores dos cursos estudaram e redigiram a Regulamentação da Publicação Científica, segundo as normas da CAPES, a Regulamentação das Revistas dos cursos de Administração e Pedagogia, os

Conselhos Editoriais, convidando os professores de outras IES, preferencialmente doutores para formar o Comitê Avaliador, bem como a normatização para a chamada dos artigos. As revistas científicas serão apresentadas em formato eletrônico. Foram denominadas: Innovare para o curso de Administração e Praxis para o curso de Pedagogia.

f) **Manual do TCC** - percebendo a amplitude das pesquisas e a necessidade de uma normatização, no ano de 2012, foi estudado e redigido o Manual dos TCCs, para a apresentação dos trabalhos, o qual entrará em vigor no ano de 2013 e regulamentará a forma de fazer e apresentar pesquisa, evidenciando o Código de Ética. Este elemento também se faz importante tendo em vista que a grande maioria das entrevistas são realizadas em campo, o que aproxima os acadêmicos da comunidade.

g) **Estágios do curso de Pedagogia** - é um importante contato com a comunidade, pois os acadêmicos, enquanto estagiários, participam das atividades nas escolas e propiciam interlocuções entre a IES e a comunidade escolar e seu entorno.

5.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

| Parâmetro | Questão | Código |
|------------------------------------|--|---------------|
| Avaliação do desempenho da direção | São disponíveis e acessíveis? (Ir. Sérgio e Prof. Cláudia Mara) | P19 |
| | Promove ações de divulgação e integração da instituição na comunidade? | P20 |
| | Apresenta com clareza as diretrizes institucionais, no que diz respeito ao cumprimento da Legislação do MEC? | P21 |

Quadro 10: Avaliação do desempenho da direção pelos discentes.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

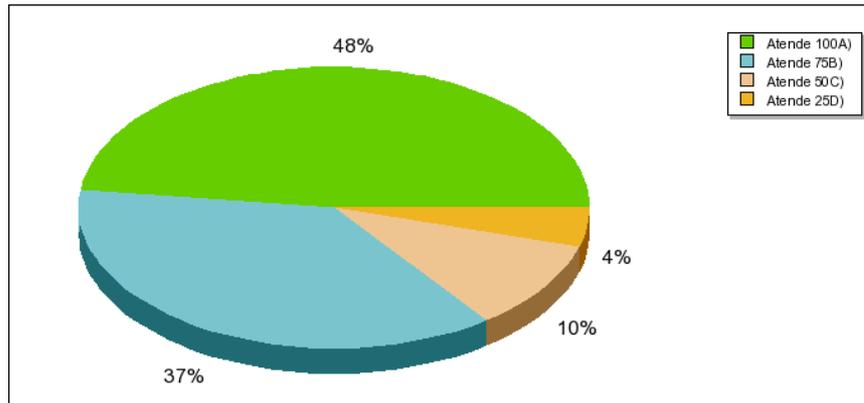


Gráfico 21: Desempenho da direção pelos discentes (P19).
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

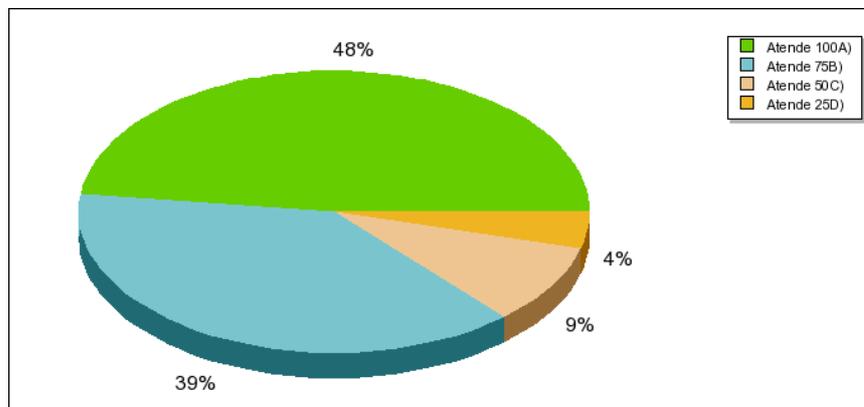


Gráfico 22: Desempenho da direção pelos discentes (P20).
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

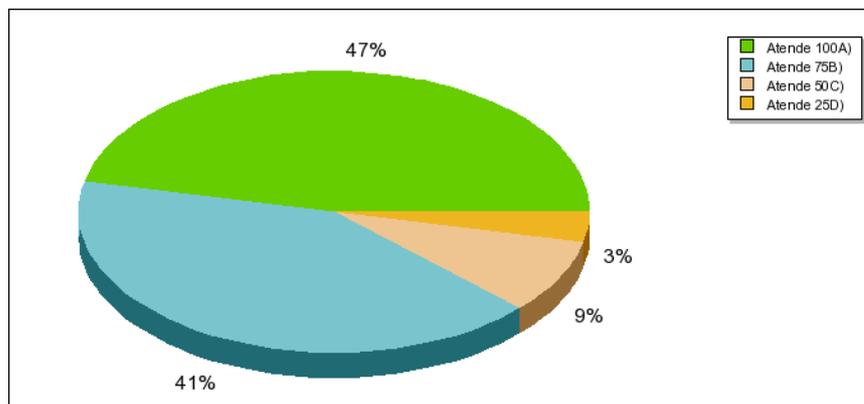


Gráfico 23: Desempenho da direção pelos discentes (P21).
Fonte: Avaliação Institucional, 2012.

O percentual proveniente das respostas mostra que grande parte dos acadêmicos está plenamente satisfeitos com o desempenho da direção, pois as três perguntas apresentaram resultados em torno de 48%. Quantificando este índice de satisfação, na soma da avaliação entre 100 e 75%, destacamos que diante dos parâmetros propostos a comunidade acadêmica discente possui um alto nível de satisfação.

| Parâmetro | Questão | Código |
|------------------------------------|---|--------|
| Avaliação do desempenho da direção | São disponíveis e acessíveis? (Ir. Sérgio e Prof. Cláudia Mara) | P18 |
| | Promove ações de divulgação e integração da instituição na comunidade? | P19 |
| | Apresenta com clareza as diretrizes institucionais, no que diz respeito ao cumprimento da Legislação do MEC? | P20 |
| | Apresenta uma política de incentivo à Formação Continuada, bem como, a sua participação em eventos regionais, nacionais e internacionais de caráter científico. | P21 |
| | Incentiva a pesquisa e publicação, seja ela interna e ou externa. | P22 |

Quadro 11: Avaliação do desempenho da direção pelos docentes.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

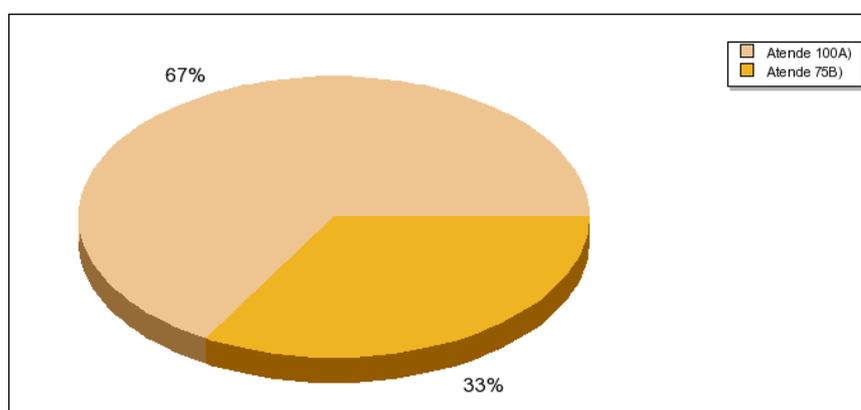


Gráfico 24: Desempenho da direção pelos docentes (P18).

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

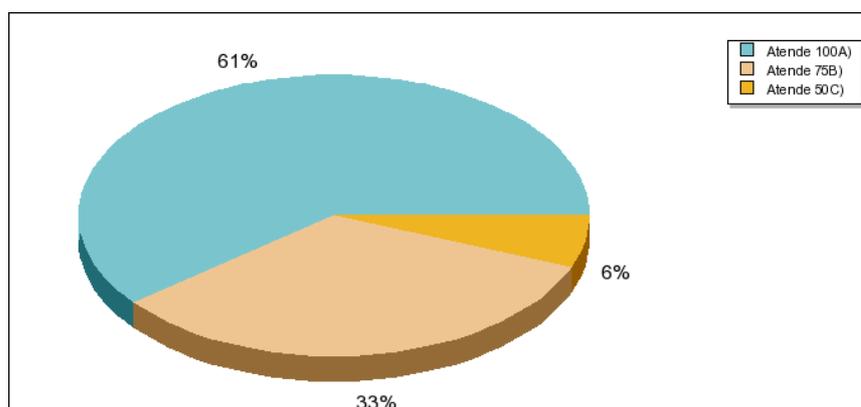


Gráfico 25: Desempenho da direção pelos docentes (P19).

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

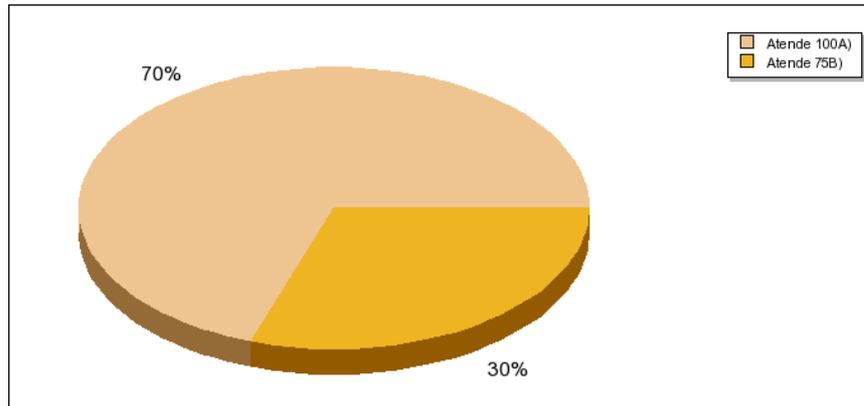


Gráfico 26: Desempenho da direção pelos docentes (P20).
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

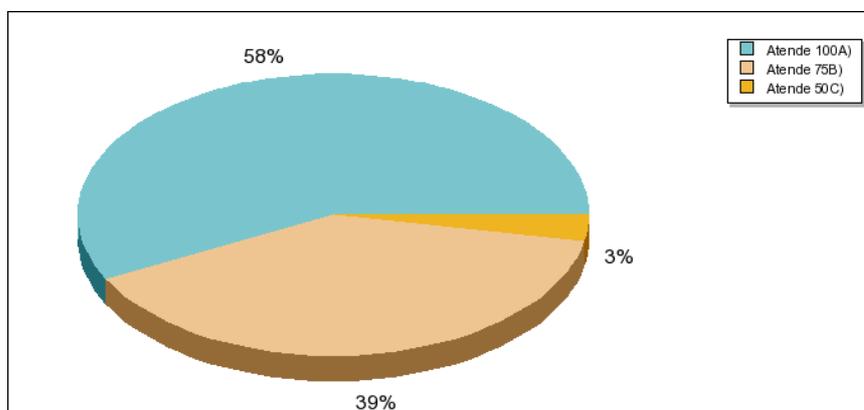


Gráfico 27: Desempenho da direção pelos docentes (P21).
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

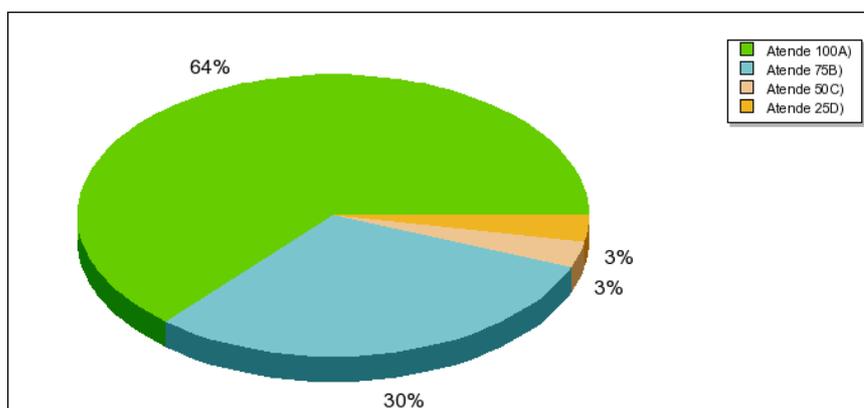


Gráfico 28: Desempenho da direção pelos docentes (P22).
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Ao passar pelo alto nível de criticidade do corpo docente da IES, os resultados frente aos parâmetros propostos, apresentam uma dinâmica de gestão que inclui e fomenta o fortalecimento do processo de aprendizagem e de formação continuada. Tal prerrogativa se consolidou nesta amostragem.

5.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 4

Tendo em vista os dados expostos, a CPA comprova que a IES vem se aprimorando especialmente na forma como expõe a instituição no contexto externo. A busca por uma empresa de marketing mais especializada explica o interesse em mostrar a FABE de uma forma real e criativa. Assim, todo o material de divulgação foi criteriosamente elaborado e cuidado, para que nos banners, *outdoors*, propaganda de TV, panfletos, convites, cartazes, entre outros, evidenciassem a excelência dos produtos oferecidos.

Esta comissão reconhece os esforços empreendidos pela IES na efetivação do PIMA (Programa de Integração e Mediação Acadêmica), pois possibilita uma maior aproximação entre a instituição e seus acadêmicos, sendo visível a ampliação dos atendimentos, os quais para os próximos anos deverão ser fortalecidos. Propõe-se que este serviço seja avaliado continuamente e de forma emancipatória e ética, através da ouvidoria e, posteriormente, através de critérios direcionados, isto é, de acordo com o serviço prestado.

Esta comissão indicou, em 2011, a importância da construção de um Guia para o Acadêmico e para o Docente, onde todos os cursos e serviços oferecidos pela IES pudessem ser conhecidos e divulgados, incluindo o sistema de atendimento dos diversos setores. Dessa forma, tal indicação foi atendida, construiu-se e disponibilizou-se no site da IES. Já para 2013, sua distribuição será online e impressa. Muito importante a criação do Manual dos TCCs e do Guia Acadêmico, ambos revelam a preocupação de ações coordenadas que destacam a funcionalidade da IES no espaço acadêmico e junto à comunidade em geral.

Esta comissão sugeriu na CPA de 2011 a elaboração, bimestralmente, de um informativo eletrônico com as principais ações de cada curso ofertado pela IES e, semestralmente, para o conhecimento da comunidade externa e interna, uma publicação em formato de jornal. Esta indicação não foi posta em prática, elemento que consideramos importante e que deve ser implementado para 2013.

Em anos anteriores, a IES publicou a Revista dos cursos de Pedagogia e de Administração, cuja descontinuidade ocorreu em virtude do redimensionamento da pesquisa institucional através do Núcleo de Pesquisa, o qual constatou a falta de critérios para a formação dos conselhos editoriais, do termo de consentimento livre e esclarecido nas pesquisas com seres humanos, e a inadequação, em alguns casos, ao Código de Ética Institucional.

Diante de tais prerrogativas, a IES se organizou construindo a Regulamentação da Publicação Científica, segundo as normas da CAPES, a Regulamentação das Revistas dos cursos de Administração e Pedagogia, os Conselhos Editoriais, convidando o Comitê avaliador, entretanto, mediante o exposto, esta comissão alerta para a necessidade de organizar e efetivar o lançamento das revistas já que elas não são publicadas há dois anos.

6 DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

No ano de 2010, a referida comissão própria de avaliação, em estudo ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ressaltou como ação institucional a implantação do Plano de Cargos e Salários do pessoal Técnico-administrativo e do Corpo Docente, bem como a identificação, o planejamento e a implantação de ações voltadas à capacitação e ao treinamento de pessoas.

Salientamos que a IES, ao longo de 2011, empreendeu consideráveis esforços para colocar em prática tal planejamento. No entanto, a conjuntura interna que se apresentou não possibilitou uma comunhão de interesses entre os docentes, inviabilizando discussões frente aos critérios e indicadores que compunham os planos de carreira. O mesmo fato se deu junto aos funcionários.

Superadas as adversidades internas e a união com o Sindicato dos Professores – SINPRO/RS, avançou-se nas ações de construção de uma proposta conjunta que congregasse interesses institucionais e do corpo docente.

No que diz respeito ao planejamento e à implantação de ações voltadas à capacitação e ao treinamento de pessoas, a IES possui um programa de formação de professores e vem sistematizando encontros que visam à qualificação, além do incentivo a participação em eventos científicos agregadores às práticas docentes.

Ao longo de 2012, a IES constatou a necessidade de organizar o setor de Certificação, ou seja, os Curriculum Lattes dos docentes devem estar atualizados e com as devidas comprovações, para que, posteriormente, se tenha as informações, de modo confiável, da experiência profissional no magistério superior e fora dele, da formação didático-pedagógica, do número de publicação, da pesquisa e/ou estudos dos docentes, além das informações oriundas dos Recursos Humanos (tempo parcial, integral). Esta mesma organização, porém com outros parâmetros dos funcionários, ao longo deste ano, buscou a unificação e a centralização das informações, numa gestão documental adequada à realidade institucional.

6.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012:

- a) Ampla discussão entre a equipe diretiva da IES e o SINPRO-RS para a implementação do Plano de Carreira;
- b) Fortalecimento de ações de formação continuada dos docentes, através do Programa de Formação Docente da FABE;
- c) Curso de Formação para Professores com carga horária de 40 horas;
- d) integração do corpo docente dos cursos da IES, na perspectiva da implantação de trabalho projetos integradores entre as disciplinas, que congregarão, em 2013, na I Amostra de Iniciação Científica.

6.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

A pesquisa de avaliação institucional não contemplou esta dimensão, visto que as políticas de pessoal, de plano de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, bem como o programa de formação de professores estão em processo de consolidação, em que, caso tenha sido levado em consideração, se apresentaria resultados questionáveis. Tendo em vista esta realidade adversa à CPA, compreendeu ser importante a consolidação destas políticas para posterior processo avaliativo no ano de 2013.

6.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 5

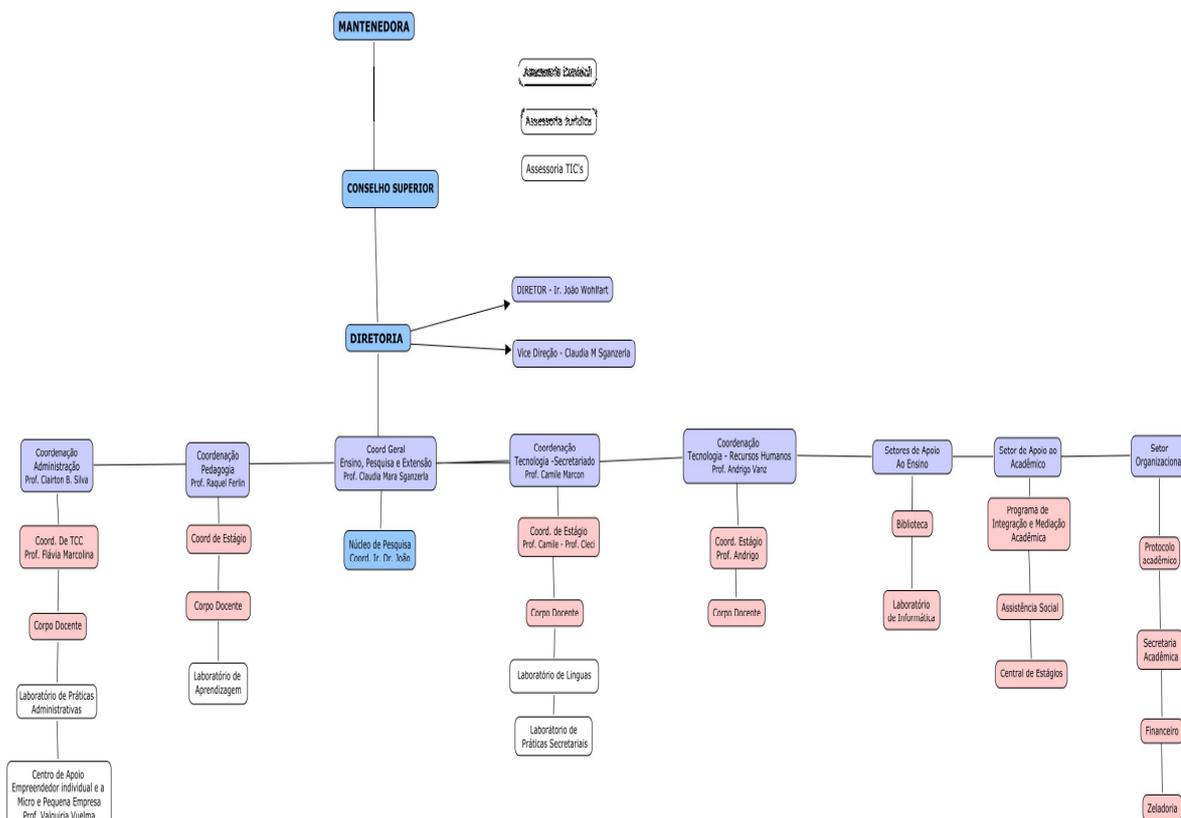
A indicação do relatório da CPA de 2011 destacou que a Instituição deveria compor uma comissão para a discussão e a estruturação do Plano de Carreira em parceria com o SINPRO/RS, elencando não só os aspectos salariais, mas também os indicadores e os critérios acadêmicos para a progressão de Carreira e o cuidado com a saúde do professor. Dessa forma, tal indicação foi plenamente atendida, resultando no Plano de Carreira Docente da FABE, discutido e votado em assembleia.

A CPA aponta para a continuidade do programa de formação docente, tendo em vista o elevado número de profissionais liberais no exercício da docência, sendo que para suas interpelações pedagógicas serem promotoras de saberes, as relações de continuidade da reflexão sobre sua práxis, acompanhada dos pressupostos teóricos da pedagogia universitária são indispensáveis.

É de grande relevância para o próximo processo avaliativo institucional a CPA avaliar com notoriedade os aspectos referentes ao Plano de Carreira Docente e o início das discussões com o sindicato dos funcionários em educação.

7 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Durante o ano de 2012, a IES iniciou a discussão e a reestruturação do PDI. Como algumas decisões não são unicamente da IES, mas sim do Conselho da Mantenedora, a estrutura organizacional foi alterada levando em consideração os novos cursos e os setores de apoio psicossocial ao educando. Assim, atualmente, a estrutura esta da seguinte forma:



Esquema 1: Organograma funcional da FABE.
Fonte: PDI, em construção 2013 a 2017.

Neste novo organograma fica claro que a Instituição se organiza em coordenações e setores, os quais correspondem às suas respectivas atividades, vinculadas à diretoria (direção e vice-direção). A organização institucional ainda vincula-se a um Conselho Superior e à Mantenedora, aqui denominada ABE-Associação Brasileira de Educação.

A organização estrutural e pedagógica, assim como o tipo de gestão acadêmica adotado, promove a inserção dos docentes, do acadêmico e do funcionário como alicerces das relações de trabalho. A gestão organizacional estimula o diálogo, a solidariedade, a humanização e a ética, como fundamentos da educação e do ensino presentes na Instituição.

7.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012

Conjuntamente com a ABE, a mantenedora da IES, as ações são planejadas e aprovadas, sendo que a prioridade está calcada nas necessidades do desenvolvimento das atividades institucionais de gestão e, prioritariamente, pedagógicas, tais como:

- a) Sistema de tecnologia – WebGiz - desde a sua implantação vem sendo melhorado para integrar os serviços prestados à comunidade acadêmica, quer seja no protocolo, secretaria, financeiro. Q partir deste ano, conta também com a renovação de empréstimos de livros na biblioteca de modo online, integrado ao Ambiente Virtual;
- b) Melhorias na estrutura física do prédio, Bloco B. Neste edifício são ministradas aulas dos cursos de Licenciatura em Pedagogia, Tecnologias em Gestão Secretariado e Gestão de Recursos Humanos, como também funcionam o Centro Regional e o Núcleo de Pesquisa. Ainda reserva espaço para cursos de curta duração, para as atividades de extensão;
- c) Melhorias no andar térreo do Bloco B. Houve a organização dos espaços, os quais antes eram vazios e abertos, servirão para o convívio social. Essa obra dever finalizada no início de 2013;
- d) Adequação do Bloco B para a inserção e colocação do elevador. Obra a ser concluída em março de 2013;
- e) Horário diferenciado de atendimento na biblioteca, contemplando maior tempo aos usuários que trabalham em horário comercial;
- f) Consolidação do Curso de Tecnólogo em Secretariado, a partir dos apontamentos sugeridos pelos avaliadores do INEP e no aguardo da visita para o seu reconhecimento no primeiro semestre de 2013;

- g) Implantação do Curso de Tecnólogo em Recursos Humanos, a partir dos apontamentos sugeridos pelos avaliadores do INEP e no aguardo da visita para o seu reconhecimento no segundo semestre de 2013;
- h) Elaboração e criação da Casa de Brincar (brinquedoteca), espaço para aprendizagens e trocas de saberes aos acadêmicos da Pedagogia;
- i) Adequação dos espaços de convivência acadêmica, com ampla cobertura de rede de internet sem fio - WiFi;
- j) Acompanhamento das reuniões dos NDEs, que neste ano de 2012, tiveram como foco a gestão de sala de aula com aporte tecnológico e integrador ao mercado de trabalho, bem como discussões sobre a adequação dos currículos às legislações étnico-raciais (indígena e africano), meio ambiente e inclusão;
- k) Estudo amplo, entre os NDE, da Amostra de Iniciação Científica a ser colocada em prática no ano de 2013;
- l) Construção do Manual de Apresentação de Trabalhos Científicos respeitando as especificidades da área e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

7.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

Para 71% dos respondentes da pesquisa, a IES vem administrando de forma satisfatória seus recursos estando bem organizada. Assim, dimensiona a aplicação de seus recursos num ambiente de aprendizagem acessível, agradável e salutar para os processos de construção do conhecimento dentro e fora da sala de aula.

7.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 6

Esta comissão percebe que a mantenedora tem planejado suas ações com maior veemência e afinco em todos os setores da IES, sendo prioritária sua relação com a direção no aconselhamento dos processos de expansão física.

A CPA sugere, entretanto, que mesmo tendo sido melhorada a forma e a apresentação da divulgação das ações institucionais, pela contratação de uma Assessoria de Marketing, para o ano de 2013, é necessário somar esforços no Marketing interno e externo, promovendo uma maior interatividade com a comunidade acadêmica junto aos processos de desenvolvimento e expansão institucionais; fazendo com que todos se sintam parte do processo.

Importante salientar que as edificações estão sendo melhoradas em virtude da acessibilidade e do bem-estar dos acadêmicos, propiciando que espaços mais adequados sirvam de estímulo à convivência acadêmica. Mesmo apresentando melhorias, esta comissão aponta um cuidado constante e atualizado na dinamicidade da vida acadêmica.

Quanto a sua dinâmica de implementação e acompanhamentos dos NDEs, sugere-se que o corpo docente, aos poucos, se aproprie de tais prerrogativas legais para que assim se envolvam com a amplitude da formação que a IES deseja aos seus egressos.

8 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, DE BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Esta dimensão refere-se à adequação física, especialmente aquela que promove o ensino e a pesquisa, suas políticas de utilização, conservação e qualidade da infraestrutura. A descrição da infraestrutura física da IES encontra-se no capítulo 3 do PDI, onde constam, além dos aspectos descritivos, as políticas de seu desenvolvimento.

8.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012

- a) Aquisição de 385 exemplares para a biblioteca, além dos acessos aos bancos de dados e repositórios do MEC e CAPES;
- b) Troca do equipamento de suporte de rede de internet, ampliação da banda (triplicou-se em 2012) e acesso ao WiFi;
- c) Aquisição de uma lousa digital e simulação da ação empresarial aos acadêmicos do VI, VII e VIII do curso de Administração;
- d) Aquisição de 08 equipamentos de reprodução de imagem – Datashow;
- e) Reformas estruturais no Prédio B, para o recebimento do elevador que estará funcionando a partir de março de 2013;
- f) Edificação das paredes do andar térreo do Prédio B, bem como a realocação dos espaços de convivência acadêmica e de estímulo à vivência espiritual (tendo em vista a mantenedora ser da Congregação Sagrada Família) e cultural.

8.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

Os dados obtidos pela pesquisa institucional encontram-se descritos na sequência.

8.2.1 Biblioteca

As questões relacionadas à biblioteca consideraram os seguintes aspectos pelos discentes:

| Parâmetro | Questão | Código |
|------------|--|--------|
| Biblioteca | Dispõe dos livros recomendados e atualizados. | P05 |
| | Oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta. | P06 |
| | Disponibiliza profissionais que atendem com respeito e prontidão, orientando a comunidade acadêmica nas suas necessidades. | P07 |

Quadro 12: Questões relacionadas a biblioteca.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

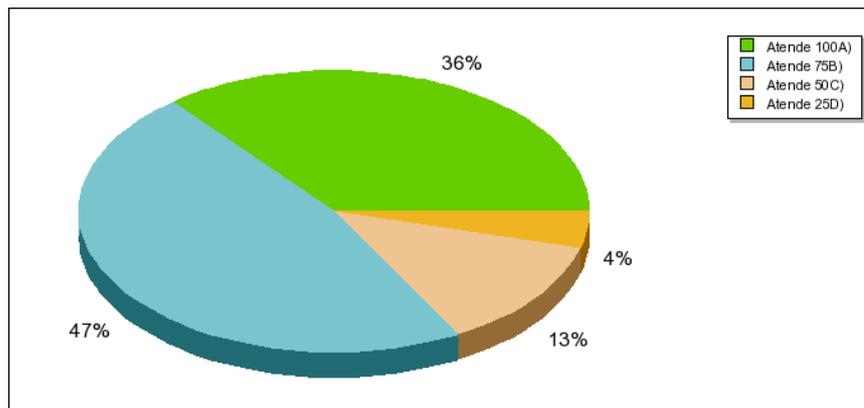


Gráfico 29: A biblioteca dispõe dos livros recomendados e atualizados (P05).
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

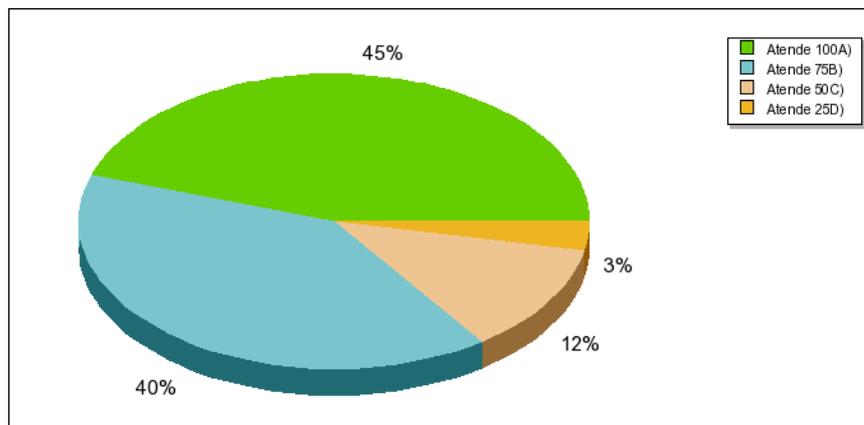


Gráfico 30: A biblioteca oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta (P06).
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

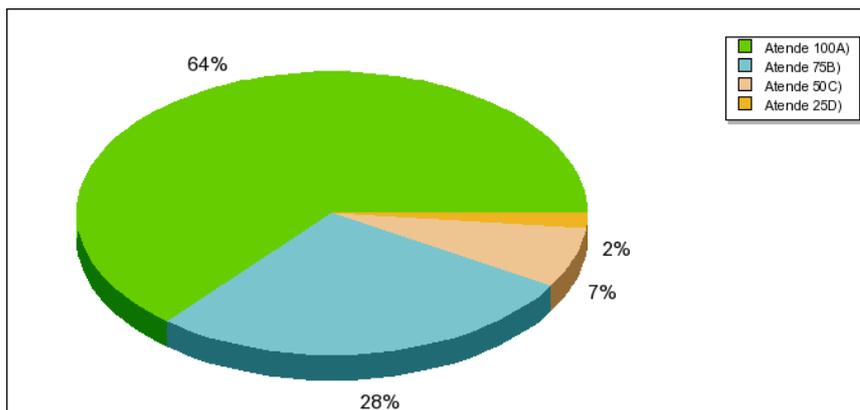


Gráfico 31: Atendimento dos profissionais da biblioteca aos acadêmicos.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Percebe-se que os profissionais que trabalham na biblioteca da FABE efetivam um trabalho que atende adequadamente à comunidade acadêmica, dados visualizados no Gráfico 31 mostram 92% de satisfação dos acadêmicos. Já o índice de 17% dos respondentes revela que se fazem necessárias melhorias na disposição e atualização de livros.

As questões relacionadas à biblioteca aos docentes consideraram os seguintes aspectos:

| Parâmetro | Questão | Código |
|------------|--|--------|
| Biblioteca | Dispõe dos livros atualizados recomendados nos planos de ensino. | P05 |
| | Oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta. | P06 |

Quadro 13: Questões relacionadas à biblioteca pelos docentes.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

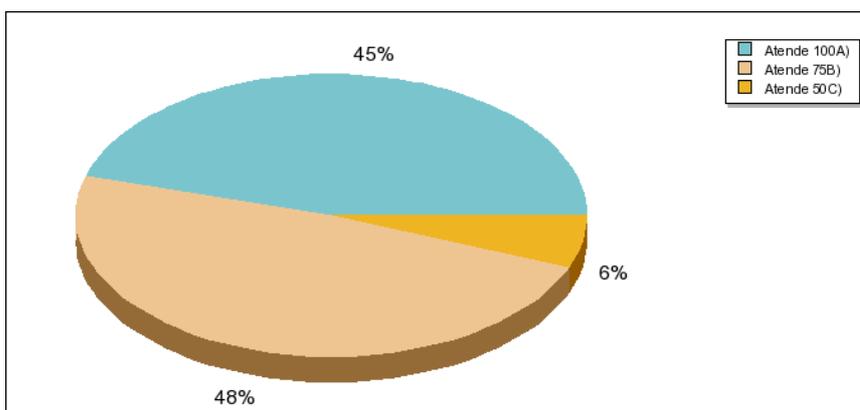


Gráfico 32: A biblioteca dispõe dos livros atualizados recomendados nos planos de ensino.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

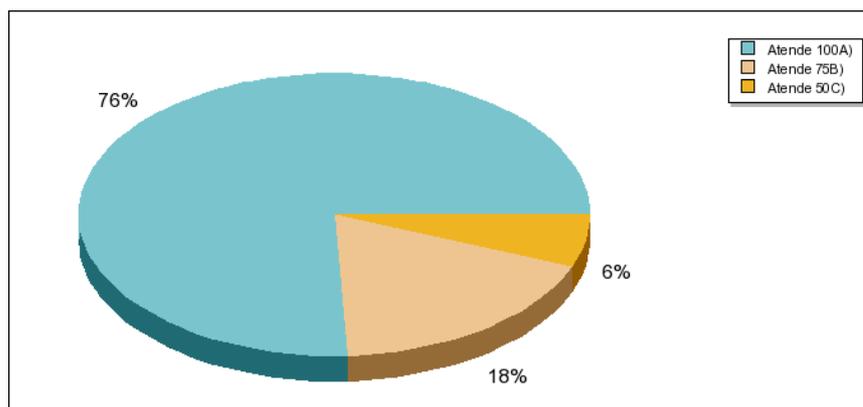


Gráfico 33: A biblioteca oferece acomodações satisfatórias de estudo e consulta.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Com relação aos elementos avaliados na biblioteca, os percentuais enfatizaram positivamente sobre os parâmetros de análise propostos pela CPA, uma vez que na média entre as duas questões 93% dos docentes mostram-se satisfeitos. Entretanto, nas manifestações discursivas surgiram aspectos como: ampliação do espaço dos corredores entre as prateleiras e a necessidade de aquisição de um número maior de exemplares de alguns títulos.

8.2.2 Laboratório de Informática

As questões relacionadas ao laboratório consideraram aspectos como a adequação do espaço físico, a disponibilidade dos equipamentos e seu atendimento às necessidades acadêmicas, ainda sobre os *softwares* disponíveis e sua adequação para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

| Parâmetro | Questão | Código |
|----------------------------|---|--------|
| Laboratório de Informática | O espaço físico é adequado. | P08 |
| | Os equipamentos disponíveis atendem às necessidades acadêmicas. | P09 |
| | Os <i>softwares</i> disponíveis são adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. | P10 |

Quadro 14: Questões relacionadas ao laboratório de informática.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

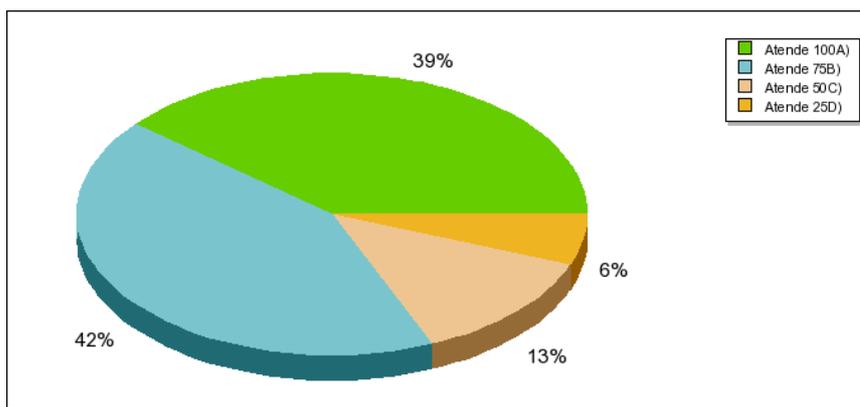


Gráfico 34: Índice de satisfação quanto ao espaço físico pelos discentes.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

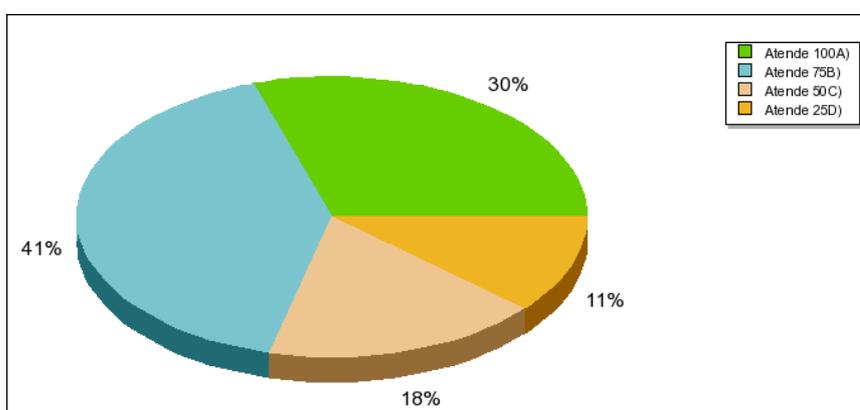


Gráfico 35: Índice de satisfação pelos discentes quanto aos equipamentos disponíveis.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

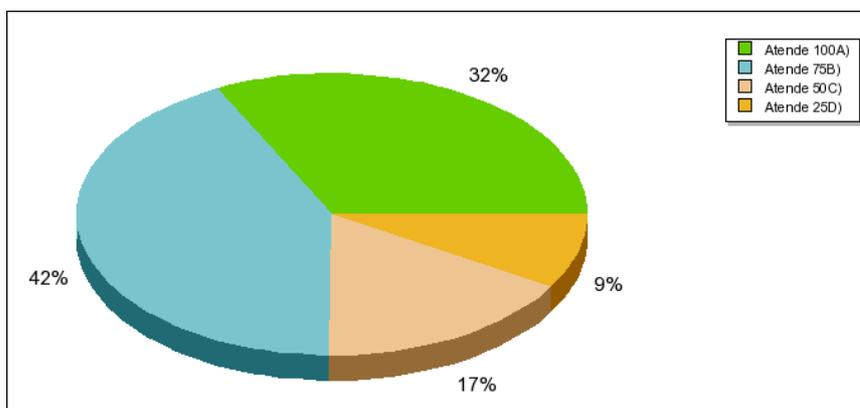


Gráfico 36: Índice de satisfação pelos discentes quanto aos *softwares*.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

As respostas determinam que o laboratório de informática apresenta bom espaço físico (P08), visto que 81% avaliaram como muito satisfatório. Seus equipamentos (P09) atendem adequadamente as necessidades acadêmicas, perfazendo 71% dos respondentes; já o quesito sobre a disponibilidade dos *softwares*, foi avaliado como satisfatório, obtendo 74,82%. Ao serem convidados a colaborar para melhora dos ambientes, equipamentos e softwares de

modo descritivo, os respondentes salientam a melhoria e a renovação de computadores, bem como a agilização e a organização no sistema de senhas aos usuários como aspectos relevantes para uma melhora na qualidade dos serviços.

Em relação ao laboratório de informática, as questões elencadas aos docentes foram:

| Parâmetro | Questão | Código |
|----------------------------|---|--------|
| Laboratório de Informática | O espaço físico é adequado. | P07 |
| | Os equipamentos disponíveis atendem às necessidades acadêmicas. | P08 |
| | Os <i>softwares</i> disponíveis são adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. | P09 |

Quadro 15: Questões aos docentes relacionadas ao laboratório de informática.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

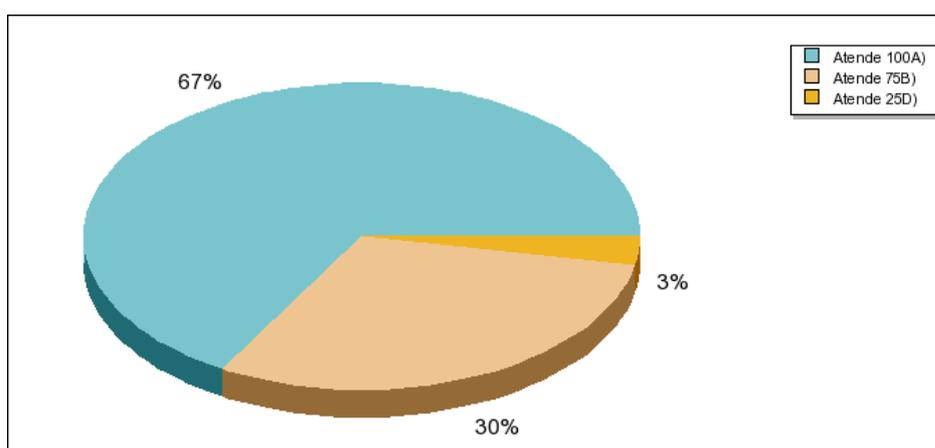


Gráfico 37: Índice de satisfação pelos docentes quanto ao espaço físico.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

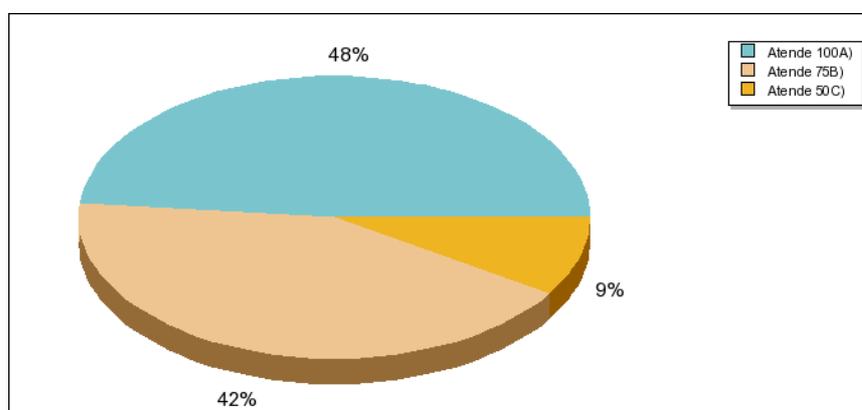


Gráfico 38: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos equipamentos.
Fonte: Avaliação Institucional, 2012.

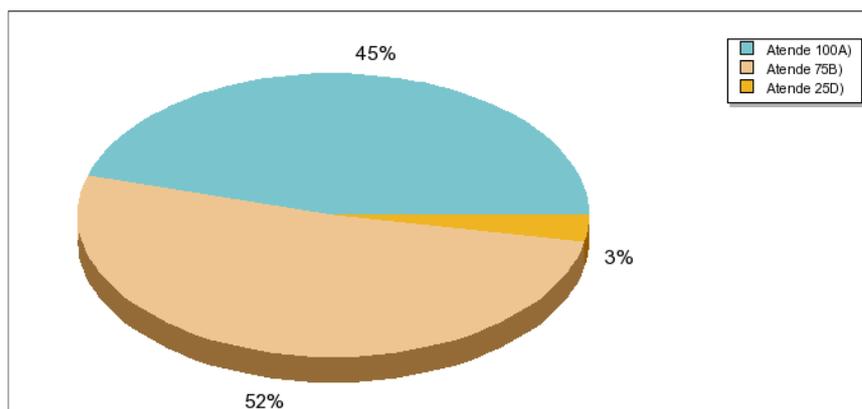


Gráfico 39: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos *softwares* disponíveis.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os números apontam que 67% dos professores percebem que o espaço físico do laboratório de informática está atendendo plenamente as necessidades e 30% satisfatoriamente. Os equipamentos presentes no laboratório de informática atendem plenamente a 48% dos docentes e 42% a contento, porém estes números revelam a necessidade da Instituição manter sua política de ampliação e manutenção dos recursos tecnológicos.

8.2.3 Infraestrutura física da IES

Na pesquisa institucional, a infraestrutura da IES foi avaliada pelos acadêmicos através dos parâmetros:

| Parâmetro | Questão | Código |
|--|--|--------|
| Avaliação da infraestrutura e serviços de apoio ao acadêmico | O ambiente de aula é apropriado para o desenvolvimento e a construção do conhecimento. | P01 |
| | A Instituição oferece condições adequadas de limpeza e segurança. | P02 |

Quadro 16: Questões relacionadas a infraestrutura física
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

De forma geral obteve os seguintes percentuais:

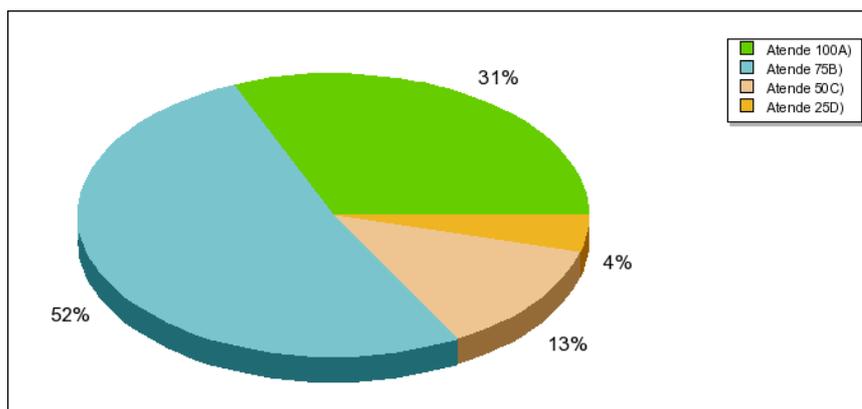


Gráfico 40: Índice de satisfação pelos discentes quanto ao ambiente da sala de aula.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

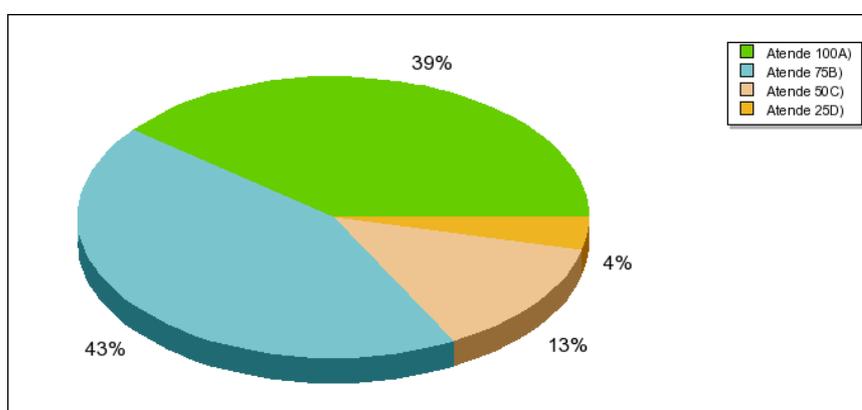


Gráfico 41: Índice de satisfação pelos discentes quanto a limpeza e segurança.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os números apontam que a IES atende de modo amplo e irrestrito as obrigações legais, no que diz respeito à infraestrutura de um ambiente de aprendizagem, sala de aula. Os discentes destacam em sua avaliação que 31% estão plenamente satisfeitos e 52% mostram-se satisfeitos com o espaço educativo em que estão inseridos. Além disso, manifestaram seu parecer sobre a limpeza e a segurança dos locais que circulam de modo plenamente satisfatório 39% e satisfeitos 43%.

Na pesquisa institucional, a infraestrutura da IES foi avaliada pelos docentes através dos seguintes indicadores:

| Parâmetro | Questão | Código |
|--|--|--------|
| Avaliação da infraestrutura e serviços de apoio ao acadêmico | O ambiente de aula é apropriado para o desenvolvimento e a construção do conhecimento | P01 |
| | A Instituição oferece condições plenas para a realização de suas atividades, onde materiais e equipamentos são suficientes e estão sempre disponíveis. | P02 |
| | A comunicação interna é satisfatória. Há bom relacionamento com a chefia imediata. | P03 |
| | A IES promove a contento a construção do conhecimento na Educação Continuada. | P04 |

Quadro 17: Questões relacionadas a infraestrutura física.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

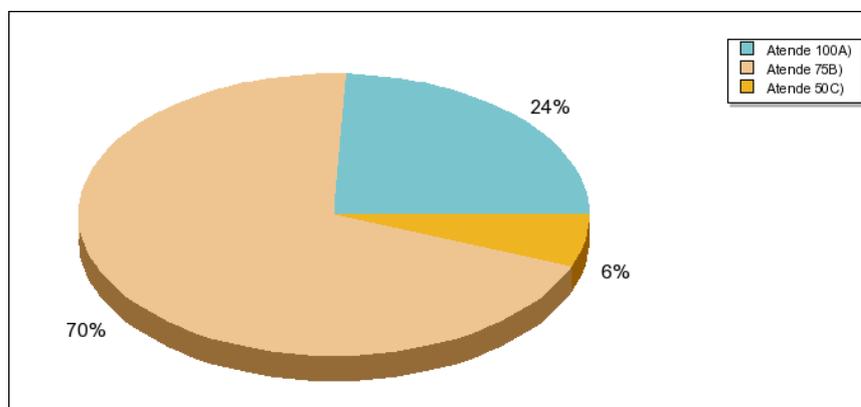


Gráfico 42: Índice de satisfação pelos docentes quanto ao ambiente de aula.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

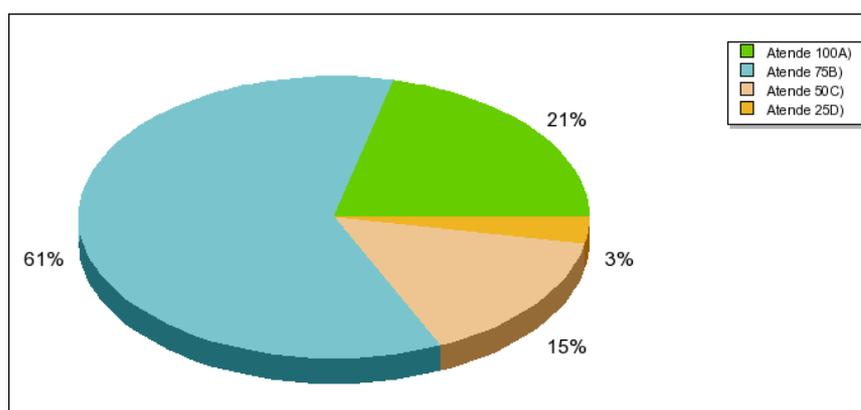


Gráfico 43: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos materiais e equipamentos.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

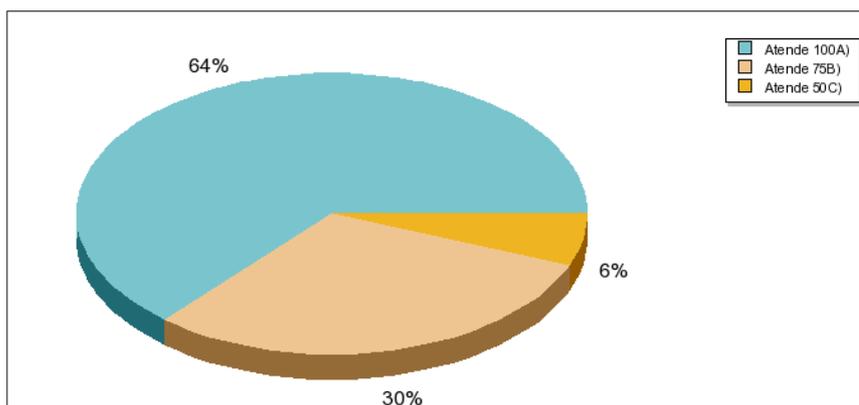


Gráfico 44: Índice de satisfação pelos docentes quanto à comunicação interna.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

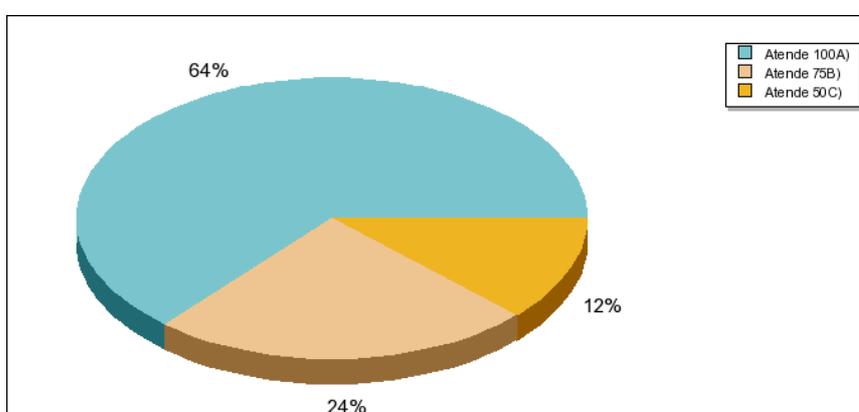


Gráfico 45: Índice de satisfação pelos docentes quanto a Educação Continuada.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Pelos elementos expostos, cabe ressaltar que o indicador, ambiente da sala de aula (P01), revelou que somente 70% estão plenamente satisfeitos e 24% dos respondentes estão satisfeitos. Ao se tratarmos dos materiais e equipamentos, 21% estão plenamente satisfeitos e 61% satisfeitos. Isso releva a necessidade de aquisição de um maior número de recursos tecnológicos para o docente ministrar e promover a construção do conhecimento de modo mediatório e integrado.

Quanto à comunicação interna, 64% estão plenamente satisfeitos, os mesmos 64% elencaram sua satisfação em relação à formação continuada dos professores. Entretanto, para uma instituição que deseja a excelência no ensino de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa se faz necessário ampliar para 80% os índices de satisfação da formação docente, bem como de sua comunicação interna.

8.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 7

Percebe-se o cuidado demonstrado pela IES ao contemplar as necessidades referenciadas na CPA de 2011, pois a busca por melhorias ficou explícita especialmente pelos índices de satisfação elencados pelos docentes e discentes.

A biblioteca deve ser um espaço de olhar cuidadoso, ao mesmo tempo dinâmico, tendo em vista a inserção de novas tecnologias no espaço bibliográfico. Na FABE, percebe-se a renovação constante, o cuidado com a atualização dos títulos e a promoção das consultas como um fator primordial. O sistema Giz implantado, em 2010, tem facilitado a reserva e renovação de livros, sendo um serviço cada vez mais utilizado, inclusive online. As manifestações escritas revelaram a eficiência das pessoas que atendem na biblioteca, mas percebem, na medida em que os docentes conhecem e sugerem as leituras das obras existentes no seu acervo, o aumento do fluxo de acadêmicos, sugerindo que mais pessoas sejam contratadas para melhorar o atendimento. Também sugerem um maior espaço entre os corredores das prateleiras e a ampliação no número de exemplares de alguns títulos.

Na CPA de 2011, foi apontado o sistema de informática como um indicador que necessitava de melhorias. A IES, percebendo suas deficiências, contratou nova equipe para dar suporte ao setor de informática. Assim, de acordo com as solicitações e as necessidades, adquiriu novos e modernos equipamentos, com uma ampliação da rede de internet, tanto na de cabo como na Wifi. Entre as manifestações dos usuários estão a solicitação da troca de computadores, por estarem ligados diretamente o servidor, e ainda a agilização e a organização no sistema de senhas aos usuários.

A infraestrutura foi pontuada como de boa qualidade e apresentou bons índices, porém foram apontados como insatisfatórios e que necessitam de revitalização, os seguintes aspectos: aquisição de mais projetores e *datashows* contemplando todas as salas, persianas novas, cadeiras estofadas, internet nas salas de aula, instalações de tomadas para os *notebooks*, climatizadores, ainda melhoria no estacionamento para os veículos, adquirindo câmeras de vídeo promovendo a segurança.

Esta comissão aponta que a comunidade acadêmica, de modo geral, deve ser mais informada sobre as mudanças e as novidades, pois muitas delas são providenciadas e acabam não sendo conhecidas por falta de divulgação, incluindo ações da própria CPA neste sentido.

9 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA é muito respeitada pela IES, especialmente pela conscientização e percepção de sua importância para a promoção de uma cultura transformadora, na postura de um repensar de seus processos tanto de planejamento quanto de sua efetivação, visando às melhorias da FABE.

A IES preocupa-se em dar visibilidade aos seus princípios constitutivos e éticos do ensino superior que se propõe a formalizar em sua estrutura curricular, presente o seu PDI, PPI e os PPCs, a interação destes documentos com o seu cotidiano.

A renovação de dois membros da CPA, ocorrida em 2012, se fez necessária em virtude da mudança de coordenadores de dois cursos, mas a grande maioria manteve-se no grupo que estudou, discutiu e estruturou seu plano de trabalho, planejando o cronograma de reuniões para que as dez dimensões do SINAES pudessem ser estudadas e respondidas mostrando a realidade da IES.

A avaliação institucional ocorrida no mês de novembro, contou com a participação de 71% dos acadêmicos, 98% dos professores e 100% do corpo técnico-administrativo. Estes índices de participação mostram o comprometimento de todos e também que a coleta de dados e seus resultados revelam um panorama fidedigno da IES. Enfatizando que o espaço para mencionar a opinião por escrito foi ampliado, sendo que este parecer pessoal foi cuidadosamente analisado e apresentado em várias dimensões, em virtude da importância e por indicarem aspectos que devem ser refletidos e na medida do possível modificados.

Avaliar uma instituição é a forma mais adequada de verificar como estão todos os processos pertencentes a ela. Logo, a partir dos resultados, promover uma consciência na efetivação das mudanças e melhorias, assim os apontamentos oriundos da CPA devem ser divulgados e constantemente postos em prática.

As ações e o planejamento devem ser redimensionados a partir desta avaliação, referenciando primordialmente suas fragilidades, pois os elementos apontados como pouco satisfatórios devem ser melhorados como caráter de prioridade através de ações imediatas.

Comprova-se que, no ano de 2012, a IES, após tomar conhecimento dos dados apontados como pouco satisfatórios, efetivou seu trabalho na tentativa de amenizar e resolver

as deficiências e tem promovido que estas informações cheguem ao conhecimento de seus acadêmicos, com o apoio da equipe diretiva e do Diretório Acadêmico. Ações dessa natureza devem ser olhadas com maior cuidado e realizadas com rapidez e presteza.

10 DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

As descrições do PDI, no capítulo 2, item 2.9.3, referem-se às políticas institucionais para o acompanhamento dos egressos, políticas de seleção de acesso, de permanência e de adequação, que regem as condições institucionais de atendimento aos acadêmicos. As ações previstas e realizadas em 2012 geraram um conjunto de elementos elencados pela IES que originaram um atendimento mais abrangente e qualificado.

10.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012:

- a) Realização da semana acadêmica em conjunto com o Diretório Acadêmico, contemplando os quatro cursos da IES e a comunidade externa;
- b) Parcerias com empresas e instituições para a promoção de oportunidades de estágio e colocação no mercado de trabalho dos acadêmicos;
- c) Apoio aos acadêmicos empreendedores através do Centro Regional de apoio às empresas;
- d) Programas de inclusão PROUNI e FIES, bem como a implantação da Política de Descontos, com parecer da assistência social;
- e) Promoção de atividades comunitárias: Dia da Responsabilidade Social, Trote Solidário, Projeto “Aqueça”, Outubro Rosa e Doação de sangue, envolvendo a participação dos acadêmicos;
- f) Incentivo às participações em variadas atividades e eventos que venham a contemplar a regulamentação das atividades complementares dos cursos de graduação;
- g) Construção do Guia do Acadêmico com o intuito de informar todo o funcionamento da IES, seus cursos de graduação e pós-graduação, biblioteca, entre outros;
- h) Elaboração do Manual do TCC, para nortear e normatizar as pesquisas realizadas na IES;
- i) Ampliação do atendimento do Programa de Integração e Mediação Acadêmica.

10.2 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA INSTITUCIONAL

A pesquisa institucional indagou aos respondentes sobre os setores que realizam atendimento aos discentes da IES.

10.2.1 Coordenação de curso

Durante a pesquisa institucional, os discentes opinaram a respeito da coordenação do curso, considerando os seguintes aspectos:

| Parâmetro | Questão | Código |
|--|--|--------|
| Avaliação do desempenho do coordenador | Orienta com qualidade os estudantes que o procuram com relação a problemas de ordem acadêmica? | P01 |
| | Promove diálogo entre professores e alunos? | P02 |
| | Promove eventos, tais como palestras, seminários e cursos de extensão e incentiva a participação dos acadêmicos? | P03 |

Quadro 18: Questões relacionadas à coordenação de curso, pelos discentes.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

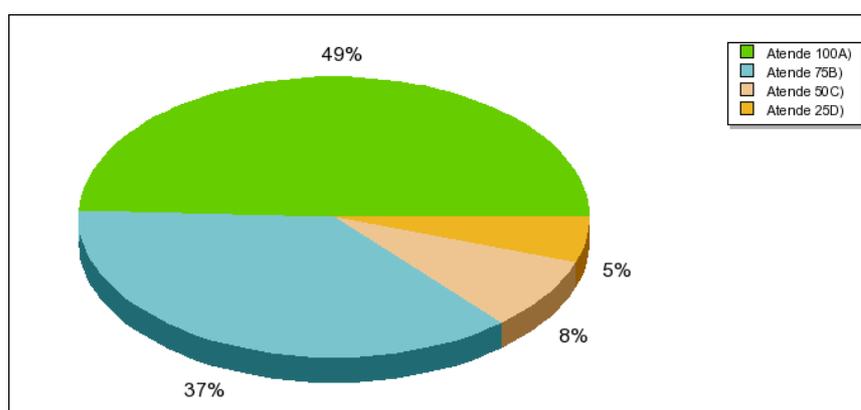


Gráfico 46 Índice de satisfação pelos discentes quanto à orientação e qualidade do atendimento prestado pelo coordenador do curso de Administração.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

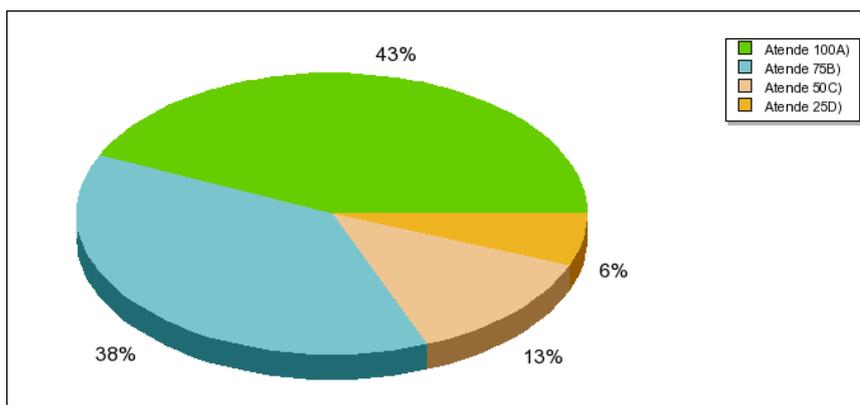


Gráfico 47: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção do diálogo pelo coordenador do curso de Administração.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

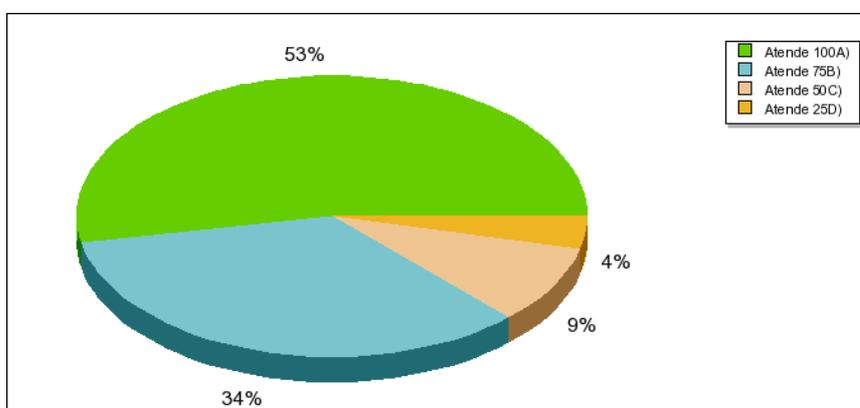


Gráfico 48: Índice de satisfação pelos discentes quanto ao incentivo à participação de palestras e cursos de extensão pelo coordenador do curso de Administração.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os discentes do curso de Administração estão satisfeitos com o atendimento prestado pela coordenação do curso, uma vez que o responsável orienta com qualidade os estudantes, promove o diálogo entre os professores e os alunos e ainda incentiva à participação nos eventos, palestras, seminários e cursos de extensão. Em suas manifestação descritivas, os acadêmicos destacam que o coordenador atende bem os acadêmicos, passa as informações de forma clara e com educação e solicita que os discentes participem efetivamente

Optou-se por apresentar neste espaço a real ação dos docentes para com os coordenadores como auxílio na análise dos dados quantitativos apresentados pelos educandos, dando uma maior legitimidade ao processo e possibilidade de uma análise mais abrangente. Para os docentes, as perguntas formuladas consideraram os seguintes aspectos:

| Parâmetro | Questão | Código |
|--|--|--------|
| Avaliação do desempenho do coordenador | Expõe e discute a concepção e os objetivos do curso, bem como o perfil do profissional a ser formado, junto ao colegiado. | P01 |
| | Estabelece parcerias com o NDE e o Colegiado com vistas à promoção de eventos, tais como palestras, seminários e cursos de extensão. | P02 |
| | Há flexibilização no atendimento as demandas do corpo docente. | P03 |

Quadro 19: Questões relacionadas a coordenação de curso, aos docentes.
 Fonte: Avaliação Institucional (2012).

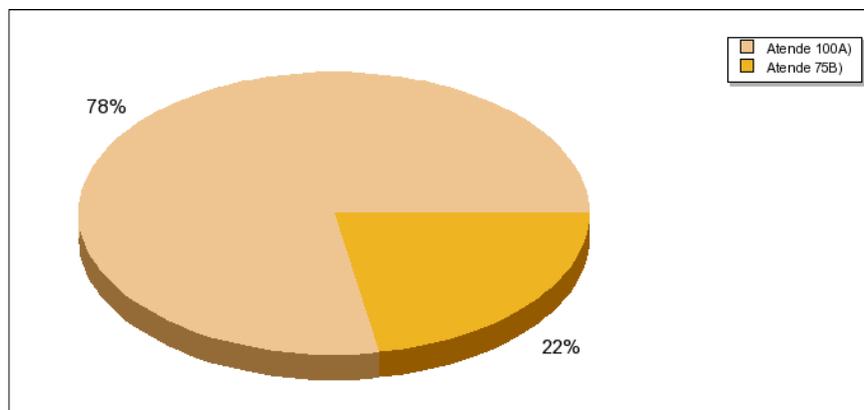


Gráfico 49: Índice de satisfação pelos docentes quanto à exposição dos objetivos do curso pelo coordenador do curso de Administração.
 Fonte: Avaliação Institucional (2012).

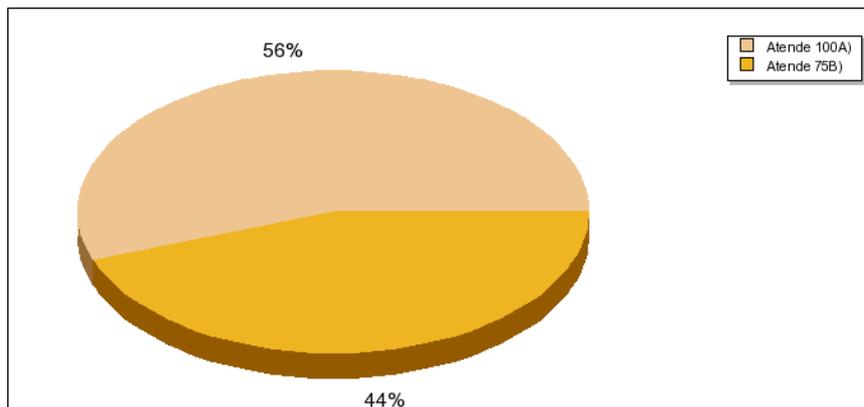


Gráfico 50: Índice de satisfação pelos docentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pelo coordenador do curso de Administração.
 Fonte: Avaliação Institucional (2012).

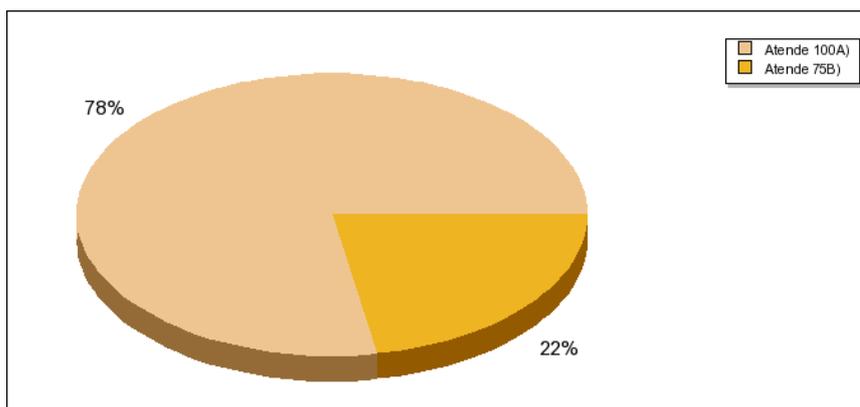


Gráfico 51: Índice de satisfação pelos docentes quanto à flexibilização no atendimento pelo coordenador do curso de Administração.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

As respostas oriundas dos docentes mostram que o coordenador do curso de Administração atende plenamente os indicadores solicitados, mostrando assim um sintonia entre o que os acadêmicos e o corpo docente avaliaram. Tal fato prova que o processo de coordenar, no que tange o atendimento ao estudante é plenamente visualizados pelos segmentos da comunidade acadêmica.

Para o curso de Pedagogia, as perguntas elencadas foram as mesmas para os discentes e docentes, apresentando estes resultados.

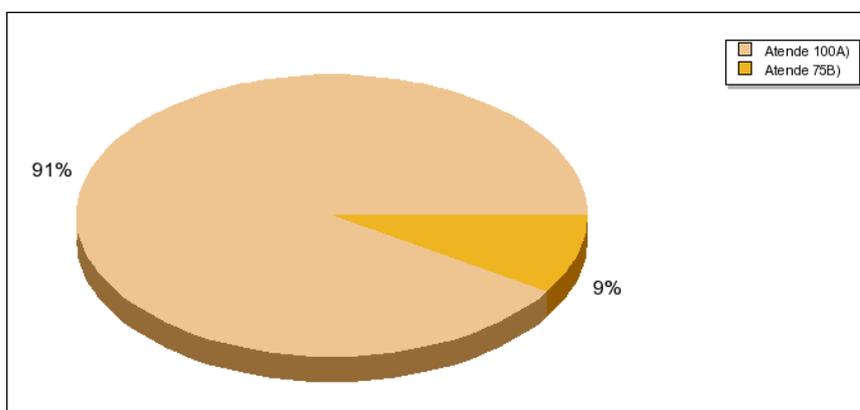


Gráfico 52: Índice de satisfação pelos discentes quanto à orientação e qualidade do atendimento prestado pela coordenadora do curso de Pedagogia.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

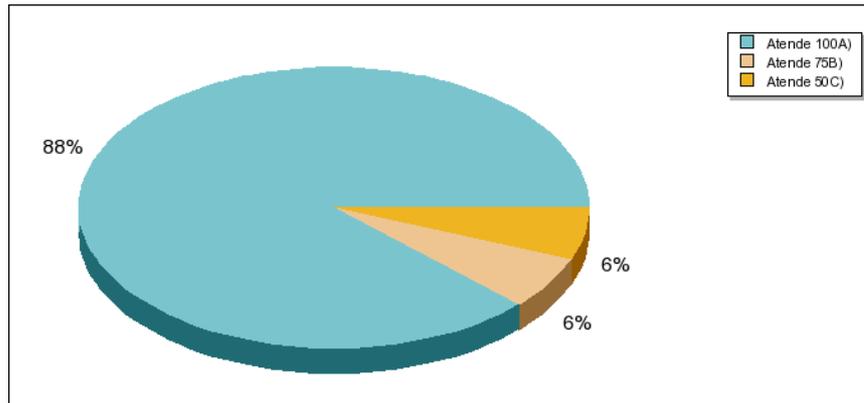


Gráfico 53: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pela coordenadora do curso de Pedagogia.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

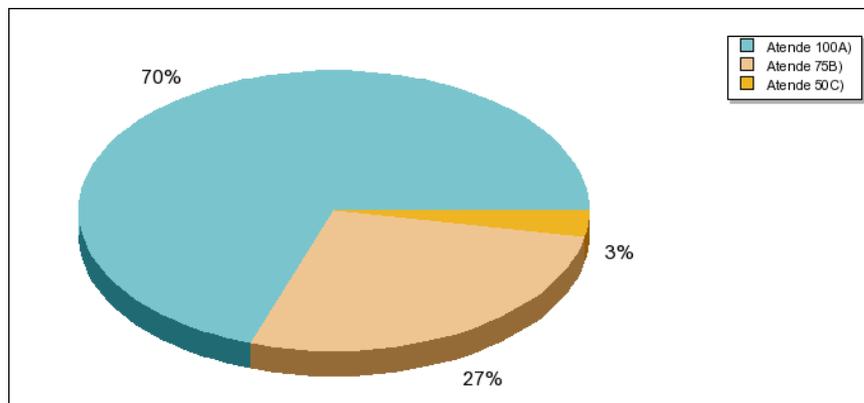


Gráfico 54: Índice de satisfação pelos discentes quanto à flexibilização no atendimento pela coordenadora do curso de Pedagogia
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os percentuais revelam a grande satisfação dos acadêmicos em relação à coordenação do curso de Pedagogia (Licenciatura), demonstrando, positivamente, através das respostas aos campos solicitados. As manifestações por escrito evidenciaram que a coordenadora do curso de Pedagogia age sempre como mediadora, dialoga e atende bem os discentes. Está sempre pronta para ajudar e solicita que os acadêmicos participem dos eventos.

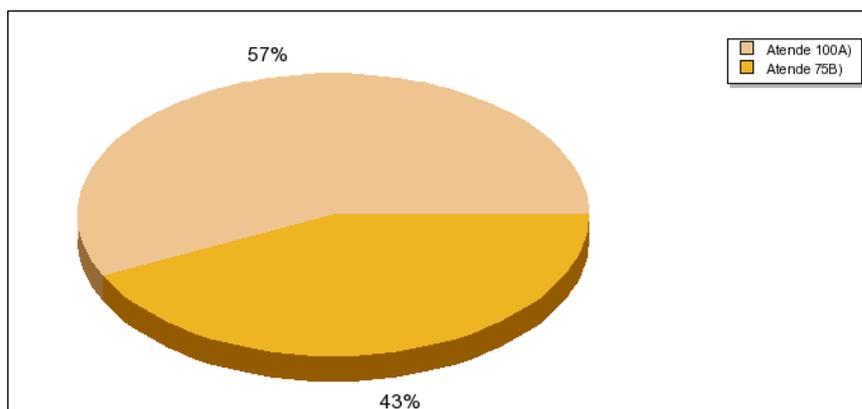


Gráfico 55: Índice de satisfação pelos docentes quanto à exposição dos objetivos do curso pela coordenadora do curso de Pedagogia.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

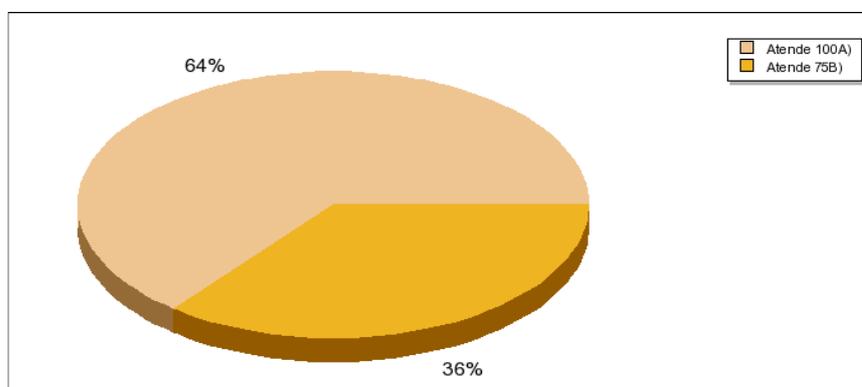


Gráfico 56: Índice de satisfação pelos docentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pela coordenadora do curso de Pedagogia.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

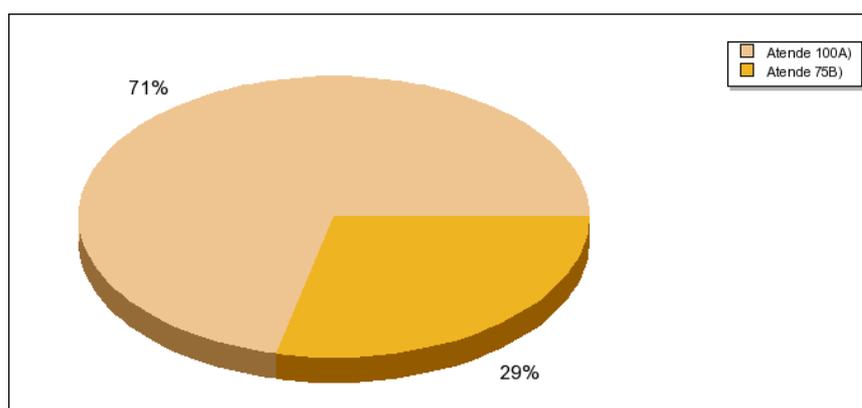


Gráfico 57: Índice de satisfação pelos docentes quanto à flexibilização no atendimento pela coordenadora do curso de Pedagogia.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os profissionais que compõem o corpo docente do curso de Pedagogia demonstram plena satisfação quanto à demonstração da objetividade do curso, ao incentivo a participação e promoção de eventos e na flexibilização do atendimento, sempre mantendo, por parte da

coordenadora do curso, uma postura mediadora e integradora entre os professores e os acadêmicos em formação para a docência.

Para o curso de Tecnólogo em Secretariado as perguntas elencadas foram as mesmas para os discentes e docentes, apresentando estes resultados.

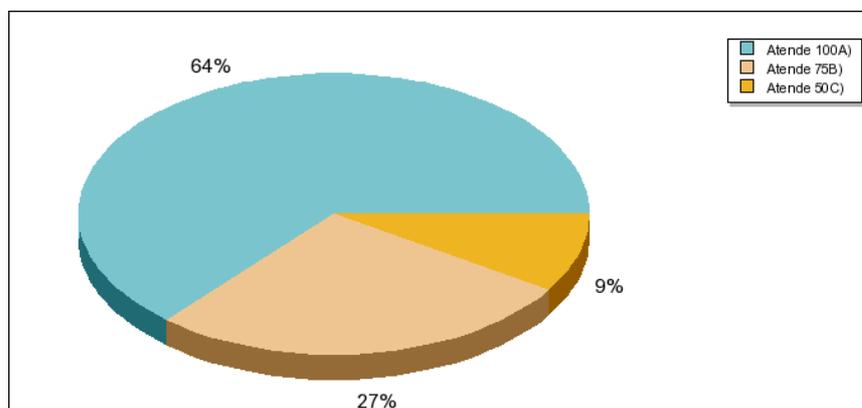


Gráfico 58: Índice de satisfação pelos discentes quanto à orientação e qualidade do atendimento prestado pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

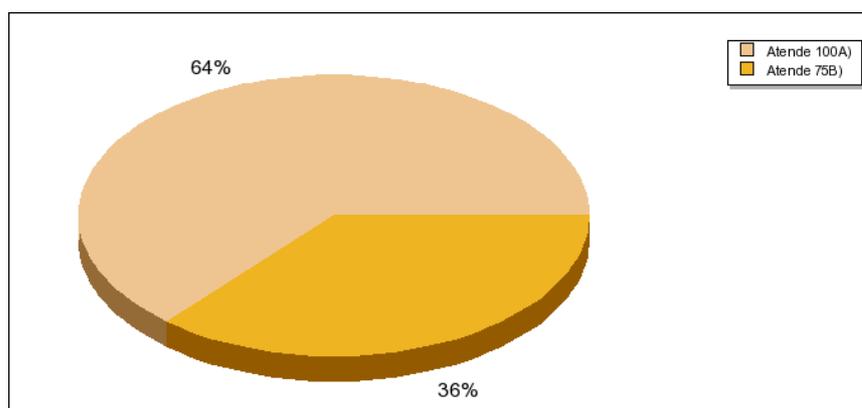


Gráfico 59: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

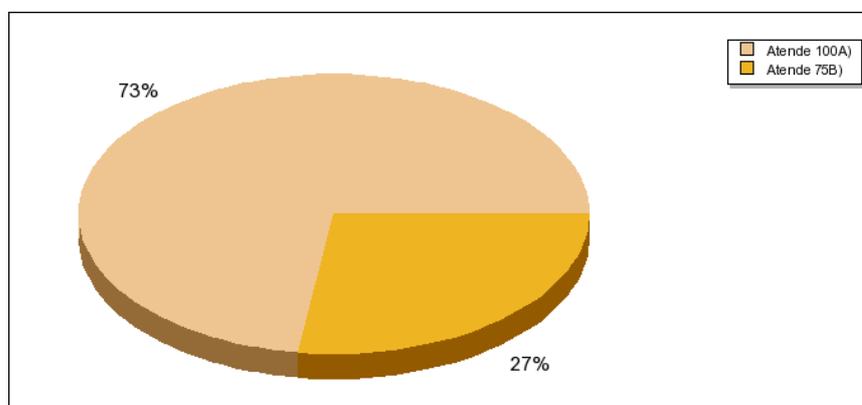


Gráfico 60: Índice de satisfação pelos discentes quanto à flexibilização no atendimento pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Percebe-se que os discentes do curso de Tecnologia em Secretariado estão satisfeitos com o atendimento prestado pela coordenação do curso. Segundo dados da avaliação, a responsável orienta com qualidade, promove à participação de eventos e cursos de extensão, é flexível no atendimento às demandas do corpo discente. Manifestações por escrito atestam que a coordenadora é muito competente e esforça-se para sanar as dúvidas que surgem.

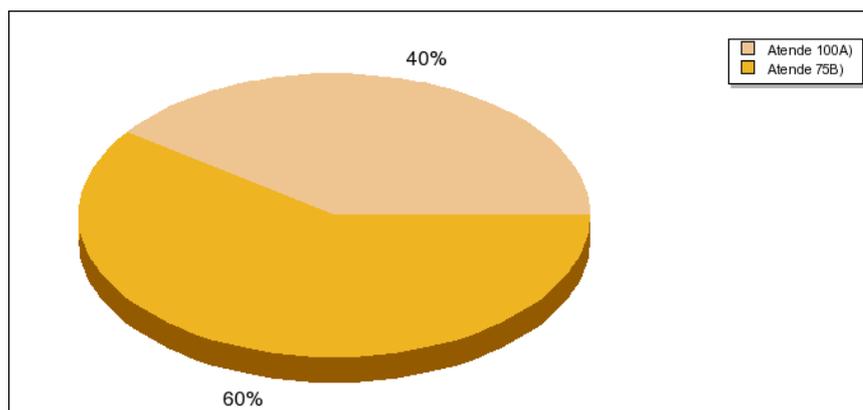


Gráfico 61: Índice de satisfação pelos docentes quanto à exposição dos objetivos do curso pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

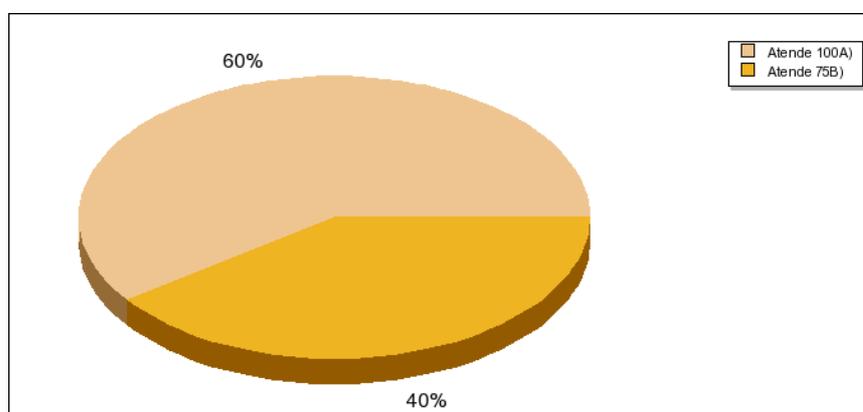


Gráfico 62: Índice de satisfação pelos docentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

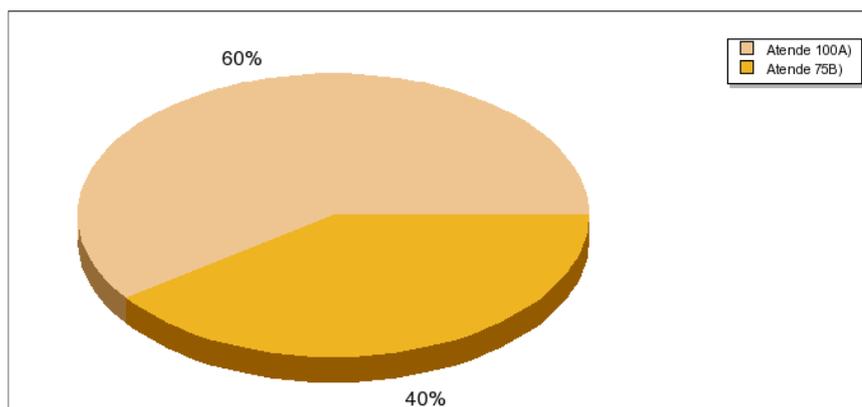


Gráfico 63: Índice de satisfação pelos docentes quanto à flexibilização no atendimento pela coordenadora do curso de Tecnólogo em Secretariado.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Percebe-se que, para os docentes do Curso de Tecnólogo em Secretariado, a coordenação tem sido muito eficiente, porém é necessário que exponha ainda mais sobre o a concepção e os objetivos do curso, bem como o perfil do profissional a ser formado com o intuito de divulgação desta formação tão necessária aos empreendedores desta municipalidade.

O Curso de Tecnologia em Recursos Humanos pontou as mesmas perguntas mencionadas nos demais cursos, tanto para discentes quanto para os docentes.

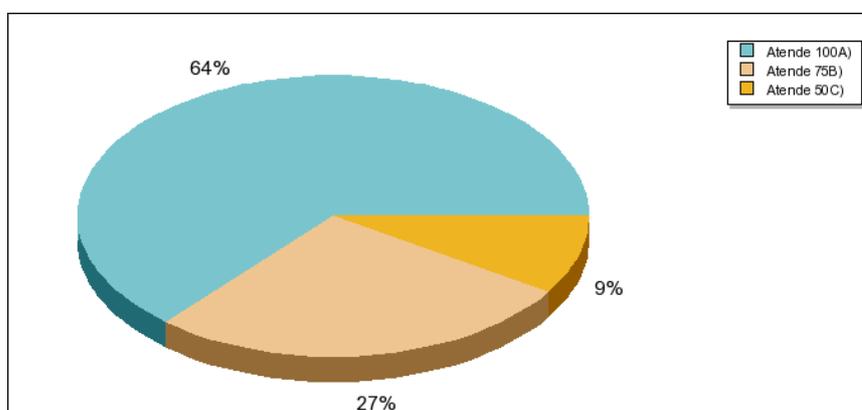


Gráfico 64: Índice de satisfação pelos discentes quanto à orientação e qualidade do atendimento prestado pela coordenador do curso Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

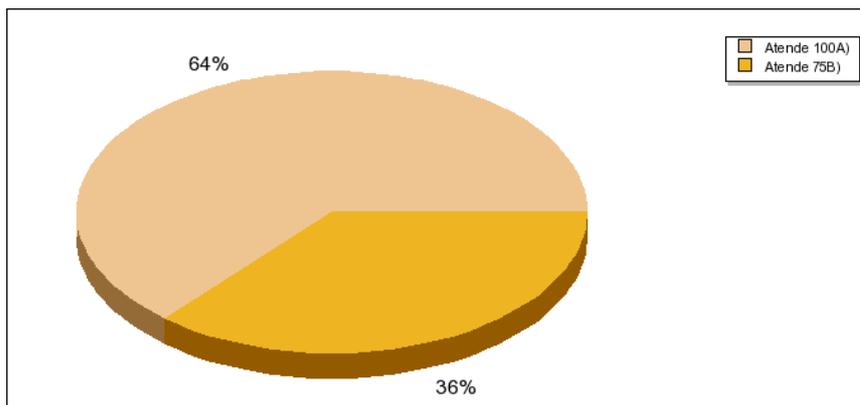


Gráfico 65: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pelo coordenador do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

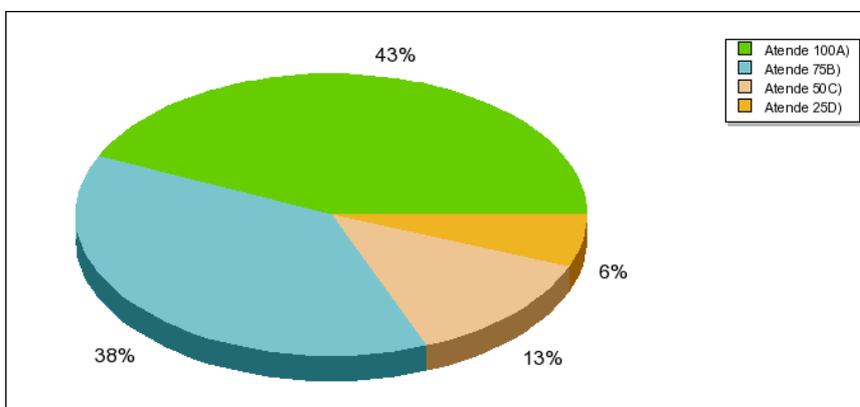


Gráfico 66: Índice de satisfação pelos discentes quanto à promoção do dialogo pelo coordenador do curso de Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os percentuais revelam a plena satisfação aos quesitos solicitados nesta avaliação ao coordenador do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. As respostas por escrito informaram que o coordenador esforça-se para sanar as dúvidas que surgem e é muito aberto à conversação, respeitando as opiniões e sugestões advindas dos acadêmicos.

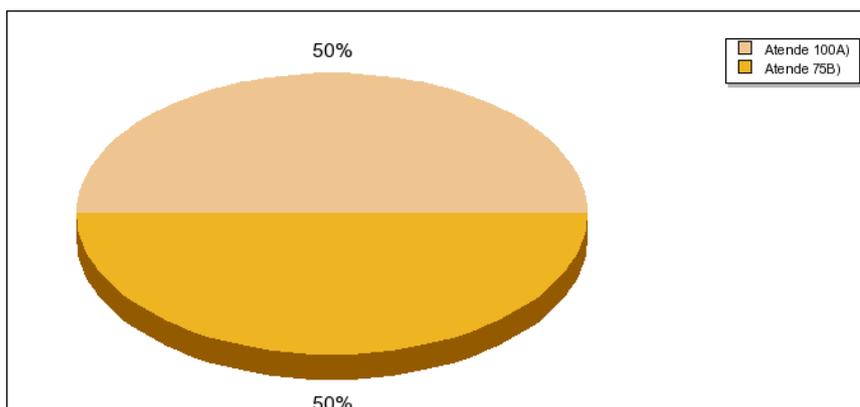


Gráfico 67: Índice de satisfação pelos docentes quanto à exposição dos objetivos do curso pelo coordenador do curso de Tecnólogo em Recurso Humanos.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

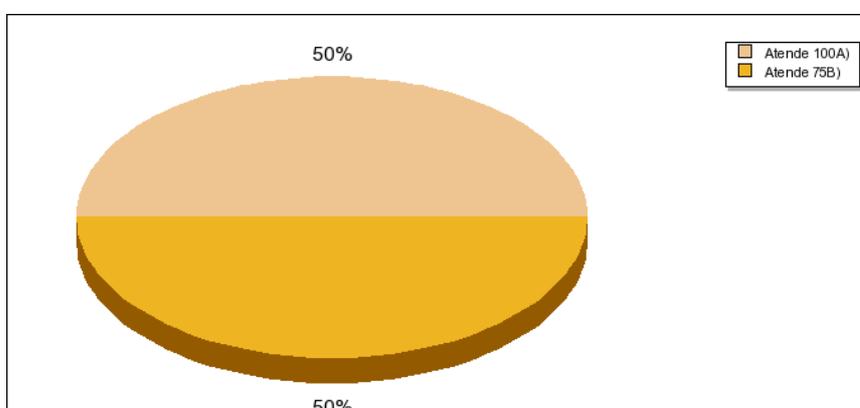


Gráfico 68: Índice de satisfação pelos docentes quanto à promoção de eventos e parcerias com o NDE e Colegiado pelo coordenador do curso de Tecnólogo em Recursos Humanos.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

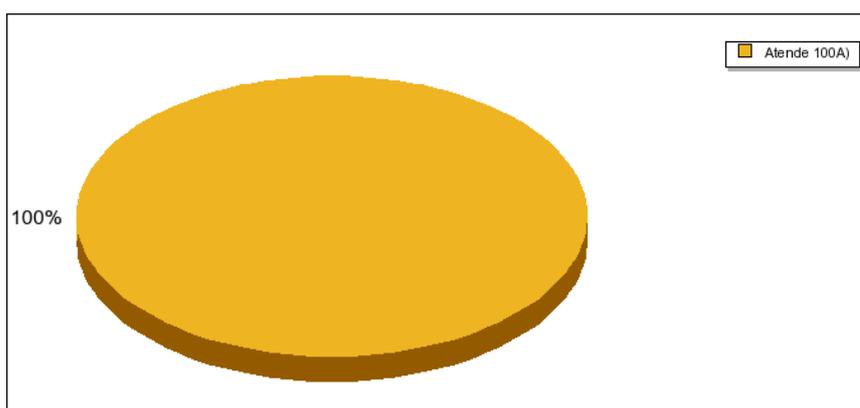


Gráfico 69: Índice de satisfação pelos docentes quanto à flexibilização no atendimento pelo coordenador do curso de Tecnólogo em Recursos Humanos.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os índices apontaram a plena satisfação dos docentes do curso de Tecnólogo em Recursos Humanos ao seu coordenador, porém se destaca que a IES deve ter uma atenção constante a este curso por ser novo e passará por processo de reconhecimento no segundo semestre de 2013.

10.2.2 Secretaria

Em relação ao referido setor, as questões abordavam aspectos relacionados ao atendimento, à presteza e à agilidade nos serviços prestados, obtendo os seguintes percentuais:

| Parâmetro | Questão | Código |
|--|---|--------|
| Avaliação do desempenho da secretaria acadêmica. | Há qualidade e agilidade no atendimento aos acadêmicos quanto às informações? | P11 |
| | É organizada quanto à documentação, à escrituração e ao registro. | P12 |

Quadro 20: Questões relacionadas à secretaria.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

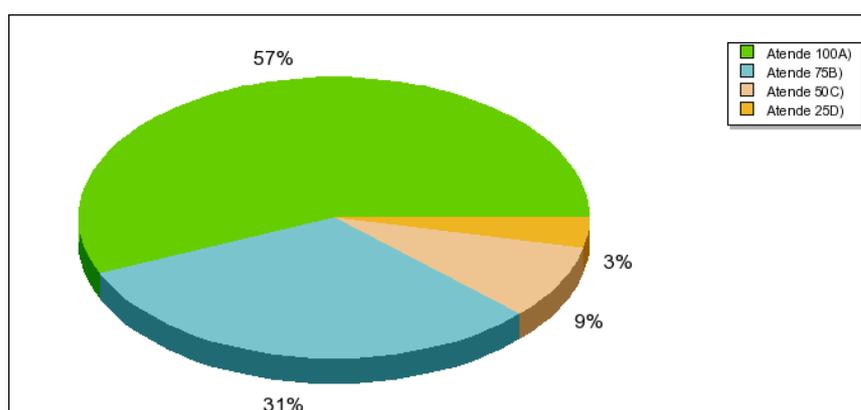


Gráfico 70: Índice de satisfação pelos discentes quanto ao atendimento da secretaria acadêmica.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

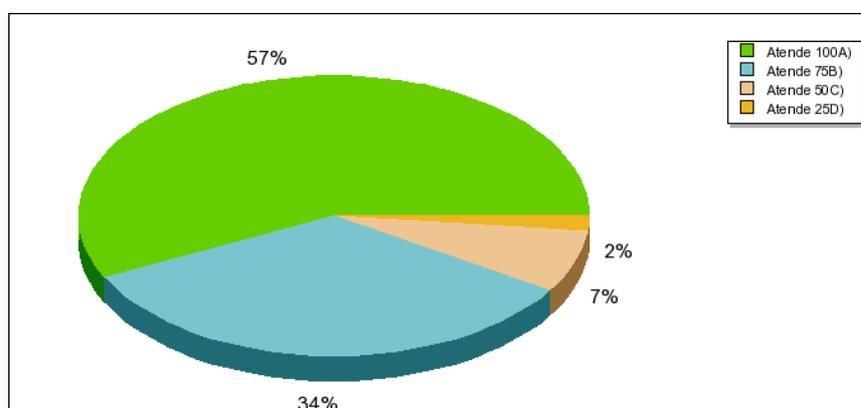


Gráfico 71: Índice de satisfação pelos discentes quanto à organização da secretaria acadêmica.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Percebe-se que os discentes estão satisfeitos pelos serviços prestados pela secretaria, pois seus índices de aproveitamento são satisfatórios. Nas manifestações descritivas apresentam indicações como: As secretarias são competentes, dispostas a ajudar e recebem muito bem os acadêmicos, inclusive pelo telefone. Devem melhorar a organização dos certificados.

| Parâmetro | Questão | Código |
|--|---|--------|
| Avaliação do desempenho da secretaria acadêmica. | Há qualidade e agilidade no atendimento aos docentes quanto às informações. | P10 |
| | É organizada quanto à documentação, à escrituração e ao registro. | P11 |

Quadro 21: Questões relacionadas à secretaria pelos docentes.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

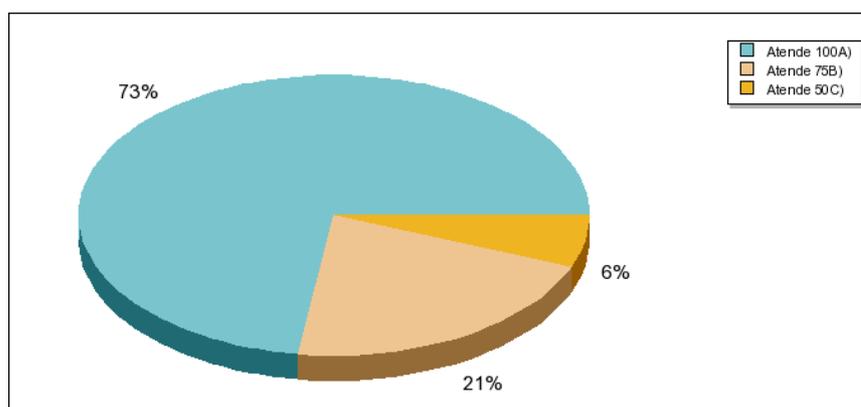


Gráfico 72: Índice de satisfação pelos docentes quanto ao atendimento da secretaria acadêmica.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

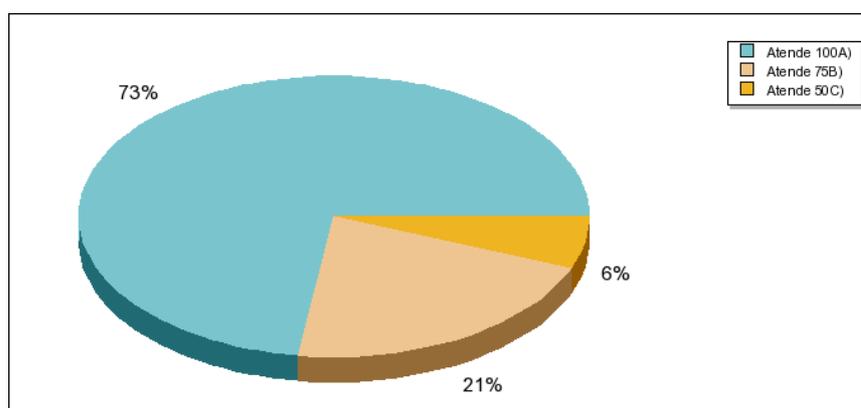


Gráfico 73: Índice de satisfação pelos docentes quanto à organização da secretaria acadêmica.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os docentes dos cursos da IES estão muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido pela secretaria acadêmica, revelados pelos índices de 73%. São bem atendidos e os

responsáveis pelo setor são organizados quanto à documentação, à escrituração e ao registro. Infelizmente, os docentes não se manifestaram de forma descritiva a fim de se traçar um paralelo entre as considerações apontadas pelos estudantes.

10.2.3 Financeiro

Neste campo, a questão abordava os aspectos relacionados ao atendimento, ao respeito e à prontidão, na busca da solução dos problemas. Os resultados obtidos estão descritos abaixo:

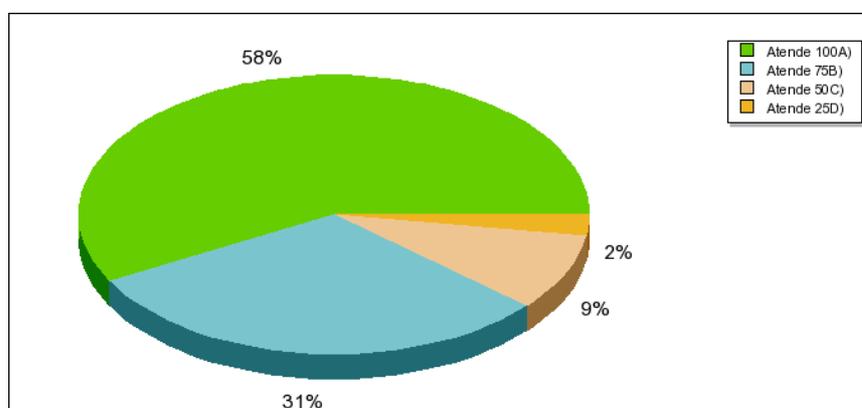


Gráfico 74: Índice de satisfação pelos discentes quanto ao departamento financeiro da IES.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

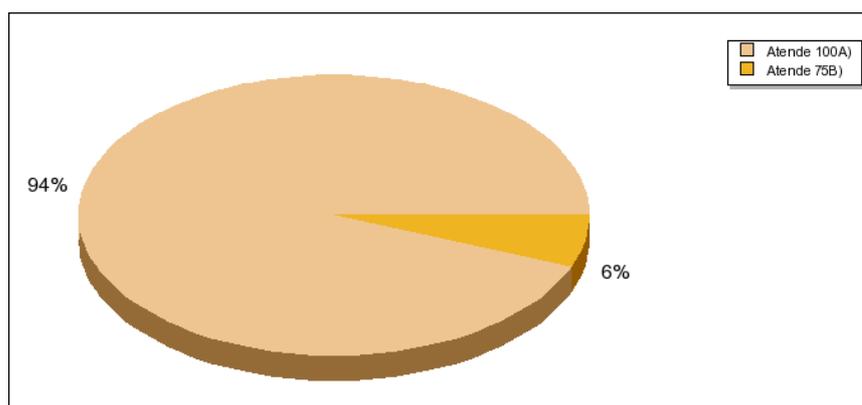


Gráfico 75: Índice de satisfação pelos docentes quanto ao departamento financeiro da IES.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Pode-se perceber que os discentes e os docentes estão satisfeitos em relação ao atendimento prestado pelo setor financeiro da IES. Na única manifestação por escrito o acadêmico deixou claro que sempre foi auxiliado quando buscou este setor.

10.2.4 Mecanografia

A questão relacionada ao serviço de mecanografia (P03), oferecido de forma terceirizada na IES, versava sobre o atendimento às necessidades da comunidade acadêmica.

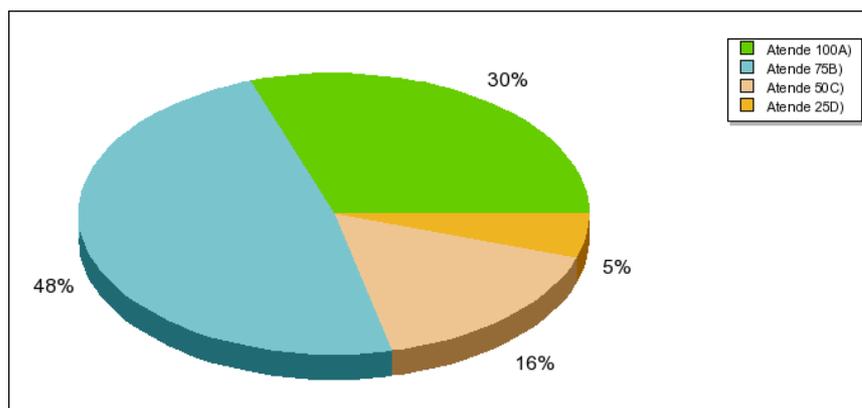


Gráfico 76: Índice de satisfação quanto ao serviço de mecanografia da IES.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os usuários da mecanografia apresentaram um indicador de satisfação considerado alto, de 88%, no entanto o que deve preocupar a IES são as considerações apresentadas pelos demais 21% respondentes, os quais argumentaram que o serviço deve ser melhorado, através de pessoas mais qualificadas. O mínimo que a IES deve verificar é a veracidade destas informações e na medida das possibilidades intervir de modo que este indicador venha obter um melhor desempenho para o próximo processo avaliativo.

10.2.5 Cantina

Os serviços da cantina, assim como de mecanografia, são terceirizados pela IES. Os respondentes consideraram (P04) se a cantina oferece um serviço de qualidade em atendimento e de produtos.

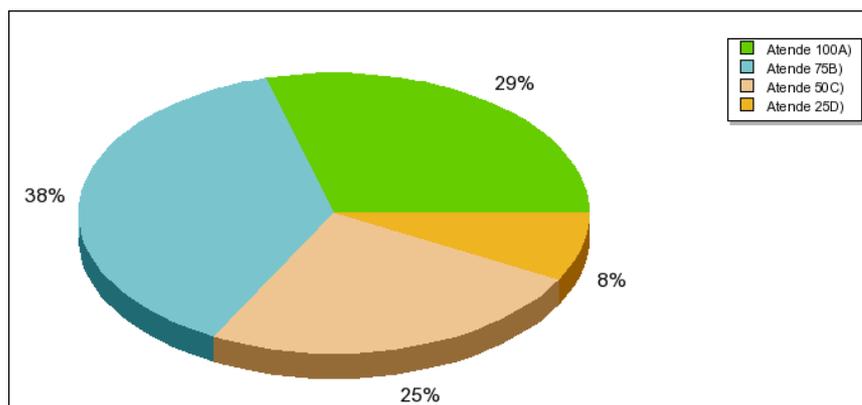


Gráfico 77: Índice de satisfação quanto aos serviços da Cantina da IES.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os números mostram que 33% dos respondentes estão insatisfeitos com os serviços da cantina. Por escrito foi mencionado que os produtos da cantina não são bons e de preço elevado, sem contar que não há novidades nos lanches e bebidas oferecidos. Resultado que deve ser revisto e tomada nova postura.

10.2.6. Audiovisual

Os serviços referentes ao audiovisual foram avaliados pela pergunta (P15) para os discentes e (P14) para os docentes: apresenta profissionais que atendem com respeito e prontidão, procurando solucionar os problemas. Assim, apresentou os números na sequência:

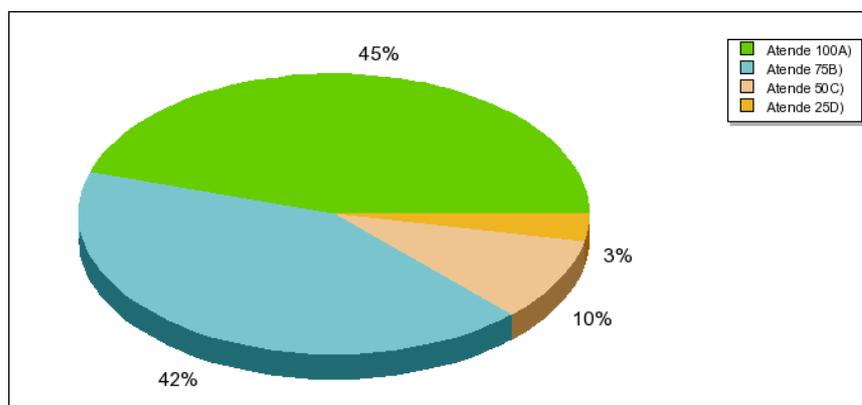


Gráfico 78: Índice de satisfação pelos discentes quanto aos serviços do audiovisual.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

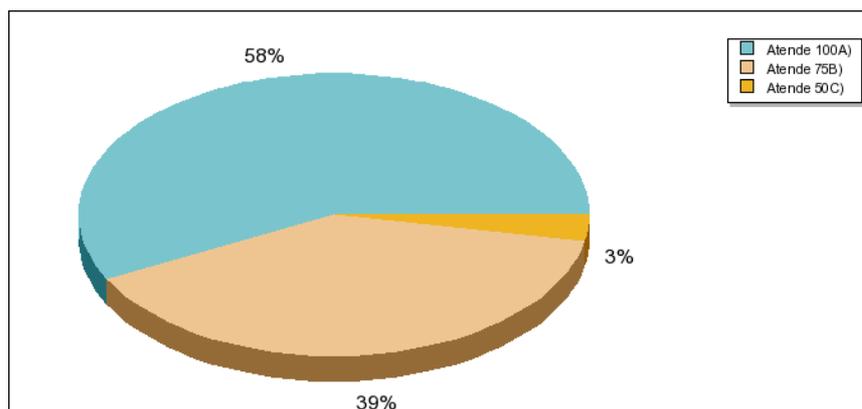


Gráfico 79: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos serviços do audiovisual.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Atesta-se pelos percentuais que o serviço de audiovisual apresenta profissionais competentes, que agilizam o seu funcionamento e atendem prontamente. Foi solicitado por escrito que é necessário a compra de mais *datashows*, sendo importante a instalação em todas as salas de aula.

10.2.7 Zeladoria

Os serviços referentes à zeladoria foram avaliados pela pergunta (P16) para os discentes e (P15) para os docentes: apresenta profissionais que atendem com respeito e prontidão, procurando solucionar os problemas. Foram nominados pelos seguintes percentuais:

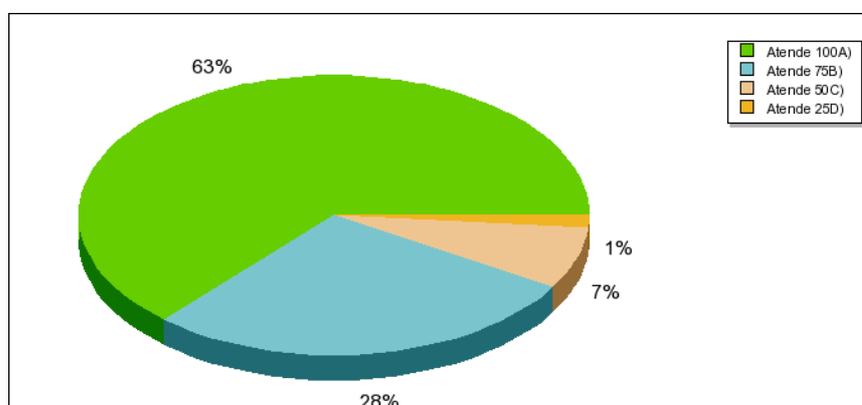


Gráfico 80: Índice de satisfação pelos discentes quanto aos serviços de zeladoria
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

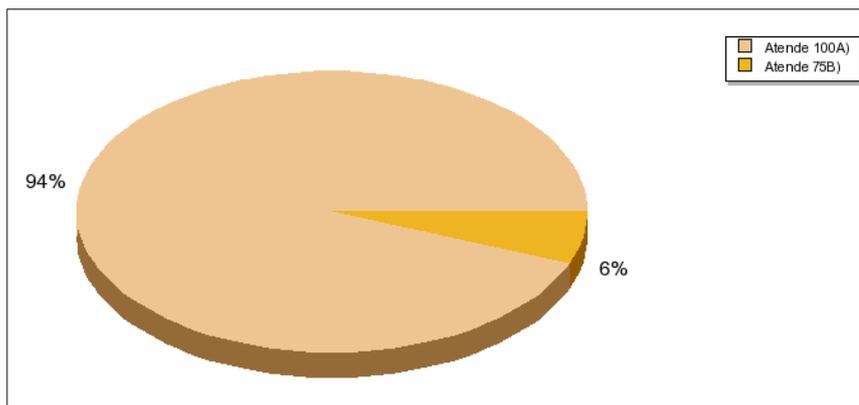


Gráfico 81: Índice de satisfação pelos docentes quanto aos serviços de zeladoria.
Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Os percentuais apresentam que o serviço está sendo eficiente e de agrado dos usuários da IES. Manifestações descritivas atestam que o zelador é muito eficiente e prestativo.

10.3 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 9

Em 2012, ficou evidenciado o direcionamento de políticas que facilitassem o atendimento aos acadêmicos. Após análise dos resultados, esta Comissão considera que o atendimento aos discentes está sendo exercido pelos setores envolvidos de forma muito satisfatória, com exceção dos serviços terceirizados de mecanografia e de cantina. Ambos já foram apontados como insatisfatórios em CPAs anteriores, a IES procurou novas empresas para a melhoria do atendimento. A mecanografia foi atendida por novo proprietário, porém precisa melhorar sua eficiência no atendimento aos acadêmicos. Esta comissão sugere que novamente a gestão da IES promova uma discussão com os envolvidos, mostrando os dados apontados pela CPA e, em conjunto, seja encontrada uma rápida solução ou, até mesmo, a troca destes servidores.

Os indicadores apontam, na grande maioria, a satisfação dos acadêmicos pelos serviços prestados pela IES. Há uma interação com os coordenadores dos cursos, sendo que alguns foram renovados no ano de 2012, sendo visível um bom envolvimento entre os coordenadores e acadêmicos. Revelações por escrito comprovaram a interação com seus coordenadores, mostrando o interesse pelo bom funcionamento de cada curso.

A assistência social estuda minuciosamente cada pedido de bolsa educacional (PROUNI) e os mais diversos auxílios (FIES), procurando atender o maior número de acadêmicos e ainda formalizando estágios àqueles que comprovam interesse.

A IES incentiva que seus acadêmicos participem das avaliações quando da visita dos avaliadores do INEP, no processo avaliativos dos SINAES – ENADE. Os coordenadores e os docentes têm uma ação direta buscando incentivar o educando a prestar o exame avaliativo, se fazendo presente e acompanhando os discentes à sua efetiva participação. Acadêmicos apontaram por escrito como se envolveram com o ENADE, após o incentivo do seu coordenador.

Aspectos sociais são olhados com muita distinção pela IES, especialmente as ações voltadas às políticas de atendimento e engajamento com os acadêmicos. Assim, se destaca o significativo número de concessões de bolsas, a promoção de oportunidades de estágio, o incentivo a participação de eventos que promovam a pesquisa, o conhecimento e a atividades comunitárias, tais como: Dia da Responsabilidade Social, Trote Solidário, Projeto “Aqueça”, Outubro Rosa, Doação de sangue, envolvimento que promove um olhar mais humano e de valor às questões sociais.

A relevância das políticas de atendimento oportunizadas pela IES é visível e procura reforçar o repensar constante e o redirecionamento de novas atitudes, que possam contemplar ainda mais os acadêmicos, é uma prática de toda a equipe diretiva. Acadêmicos são indicados para estágios em empresas e escolas. Salienta-se também que a FABE deverá promover e motivar processos de aprendizagem que viabilizem a ação de monitores e os intercâmbios estudantis.

No ano de 2011, esta comissão apontou a necessidade da formação de grupos de estudos, estimulados pelo NDE e docentes. Por ser uma composição importante e com resultados voltados à pesquisa e à interlocução de saberes, indica-se novamente este indicador, pois é de suma importância.

Reforça esta CPA que a IES vem inserindo novos cursos, tanto de graduação, pós-graduação e extensão, assim é importante a reintegração dos egressos e sua fidelização dando continuidade ao processo de educação. Só no de 2012 a FABE formou 79 administradores e 19 pedagogos. Importante que estes egressos sejam reintegrados em cursos de pós-graduação.

11 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

O PDI da FABE mostra que a gestão financeira da IES deve programar suas despesas, considerando a receita auferida, tendo presente a cobertura das despesas operacionais, a depreciação de imóveis, móveis e equipamentos, e a remuneração do capital nos níveis estabelecidos pela Mantenedora – ABE.

Confirma-se que um dos objetivos traçados para os anos de 2011-2012 foi a intensificação de fontes de receitas alternativas, comprova-se a efetivação deste indicativo tendo em vista o aumento, em dobro, do número de cursos de extensão, marca do interesse da IES em buscar cada vez mais a autossustentação financeira e o reconhecimento das instituições que procuraram e efetivaram este serviço na FABE.

O balanço patrimonial é publicado pela Mantenedora – ABE – e avaliado por auditoria externa (Audisa Auditores Associados, de Porto Alegre-RS), requisito que preenche as exigências da Receita Federal, em virtude da IES ser uma instituição filantrópica.

11.1 AÇÕES REALIZADAS EM 2012:

Grande parte das ações realizadas em 2011 teve continuidade e foi aprimorada no ano de 2012, tais como:

- a) Ampliação da receita institucional através de convênios firmados com o poder público municipal de Marau, Vila Maria, Serafina Corrêa e Casca;
- b) Manutenção no número de bolsistas da Bolsa Social da Instituição, ações assistenciais, PROUNI e FIES, gerando melhorias do percentual de gratuidade da mantenedora;
- c) Ampliação da oferta de cursos de extensão, tendo como referência a estrutura e os profissionais da IES;
- d) Oferta de cursos de pós-graduação, gerando receita à IES, possibilitando a realização de investimentos na infraestrutura.

De acordo com informações constantes nos balancetes da IES, a instituição vem dinamizando a entrada de recursos, com ofertas de serviços e parcerias, promovendo a aplicação de seus recursos, bem como reinvestindo no patrimônio e dinamizando o acervo da biblioteca.

11.2 CONSIDERAÇÕES DA CPA SOBRE A DIMENSÃO 10

A CPA de 2012 salienta as considerações realizadas em 2011 ao sugerir que haja a ampliação de convênios com o poder público municipal e a iniciativa privada com o intuito de incrementar a receita, gerando parcerias a longo prazo, bem como a implantação de um planejamento estratégico adicionado ao PDI.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SINAES, em sua página 5, descreve que “A avaliação das instituições de ensino superior tem caráter formativo e visa o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Tal ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a instituição constrói aos poucos, uma cultura de avaliação que possibilita permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e as finalidades acadêmica e social.”

Tendo em vista o indicativo do SINAES, este relatório apresenta o planejamento de diversas ações e a forma como foram desenvolvidas e realizadas durante o ano de 2012. Foi norteado pela avaliação institucional promovida no mês de novembro do referido ano, em que se destacam as considerações e as sugestões da CPA para ações de natureza administrativa e pedagógica.

A CPA, em seu relatório de 2012, aponta a participação da comunidade acadêmica contemplando 71% dos discentes e 98% dos docentes, todos coordenadores dos cursos, grupo técnico-administrativo e membros da sociedade, originando a realidade da instituição, em que os dados apontados determinaram um processo de autoavaliação. Este deverá ser analisado e discutido com a equipe diretiva de forma a contemplar as dez dimensões do SINAES, sugerindo o melhoramento dos indicadores na totalidade da IES.

Os resultados aqui apresentados devem embasar as ações voltadas às melhorias, ajustando os processos gerenciais da IES. Ressalta-se que no ano de 2012 seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional foi concluído e, em 2013, inicia-se a construção do PDI - rumo 2018. A CPA de 2012 promoveu uma visão abrangente da FABE, na qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades.

Percebem-se posturas importantes em relação à responsabilidade social, estando a IES ainda mais engajada e envolvida com eventos voltados à comunidade, pensamento que deve ser ainda mais consciente e efetivo.

A Instituição, através do seu Centro Regional de apoio às empresas e por estar ligado diretamente à Administração Municipal de Marau, gera um apoio efetivo e concreto aos empresários que empreendem seus estabelecimentos, engrandecendo um espaço notável e promotor de diferença. Este espaço, a partir de 2013, imprimirá um vínculo de interlocução

entre, ainda maior, os acadêmicos e as empresas, formando dinâmicas reflexivas do processo de gestão administrativa.

Também o acordo envolvendo FABE-SME na organização dos Seminários de Dinâmicas, Fazeres e saberes na educação infantil e ensino fundamental resultou na publicação do livro “Saberes na educação: uma construção coletiva”. Seminários que deverão voltar ao cenário da FABE e do município de Marau em 2013, pelo importante incentivo à pesquisa, à socialização de saberes e a sua posterior publicação em 2014.

O MEC vem apontando sobre a inserção de temas relacionados às questões ambientais, educação étnico-raciais, pessoas portadoras de necessidades especiais, entre outras. Assim, esta comissão percebe que este importante indicador vem sendo observado e colocado em prática nas suas discussões, importante é fomentar que propostas e conteúdos voltados a tais temas promovam um repensar no comportamento e atitudes, construindo um ser humano e solidário.

A comunicação tanto interna quanto externa, mesmo melhorada através da prestação de serviço de empresa de marketing mais qualificada, sendo construído o Guia do Acadêmico e o Manual de Apresentação dos trabalhos científicos e instalação da OUVIDORIA online, precisa ser ampliada por tratar-se de canais de comunicação para informações, sugestões, críticas e elogios, objetivando rapidez e eficácia na resolução dos problemas e nas fragilidades indicadas. Ressalta-se a construção de um jornal, no qual notícias e feitos da Instituição possam ser vinculados com frequência.

Os dados provenientes da CPA, após a sua análise e questionamentos, devem ser divulgados e compartilhados à comunidade acadêmica, servindo ainda como suporte à direção e à toda IES para uma nova postura na tomada de decisões objetivando a melhoria em todos os critérios apontados nesta avaliação.

Encontros entre o grupo formador da CPA devem ser frequentes e promotores de um trabalho voltado à realidade da IES, sanando suas fragilidades e direcionando as ações à promoção de atitudes que possam aprimorar e promover avanços nos seus mais variados setores.

A CPA de 2011 indicou que fosse organizado o perfil do acadêmico da FABE, para gerar uma melhor visualização do seu acadêmico, a fim de que, após análise, propor melhorias no atendimento pedagógico e psicossocial. Assim, este indicador apresentou as seguintes respostas:

Frequentaram o curso de Administração, no ano de 2012, 145 homens e 120 mulheres, totalizando 265 acadêmicos, sendo a faixa etária.

| Idade | Feminino | Masculino |
|-----------------|-----------------|------------------|
| Até 20 anos | 29 | 15 |
| De 21 a 30 anos | 67 | 78 |
| De 31 a 40 anos | 22 | 34 |
| Mais de 41 anos | 01 | 4 |

Quadro 22: Perfil dos acadêmicos do curso de Administração.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

O Curso de Pedagogia apresentou um universo preponderantemente feminino, sendo 55 mulheres e 1 homem, assim distribuídos pelas idades.

| Idade | Feminino | Masculino |
|-----------------|-----------------|------------------|
| Até 20 anos | 04 | |
| De 21 a 30 anos | 36 | |
| De 31 a 40 anos | 9 | |
| Mais de 41 anos | 5 | 1 |

Quadro 23: Perfil dos acadêmicos do curso de Pedagogia.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

No curso de Tecnólogo em Secretariado estiveram presentes 12 acadêmicos, sendo 10 mulheres e 2 homens.

| Idade | Feminino | Masculino |
|-----------------|-----------------|------------------|
| Até 20 anos | 01 | |
| De 21 a 30 anos | 04 | |
| De 31 a 40 anos | 04 | 02 |
| Mais de 41 anos | 01 | |

Quadro 24: Perfil dos acadêmicos do curso de Tecnólogo em Secretariado.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

44 acadêmicos fizeram parte do Curso de Tecnólogo em Recursos Humanos, sendo 42 mulheres e 2 homens, assim distribuídos pela sua idade:

| Idade | Feminino | Masculino |
|-----------------|-----------------|------------------|
| Até 20 anos | 08 | |
| De 21 a 30 anos | 25 | |
| De 31 a 40 anos | 05 | 02 |
| Mais de 41 anos | 03 | |

Quadro 25: Perfil dos acadêmicos do curso de Tecnólogo em Recursos Humanos.

Fonte: Avaliação Institucional (2012).

Em 2012, a FABE contou com 377 alunos, sendo que ingressaram 111 acadêmicos e concluíram 91 discentes. Percebe-se pelos números apresentados de que na FABE, em 2012, estavam matriculados 155 homens e 222 mulheres, perfazendo um universo feminino. Para ambos os sexos, a faixa etária com número maior expressivo de participantes está entre 21 a 30 anos, ou seja, são jovens e a grande maioria ingressante logo na sequência do término do seu ensino médio.

Após ser enviado ao MEC, os dados deste relatório serão divulgados à comunidade acadêmica. Primeiramente, no site da instituição, na sua página relativa à Avaliação Institucional, para que todos tenham acesso e possam contemplar seus resultados e também como seminário, no qual todos os acadêmicos serão convidados a participar. Ainda deverão ser anexados nos murais da IES, facilitando o manuseio e interlocução dos mesmos. Estes resultados embasarão as ações para a promoção de um aprimoramento mais qualificado no ano de 2013.

**ANEXO A – PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICAS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO**

**PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICA DO CURSO
DE ADMINISTRAÇÃO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Título: Plano de Melhorias Acadêmicas

Equipe de Coordenação:

Prof. Esp. Ir. Valcir Francisco Rizado

Prof. Esp. Ir. Sérgio Rockenbach

Prof. Ms. Claudia Mara Sganzerla

Prof. Esp. Clairton Bidtinger da Silva

Responsáveis pela elaboração do Plano de Melhorias Acadêmicas:

Prof. Ms. Claudia Mara Sganzerla

Prof. Esp. Clairton Bidtinger da Silva

Prof. Dr. João Wholfart

Prof. Ms. Roberta Bassani Federizzi

Redação

Prof. Ms. Claudia Mara Sganzerla

Revisão:

Prof. Esp. Ir. Valcir Francisco Rizado

Prof. Esp. Ir. Sérgio Rockenbach

Prof. Dr. Ir. João Wholfart

Revisora Ortográfica:

Camila Ester Soldá

Plano de Melhorias Acadêmica da Faculdade de Administração da Associação Brasileira de Educação, mantida pela Associação Brasileira de Educação e representada pelo dirigente principal Sérgio Rockenbach apresenta perante a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação em razão da atribuição do Conceito Preliminar de Curso (CPC < 3) no resultado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, ENADE 2010, Bacharelado em Administração Processo E-MEC n.º 201107425 e objetivando a execução de ações de saneamento das deficiências e qualificação do processo de ensino aprendizagem, conforme Portaria 40, Art. 35C, I.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----|
| 1 DO OBJETIVO | 108 |
| 2 DIAGNÓSTICO OBJETIVO DA AVALIAÇÃO DO CURSO | 108 |
| 3 DOS COMPROMISSOS | 108 |
| 4 DAS DIMENSÕES | 109 |
| 4.1 MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI | 109 |
| 4.1.1 Ações e prazos | 110 |
| 4.2 POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES | 110 |
| 4.2.1 Ações e prazos | 111 |
| 4.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL | 112 |
| 4.3.1 Ações e prazos | 112 |
| 4.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE | 113 |
| 4.4.1 Ações e prazos | 113 |
| 4.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO | 113 |
| 4.5.1 Ações e prazos | 114 |
| 4.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS | 114 |
| 4.6.1 Ações e prazos | 115 |
| 4.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO | 115 |

| | |
|--|-----|
| 4.7.1 Ações e prazos | 115 |
| 4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.. | 116 |
| 4.8.1 Ações e prazos | 116 |
| 4.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES | 117 |
| 4.9.1 Ações e prazos | 117 |
| 4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | 118 |
| 4.10.1 Ações e prazos | 118 |
| 4.11 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL GLOBAL | 118 |
| 5 DOS REQUISITOS LEGAIS | 119 |
| 6 DAS CONDIÇÕES | 119 |
| 7 DA VIGÊNCIA | 119 |
| 8 DA VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICA | 120 |
| 9 APROVAÇÃO PELA CPA | 120 |

1 DO OBJETIVO

Este Plano de Melhorias Acadêmica tem por objetivo o estabelecimento das ações que visem a melhoria e a qualificação dos processos de ensino aprendizagem do curso de Bacharelado em Administração, bem como o saneamento das deficiências apontadas pelos egressos, acadêmicos, professores e CPA (Comissão Própria de Avaliação). É uma ação conjunta da direção da Faculdade de Administração da Associação Brasiliense de Educação - FABE, mantida pela Associação Brasiliense de Educação – ABE, com sede à Rua José Posser, 275, bairro São Pelegrino, no município de Marau – RS, que tem previsão no ordenamento legal vigente nos termos da Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, Lei do Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº 10.861 de 2004 e regulamentos infralegais correlatos.

2 DIAGNÓSTICO OBJETIVO DA AVALIAÇÃO DO CURSO

A assinatura do presente Plano de Melhorias Acadêmica justifica-se pelo resultado insuficiente (2) no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o qual é um dos indicadores que incidem na composição do Conceito Preliminar de Curso. Este indicador fez menção à necessidade da FABE revitalizar e dar prioridade a infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e ao seu corpo docente, bem como aos indicadores colhidos pelos acadêmicos incursos, durante a aplicação do questionário da Comissão Própria de Avaliação.

3 DOS COMPROMISSOS

A Faculdade de Administração da Associação Brasiliense de Educação, doravante denominada apenas IES, assume realizar as seguintes ações de melhorias junto ao curso de Bacharelado em Administração, nos prazos definidos neste Plano de Melhorias Acadêmica:

- Constituir, na forma do art. 60 do Decreto nº 5.773/2006, uma Comissão de Acompanhamento do Plano de Melhorias Acadêmica (CAPM), composta por 5 (cinco) membros, a saber: 1 Representante da IES, 1 Representante da CPA – Comissão Própria de Avaliação, 1 Representante do Corpo Docente, 1 Representante do Corpo Discente e 1 Representante do Corpo Técnico-Administrativo. Mesmo não sendo uma necessidade legal, a IES acredita que ao manter uma Comissão de Acompanhamento mostrará aos órgãos externos de regulação e legitimidade de seus atos, quanto a melhorias executadas. **Prazo:** Até 10 (dez) dias, após a inserção do Plano de Melhorias Acadêmica no Sistema E-MEC;

- A referida Comissão de Acompanhamento do Plano de Melhorias Acadêmica (CAPM) deverá elaborar, trimestralmente, relatório de acompanhamento das ações e metas previstas neste Plano de Melhorias Acadêmica, as quais deverão permanecer junto aos registros da Comissão Própria de Avaliação. **Prazo:** A cada 03 (três) meses, a partir da inserção do Plano de Melhorias Acadêmica no Sistema E-MEC;

- A Comissão deverá também divulgar os relatórios visando à discussão sobre a concretização das ações do presente no Plano de Melhorias Acadêmica aos egressos, acadêmicos, professores e funcionários do curso de Administração. **Prazo:** A cada 03 (três) meses, a partir da inserção do Plano de Melhorias Acadêmica no Sistema E-MEC.

4 DAS DIMENSÕES

4.1 MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p. 16): “[...] sugere que sejam realizadas ações junto à comunidade acadêmica, objetivando maior conhecimento do PDI da Instituição e assim apresentar suas reais potencialidades.”

4.1.1 Ações e prazos

- Possibilitar ao acadêmico o acesso à Missão, à Visão, aos Valores e aos Objetivos da IES, através das redes sociais e banner na sala da coordenação do curso de Bacharelado em Administração, além dos já existentes no site e na recepção da IES. **Prazo:** 1 mês;
- Promover, junto aos eventos institucionais, o conhecimento da ampliação das estruturas da IES presentes do PDI. **Prazo:** Ao longo dos doze meses;
- Possibilitar ao acadêmico o acesso ao PDI, através do site da IES. **Prazo:** 1 mês;
- Promover uma ação coordenada da Direção, Coordenador e membros da CPA para esclarecer o Plano de Desenvolvimento Institucional. **Prazo:** 2 meses.

4.2 POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, PARA AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p. 23),

[...] a IES está buscando meios no intuito de criar parcerias com organizações públicas e privadas, a fim de direcionar os cursos de extensão aos interesses de empresários e gestores públicos.

A indicação dessa comissão é que possam ser criados grupos de estudo afins com as linhas de pesquisa de cada curso, promovendo uma interlocução de saberes entre o corpo docente e discente, aprofundando temas relevantes aos cursos da IES.

[...] Essa comissão aponta que a IES deve continuar ampliando às políticas para o ensino, deve estimular inovações que venham acrescentar à prática institucional, como a implementação de novas tecnologias, a interdisciplinaridade, a formação continuada dos docentes e o apoio ao estudante por monitorias.

4.2.1 Ações e prazos

- Analisar a adequabilidade do Projeto Pedagógico do Curso de Administração quanto ao seu atendimento integral às Diretrizes Curriculares Nacionais, objetivando melhorias nos processos avaliativos externos, bem como a construção da aprendizagem pelos acadêmicos.

Prazo: 2 meses;

- Implementar programas de monitoria/tutorias visando o atendimento dos acadêmicos, garantindo, pelo menos, um programa por semestre, considerando a organização da grade curricular, com atendimentos presenciais, privilegiando o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. **Prazo:** 4 meses;

- Inserir metodologias de avaliação com princípios semelhantes aos do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), focadas em habilidades e competências e de abordagem interdisciplinar, através de questão integradora nas disciplinas, na prova final das disciplinas específicas do curso de Administração. **Prazo:** 6 meses;

- Realizar oficinas com os acadêmicos sobre o ENADE, com explicitações referentes ao sistema de avaliação, utilizado com a apresentação da dinâmica do Exame, buscando a participação dos estudantes concluintes selecionadas para a realização do mesmo. **Prazo:** 1 mês;

- Discutir e redefinir as linhas de pesquisa do curso de Administração, com vistas a definir o grupo de professores colaboradores que integram o Núcleo de Pesquisa da FABE.

Prazo: 4 meses;

- Editar, eletronicamente, a revista científica do curso de Administração, com a criação do conselho editorial, regulamentação da publicação e comitê de ética com vistas ao padrão *Qualis C*. **Prazo:** 6 meses;

- Realizar a Mostra de Iniciação Científica, evento que aproximará o conhecimento teórico do conhecimento empírico. **Prazo:** 7 meses;

- Promover ao acadêmico o acesso aos Cases empresariais, onde os discentes, ao estarem em contato com as experiências e linguagem empresariais, bem como com as *know-hows* que possibilitam aos empreendedores o sucesso, observarão como os elementos teóricos estão atrelados à prática. **Prazo:** 5 meses.

4.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p. 31):

Sabe-se que a IES possui um papel importante na sociedade, pois, além de gerar conhecimento e formar profissionais para os diferentes segmentos, deve interagir constantemente com elementos externos, promovendo, a correlação de intenções e objetivos mútuos. Essa comissão considera que a Instituição vem promovendo de forma bem satisfatória aspectos relacionados à responsabilidade social, visto que oferece serviços gratuitos à comunidade, além de promover ações voltadas às necessidades locais.

[...]

O Centro Regional de apoio às empresas promove uma interligação muito profícua entre a IES, município de Marau e cidades vizinhas. Os resultados apontam a importância deste espaço, pois, desde a sua implantação, 210 empresas foram geradas e estão em plena atividade, promovendo e ampliando os ramos de comércio e indústria e, em consequência, emprego e renda.

4.3.1 Ações e prazos

- Promover a pesquisa dos indicadores econômicos e das relações de trabalho e gênero do município em que a IES está localizada através da implantação do Observatório do Trabalho, junto ao Centro Regional que é de competência organizacional do curso de Bacharelado em Administração. **Prazo:** 11 meses;

- Divulgar no sítio e redes sociais a oferta da disciplina de LIBRAS para os graduandos do curso de Administração. **Prazo:** 4 meses.

4.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p. 35):

A comissão sugere que seja elaborado, bimestralmente, um informativo eletrônico com as principais ações de cada curso ofertado pela IES e, semestralmente, para o conhecimento da comunidade externa e interna uma publicação em formato de jornal.

[...]

Essa comissão indica a importância da construção de um Manual para o Acadêmico [...] para 2013, em formato impresso, onde todos os cursos e serviços oferecidos pela IES possam ser conhecidos e divulgados, incluindo o sistema de atendimento dos diversos setores da FABE.

4.4.1 Ações e prazos

- Criar um informativo institucional “*Comunicas*” de periodicidade bimestral que será um mecanismo de comunicação interna e externa da Direção, setores e coordenação do curso de Administração, com os acadêmicos e comunidade em geral. **Prazo:** 10 meses;

- Elaborar, editar e imprimir o Manual do Acadêmico da FABE, que apresentará, além das instruções referentes à secretaria acadêmica, financeiro, programa de integração e mediação acadêmica, programa de assistência social, calendário acadêmico, extrato do projeto pedagógico do curso de Administração, entre outras informações acadêmicas necessárias ao discente. **Prazo:** 4 meses;

- Criar um espaço informatizado, no site da IES, para a manifestação livre dos acadêmicos diante da OUVIDORIA. **Prazo:** 2 meses.

4.5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p. 38):

A comissão considera que a Instituição deve compor um grupo para a discussão e a estruturação do Plano de Carreira em parceria com o SINPRO/RS, elencando não só os aspectos salariais, mas também os indicadores e os critérios acadêmicos para a progressão de carreira e o cuidado com a saúde do professor.

Um fator que deve ser continuamente estimulado pela IES é a formação dos docentes, já que apresenta no seu corpo docente profissionais liberais em exercício da docência, mesmo que em sua formação tenham mestrado e/ou doutorado.

4.5.1 Ações e prazos

- Criar e implantar os indicadores de progressão do plano de carreira de forma colaborativa, com o grupo de docentes do curso de Administração, levando em consideração o padrão *Qualis* CAPES de qualidade científica. **Prazo:** 2 meses;

- Implantar o Plano de Carreira da FABE, após discussão com o Sindicato dos Professores (SINPRO/RS) e posterior aprovação do mesmo em assembléia com o conjunto de professores da IES. **Prazo:** 3 meses;

- Ajustar e manter a periodicidade de reuniões do Núcleo Docente Estruturante de modo a garantir o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Administração, bem como a comprovação das atividades que relacionadas às horas práticas de cada disciplina. **Prazo:** 5 meses;

- Promover a capacitação do corpo docente por meio do Programa de Formação de Professores que vise ao aprofundamento das questões didático pedagógicas no ensino superior, bem como das atribuições de orientador de trabalho de conclusão de curso. **Prazo:** 5 meses.

4.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p. 41):

[...] A CPA sugere, entretanto, que haja maior divulgação das ações institucionais, tanto interna como externamente, pois haverá maior interatividade da comunidade acadêmica junto aos processos de desenvolvimento e expansão institucionais.

4.6.1 Ações e prazos

- Criar um informativo institucional “*Comunicas*” de periodicidade bimestral que será um mecanismo de comunicação interna e externa da Direção, setores e coordenação do curso de Administração, com os acadêmicos e comunidade em geral. **Prazo:** 10 meses;

- Promover maior interação entre os membros do colegiado do curso de Administração e o NDE na promoção de ações que venham ao encontro da qualificação do corpo docente e do processo de ensino aprendizagem dos discentes. **Prazo:** 5 meses.

4.7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p. 47):

[...] logo se torna necessária a renovação constante e expansão na melhoria voltada à conexão, pois aspectos sobre internet e softwares foram elencados de forma insatisfatória, índices que promovem uma nova postura quanto ao serviço oferecido.

A infraestrutura apresentou bons índices, entretanto quesitos foram apontados por escrito como insatisfatórios e de urgente resolução, como: aquisição de mais datashow, persianas novas, internet nas salas de aula, climatizadores, melhoria no estacionamento para os veículos. A comissão assinala que a comunidade acadêmica, de modo geral, deve ser mais informada sobre as mudanças e estar a par das novidades, incluindo ações da própria CPA nesse sentido.

4.7.1 Ações e prazos

- Criar laboratórios de práticas administrativas, com o objetivo de correlacionar as teorias organizacionais com as práticas de gestão. **Prazo:** 5 meses;

- Adquirir simuladores de atividades de gestão visando à aprendizagem, para pleno funcionamento do laboratório de práticas administrativas. **Prazo:** 5 meses;
- Reestruturar a rede de internet, bem como aumentar a banda larga disponível na rede *wireless* ao educando. **Prazo:** em fase de implantação;
- Adequar o ambiente físico propício ao bom desenvolvimento da aprendizagem com persianas e pinturas novas, nas salas de aulas e colocação de equipamento (*datashow*) em 50% deles. **Prazo:** 6 meses.

4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p.49): “[...] tem promovido que tais informações cheguem ao conhecimento de seus acadêmicos, com o apoio da equipe diretivo e do diretório acadêmico.”

4.8.1 Ações e prazos

Como destacamos no item compromissos:

- Constituir, na forma do art. 60 do Decreto nº 5.773/2006, uma Comissão de Acompanhamento do Plano de Melhorias Acadêmica (CAPM), composta por 5 (cinco) membros, a saber: 1 Representante da IES, 1 Representante da CPA – Comissão Própria de Avaliação, 1 Representante do Corpo Docente, 1 Representante do Corpo Discente e 1 Representante do Corpo Técnico-Administrativo. Mesmo não sendo uma necessidade legal, a IES acredita que ao manter uma Comissão de Acompanhamento mostrará aos órgãos externos de regulação e legitimidade de seus atos, quanto a melhorias executadas. **Prazo:** Até 10 (dez) dias, após a inserção do Plano de Melhorias Acadêmica no Sistema E-MEC;
- A referida Comissão de Acompanhamento do Plano de Melhorias Acadêmica (CAPM) deverá elaborar, trimestralmente, relatório de acompanhamento das ações e metas previstas neste Plano de Melhorias Acadêmica, as quais deverão permanecer junto aos

registros da Comissão Própria de Avaliação. **Prazo:** A cada 03 (três) meses, a partir da inserção do Plano de Melhorias Acadêmica no Sistema E-MEC;

- A Comissão deverá também divulgar os relatórios visando à discussão sobre a concretização das ações do presente no Plano de Melhorias Acadêmica aos egressos, acadêmicos, professores e funcionários do curso de Administração. **Prazo:** a cada 03 (três) meses, a partir da inserção do Plano de Melhorias Acadêmica no Sistema E-MEC;

- Estabelecer uma prática informativa de todos os processos avaliativos institucionais, tanto da CPA, como do Plano de Melhorias, com especial atenção aos indicadores do curso de Administração. De modo contínuo.

4.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Consta no relatório da Comissão Própria de Avaliação (2012, p. 60) “As ações realizadas, no ano de 2011, mostram que a IES procura direcionar políticas que facilitem o atendimento aos acadêmicos. [...]”

4.9.1 Ações e prazos

- Promover junto ao Programa de Integração e Mediação Acadêmica o atendimento de acadêmicos com dificuldades de aprendizagens, de relacionamento ou de demandas específicas relacionadas à inclusão sócio-educativa, de forma a mediar conflitos ocorridos no espaço acadêmico. **Prazo:** 2 meses;

- Estabelecer inserção de propostas pedagógicas que permitam discussões interdisciplinares em torno das questões da ética profissional, das relações de cidadania, formação étnicas e dinâmicas de sustentabilidade, atreladas às dinâmicas administrativas e mercadológicas da contemporaneidade. **Prazo:** 3 meses.

4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Mesmo tendo a IES apresentado superávit ao longo de seus anos de atuação, sua saúde financeira é um compromisso social, acha vista sua natureza filantrópica. No entanto, a Comissão Própria de Avaliação sugere (2012, p. 64):

[...] que haja a ampliação de convênios com o poder público municipal e a iniciativa privada, com o intuito de incrementar a receita, gerando parcerias a longo prazo. Outra ação que visa o fortalecimento da gestão de sustentabilidade econômico-financeiro é o estudo, desenvolvimento e implantação do Planejamento Estratégico da IES.

4.10.1 Ações e prazos

- Implantar o centro de custos. **Prazo:** 8 meses;
- Implantar o planejamento estratégico. **Prazo:** 12 meses.

4.11 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL GLOBAL

- A IES realizará as ações necessárias, visando garantir, pelo menos, conceito 3, nos indicadores constantes do instrumento de avaliação institucional do INEP que motivaram a insuficiência na avaliação externa do INEP para o curso de Bacharelado em Administração.

5 DOS REQUISITOS LEGAIS

A IES observará o integral cumprimento das seguintes normativas na oferta da educação superior:

- a) libras – Lei nº 10.436/02 e Decreto nº 5.626/05;
- b) acessibilidade – decreto nº 5.296/04;
- c) inserção de conteúdo de Educação Ambiental nos Projetos Pedagógicos dos cursos ofertados – Lei nº 9.785/99;
- d) DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana – Resolução CNE/CP nº 1/2004;
- e) corpo docente – protocolo de plano de cargo e carreira no órgão competente;
- f) corpo docente – forma legal de contratação de professores (IES privada) – CLT (arts. 2º e 3º).

6 DAS CONDIÇÕES

- A Instituição compromete-se, como condição para validade do presente Plano de Melhorias Acadêmicas, durante o seu período de vigência e até deliberação pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior sobre seu cumprimento, manter o número da oferta de vagas anuais do último ato autorizativo.

7 DA VIGÊNCIA

O presente tem vigência de 12 (doze) meses, improrrogáveis, conforme previsto no art. 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Caso as obrigações trazidas pelo presente Plano de Melhorias sejam concluídas em prazo inferior a 12 (doze) meses, a Instituição informará a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES/MEC.

8 DA VERIFICAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE MELHORIAS ACADÊMICA

A verificação final do cumprimento do Plano de Melhorias Acadêmica será realizada por meio de visita de avaliação *in loco* pelo INEP, nos termos da legislação vigente.

As ações estabelecidas no Plano de Melhorias Acadêmica, além de serem acompanhadas trimestralmente pela CAPM, serão fruto de avaliação institucional elaborada pela Comissão Própria de Avaliação, de acordo com a Lei 10.861, de 14 de abril de 2004.

9 APROVAÇÃO PELA CPA

Após ser analisado pela CPA, este Plano de Melhorias Acadêmica, proposto de novembro de 2012 a novembro do ano subsequente, foi aprovado em reunião da Comissão Própria de Avaliação que trabalhará paralelamente a CAPM, para uma melhor efetivação das melhorias no curso de Bacharelado em Administração Processo E-MEC n.º 201107425.

Professor Ms. Roberta Bassani Federizzi

Presidente da CPA da FABE

Professor Esp. Paulo de Tarso Poma

Representante do Corpo Docente da FABE

Claudia Domeneguini Lunardi / Marcio Pompermaier Frozza

Representante do Corpo Discente da FABE

Esp. Camila Ester Soldá

Representante do Quadro de Funcionários Técnico-Administrativos

Esp. Romacir Saggin

Representante da Sociedade Civil

ANEXO B – APRESENTAÇÃO DOS DADOS DA CPA NO EVENTO SOU FABE

